

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 29 DE OUTUBRO DE 2022

NÚMERO 21.775 • 74 PÁGINAS • R\$ 3,00



**O futuro é agora**

## Ensino avança em busca de cidadãos mais críticos



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

A educação passa por uma nova revolução. O conceito 5.0 visa a preparação de crianças, adolescentes e jovens para lidar com questões do cotidiano com empatia e respeito. Também quer os alunos mais preocupados com problemas da atualidade, como o meio ambiente. O foco das mudanças é o desenvolvimento das habilidades socioemocionais. O caderno Escolha a escola do seu filho de 2022 mostra os novos caminhos do ensino para ajudar estudantes e pais a encontrarem colégio que atenda os anseios de toda a família.

# Ataques ofuscam propostas no duelo entre Lula e Bolsonaro

Muitas acusações e raras propostas marcaram o debate final entre os dois candidatos à Presidência da República, Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Durante aproximadamente duas horas e meia, eles estiveram frente à frente na TV Globo. Bolsonaro manteve um tom duro, chamando o adversário de "mentiroso" e "abortista". Lula, por sua vez, criticou fortemente a atuação do governo contra a pandemia de covid-19. Entre as esparsas promessas, chamaram a atenção o salário mínimo de R\$ 1.400, anunciado por Bolsonaro, e o maior rigor no controle de armas, defendido por Lula. Amanhã, o Brasil vai às urnas, no pleito mais polarizado da história da redemocratização.

**Ministro Fábio Faria disse que se arrepende das denúncias sobre rádios**

**Polícia do DF reforça segurança dos tribunais e da Esplanada amanhã**

Reprodução/Stephanie Rodrigues/G1



## EU VOTO NO BOLSONARO



**Antônio Almir Teixeira**, aposentado

"O Bolsonaro pegou o país afundado pelo governo anterior, normalizou e está ajeitando as coisas."

## EU VOTO NO LULA



**Antônio Pereira da Silva**, aposentado

"Com o Bolsonaro, as coisas pioraram muito. Se o Lula ganhar, vai melhorar, com certeza! Ele é nordestino igual a mim."

PÁGINAS 2 A 5 E 13



## Protagonistas da final que vale a Glória Eterna

Artilheiro da Libertadores com 12 gols, o centroavante Pedro é o trunfo do Flamengo na decisão de hoje contra o Athletico-PR, às 17h, no Equador. Fernandinho é um dos responsáveis por neutralizá-lo. O Palmeiras conquistou o título feminino por 4 x 1, ontem, contra o Boca Juniors.

PÁGINAS 19 E 20

## Nada é impossível para São Judas Tadeu

Fiéis celebraram o dia do santo, ontem. Homenagens e agradecimentos tomaram conta da paróquia dedicada ao apóstolo de Cristo, na 908 Sul. Ao padroeiro do Flamengo, devotos pediram a vitória do time na Libertadores.

PÁGINA 16

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



## Ataque aos Pelosi

Homem invadiu a mansão de Nancy Pelosi, líder da Câmara dos EUA, e agrediu o marido dela com martelo. Polícia investiga crime político.

PÁGINA 9



## Não foi para sempre...

Um dos casais mais badalados e admirados do mundo vai se divorciar. A brasileira Gisele Bündchen e Tom Brady agora discutem a partilha de bens bilionários. PÁGINA 21

## Denise Rothenburg

Alexandre de Moraes quer anunciar resultado da eleição ao lado de todos os ministros do STF. PÁGINA 4

## Ana Maria Campos

PT aposta na vitória de Lula para se reerguer no Distrito Federal formando novas lideranças. PÁGINA 14





Mauro Pimentel / AFP



Mauro Pimentel/AF



**Parece que meu adversário está descompensado. Ele é um samba de uma nota só. É uma bobagem comparar o Bolsa Família com o Auxílio Brasil, porque era só um dos programas de distribuição de renda"**

**Luiz Inácio Lula da Silva**, candidato do PT

**Você é favorável que o povo passe fome. Você é favorável que o combustível fique lá em cima para chegar ao poder e posar de salvador da pátria. Tu é um grande farsante, Lula"**

**Jair Bolsonaro**, candidato do PL

No último debate antes da votação do segundo turno, Lula e Bolsonaro trocam ofensas, numa repetição da campanha polarizada. Em mais de duas horas de confronto, sobrou pouco espaço para candidatos abordarem programas de governo

# Muitas acusações e poucos projetos

» VINICIUS DORIA

A última cartada da mais tensa e violenta disputa presidencial já vista no país desde a redemocratização foi dada ontem à noite, no debate da TV Globo. Frente a frente, o presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição, e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta voltar ao poder depois de dois mandatos entre 2002 e 2010, passaram a maior parte do programa trocando acusações e deixando em segundo plano propostas de governo.

Com audiência na casa dos milhões de espectadores, o último debate desta eleição seguiu o modelo adotado no primeiro turno, em que os candidatos puderam administrar o próprio tempo.

Bolsonaro levou para o estúdio dois de seus principais coordenadores de campanha, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, e o marqueteiro Fábio Wajngarten, além do ex-ministro e ex-desafeto Sergio Moro (União Brasil), eleito senador pelo Paraná.

Lula chegou à emissora acompanhado da esposa, Rosângela da Silva, a Janja; do vice de chapa, Geraldo Alckmin (PSB); da ex-ministra Marina Silva (Rede); e da senadora Simone Tebet (MDB). No estúdio, além de Janja, teve como auxiliares de palco a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o marqueteiro da campanha, Sidônio Palmeira.

Confirmando as expectativas, os dois candidatos partiram, logo no primeiro bloco, para a troca de provocações. A primeira pergunta, por sorteio, foi feita por Bolsonaro, que questionou Lula sobre acusações feitas na propaganda petista de que ele iria congelar o salário mínimo e aposentadorias.

O ex-presidente aproveitou o tema para perguntar por que o governo atual não deu aumento real para o mínimo, como ocorreu na gestão do petista. Bolsonaro mordeu a isca, ficou na defensiva, com o argumento de que o país viveu uma crise por causa da pandemia. E prometeu elevar o valor do mínimo para R\$ 1,4 mil no ano que vem.

## Análise da notícia

### Debate não criou fato político

» LUIZ CARLOS AZEDO

O debate entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro foi marcado pela troca de acusações entre os dois candidatos, sem nenhuma grande novidade. Os dois se referenciaram no próprio governo, dentro de um roteiro mais ou menos previsível. Não houve nada que pudesse criar um fato político novo às vésperas da eleição, a ponto de alterar radicalmente a correlação de forças na campanha eleitoral.

A partir daí, expressões como "mentira" e "mentiroso" passaram a ser constantes em todas as participações. Até que Lula cobrou o fraco crescimento econômico nos últimos anos. Bolsonaro disse que recebeu o país em crise, referindo-se ao governo Dilma Rousseff. Nesse ponto, o primeiro bloco atingiu seu momento mais tenso. O petista lembrou que o presidente "recebeu o governo de um golpista chamado Michel Temer, não recebeu de Dilma".

O chefe do Executivo perguntou por que adversário "esconde" nomes que se envolveram no escândalo do mensalão, como os ex-ministros Antônio Palocci e José Dirceu. Lula rebateu dizendo que no governo dele havia transparência e que quem está escondendo aliados é o presidente. Citou o ataque feito pelo ex-deputado Roberto Jefferson a uma equipe da Polícia Federal.

No segundo bloco do debate, cada candidato teve o direito de escolher um tema para discussão. Lula perguntou sobre combate à fome. Bolsonaro defendeu o Auxílio Brasil e contestou os dados de que há mais de 30 milhões de brasileiros sem ter o que comer. Apresentou dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) que indicariam redução da

Bolsonaro procurou atacar Lula nos pontos em que o petista tem mais dificuldades para se defender: o escândalo da Petrobras, o envolvimento de líderes petistas no mensalão, as invasões de terras do MST e a ocupação de prédios desabitados. A recessão no governo Dilma Rousseff, as relações de Lula com Argentina, Venezuela e Cuba. Tentou pautar a questão dos costumes para pôr Lula na defensiva em relação ao aborto. Tudo isso já está redes sociais.

Lula bateu em Bolsonaro por causa dos reajustes do salário mínimo e das aposentadorias

extrema pobreza de 5,1% para 4% da população. "Diminuí comigo a extrema pobreza", disse o presidente. O petista lembrou do governo dele, quando "o povo tinha dinheiro para comprar comida, trocar de fôlego, viajar".

Bolsonaro escolheu o tema "respeito à Constituição" e afirmou que "joga dentro das quatro linhas da Constituição" há três anos e 10 meses. E atacou Lula dizendo que o ex-presidente apoia invasões de terra. "Isso é respeitar a Constituição?", provocou o chefe do Executivo. O adversário respondeu dizendo que quem ameaça ministros do Supremo é o presidente. Bolsonaro retrucou argumentando que suas opiniões são "liberdade de expressão".

O aborto foi outro assunto do bloco, a partir de uma provocação de Lula, que lembrou um discurso de Bolsonaro na Câmara, nos anos 1990, defendendo um remédio abortivo. E perguntou se o concorrente se lembrava de declarações "muito tempo atrás". E devolveu a acusação: "Você é abortista convicto", acusou. O petista revidou sustentando que sempre foi contra o aborto. "Se você quer jogar a culpa do

abaixo da inflação, criticou a atuação do governo na pandemia, questionou a política armamentista do adversário, seus arroubos autoritários e o isolamento internacional. Tentou levar o debate para a discussão de propostas, mas os ataques pessoais continuaram dando a tônica.

As agressões pessoais foram constantes, um tachando o outro de mentiroso. Bolsonaro chamou Lula de ladrão várias vezes; o petista acusou o concorrente de envolvimento com o escândalo das rachadinhas. Mas ninguém foi nocauteado.

Em comparação com os

debates anteriores, Lula estava muito mais seguro e combativo; Bolsonaro manteve sua eventual agressividade. Ambos esgrimiram números sobre indicadores de violência, recursos destinados à educação e à saúde e a questão ambiental, igualmente em relação ao emprego, à renda e às taxas de crescimento.

Trocando em miúdos, Bolsonaro precisava levar Lula a nocaute; não conseguiu. Lula precisava apenas chegar ao final do debate inteiro, sem fraquejar; conseguiu. Vamos ver se o resultado das urnas confirma essa avaliação.

informando que o governo cortou todos os recursos orçamentários para proteção da mulher. Bolsonaro defendeu-se afirmando que o Orçamento poderá ser modificado depois pelo Congresso.

## Emprego

Na última rodada de debates, com temas pré-definidos, Bolsonaro escolheu falar de geração de emprego, lembrando que os dados deste ano são positivos para a geração de empregos, com uma média de 250 mil vagas abertas mensalmente. Lula revidou, sustentando que os números só são positivos porque foram incluídos na conta o trabalho informal, o trabalho eventual e os microempreendedores individuais. No governo dele, os dados se referiam ao emprego com carteira assinada, que registraram saldo de 22 milhões de vagas. O presidente ressaltou que o Brasil se recuperou da pandemia gerando milhares de empregos.

Foi nesse bloco que Bolsonaro apresentou, pela primeira vez, projetos de governo na área da infraestrutura. Listou uma série de investimentos que deverão ser tocados, se reeleito. "A costa do Nordeste será um oásis com (usinas) eólicas", disse. Elencou, também, o futuro metrô de Belo Horizonte, o término da construção da usina nuclear Angra 3 (RJ) e o início da exploração de lítio no Vale do Jequitinhonha (MG).

Lula optou por fazer uma pergunta sobre meio ambiente, destacando a crise climática global. Bolsonaro respondeu apresentando dados que, segundo ele, mostrariam que os números do desmatamento no governo Lula era superiores aos do atual governo. O ex-presidente citou a presença da ex-ministra Marina Silva e se comprometeu a acabar com o desmatamento ilegal. "Eu não vou ficar discutindo os números invisíveis que ele traz e eu nem sei qual é a fonte", enfatizou o petista. "Eu dei a fonte e, se você quiser, depois do evento, discutir com os jornalistas aqui, eu discuto sem problema nenhum",

aborto em alguém, em mim não cola", enfatizou Lula.

## Pandemia

No terceiro bloco, com tema livre, Lula retomou a discussão sobre a pandemia e perguntou por que o presidente "esconde" o próprio cartão de vacina e por que cortou recursos do programa Farmácia Popular. Também questionou por que o Brasil, que tem 3% da população mundial, foi responsável por 13% das mortes pela doença em todo o mundo. Bolsonaro defendeu as ações do seu governo e reafirmou que o país foi um dos primeiros a iniciar a vacinação em massa. Não falou sobre o sigilo em relação ao seu cartão de vacina. O petista acusou o adversário de não demonstrar nenhum gesto de solidariedade às famílias que perderam parentes para a pandemia. Disse que o concorrente foi ao velório da rainha Elizabeth, do Reino Unido, "enquanto 640 mil pessoas morreram de covid no Brasil".

Lula indagou Bolsonaro sobre os investimentos do atual governo na área da saúde. "Sabe o que você fez a mais? Comprou 35 mil caixas de Viagra para dar às Forças Armadas. Explique por que, já que o povo não tem sequer

fraldão geriátrico", frisou. "Lula, o Viagra é usado para vários tratamentos", disse o presidente. Nessa hora, o petista foi até o adversário e o interrompeu: "Essa eu quero ver você responder, explique". "Eu expliquei: o Viagra é usado para tratamento de (câncer de) próstata", frisou o chefe do Executivo. Foi a deixa para Lula provocar: "Só as Forças Armadas têm direito, por que você não distribui de graça para o povo?"

Outro tópico que entrou na reta final do debate foi a da política de liberação de armas para civis, promovida pelo atual governo. Bolsonaro acusou Lula de se encontrar com "chefões do tráfico" quando visitou o Complexo de favelas do Alemão, no Rio de Janeiro. "Você propôs aos chefões do tráfico entregar fuzis ou apenas fez média com eles para ganhar votos do pessoal da comunidade?", atacou. "Eu sou o único presidente da República que tem coragem moral para entrar numa favela, ser tratado como ser humano e tratar a todos com respeito. Todo mundo ali é gente trabalhadora, extraordinária", respondeu o petista, que prometeu retomar o controle e a fiscalização das armas no país por meio do Exército.

Na sequência, foi a vez de Lula provocar o adversário



# Proteger a democracia é responsabilidade de todos.

## Não compartilhe desinformação.

### Consulte gratuitamente as contas oficiais dos nossos parceiros.



Tira-Dúvidas da Justiça Eleitoral no WhatsApp.



**Aos Fatos**

Valorize o que é real.



**Estadão Verifica**

Núcleo de checagem do Estadão.



**Lupa Lupa**

Compromisso com a reflexão.



**Projeto Comprova**

Jornalismo colaborativo contra a desinformação.



Notícias comprometidas com a verdade.



[www.confirma2022.com.br](http://www.confirma2022.com.br)



**WhatsApp**

from Meta



Após ter jogado sobre o TSE a desconfiança de ter falhado no acompanhamento das inserções, Fabio Faria tenta se afastar do episódio ao dizer que não calculou que o caso tomaria vulto e ensejaria pedidos de adiamento do 2º turno

# “Arrependido” por suspeitar

» RAPHAEL FELICE

O ministro das Comunicações Fábio Faria admitiu, ontem, ter se “arrependido profundamente” por trazer à tona a suspeita da campanha de Jair Bolsonaro (PL) de que as inserções relacionadas à candidatura ao presidente sofreram um boicote de rádios, sobretudo no Nordeste. Na última terça-feira, ele convocou para uma coletiva, realizada em frente ao Palácio da Alvorada, quando, ao lado do coordenador de comunicação da campanha, Fabio Wajngarten, afirmaram que 154 mil propagandas eleitorais tinham deixado de ser veiculadas.

“Me arrependi profundamente de ter participado daquela coletiva. Se eu soubesse que iria escalar (ou seja, que o episódio daria margem a que pedissem o adiamento do segundo turno da eleição, que se realiza amanhã), não teria entrado no assunto. Fiquei imediatamente contra tudo isso”, salientou.

Um dos coordenadores da campanha de Bolsonaro, Faria reconheceu, ainda, que a falha no acompanhamento das inserções foi do próprio partido, o PL, que percebeu o problema tardiamente. A convocação da coletiva, segundo o ministro, foi uma tentativa de mediar um acordo entre o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — que tentaram culpar pelo problema — e o comitê do presidente. A ideia era conseguir alguma compensação da Corte pelas inserções que não foram ao ar.

“A falha era do partido, que percebeu o problema tardiamente, e não do TSE. Como havia pouco tempo para o tribunal fazer uma investigação mais aprofundada, eu iniciei um diálogo com em torno do assunto”, disse.

Em entrevista à emissora CNN, na última quinta-feira, o coordenador de comunicação da campanha do presidente, Fabio Wajngarten, também reconheceu que a culpa das inserções que não foram publicadas não

Evaristo Sá/AFP



Faria justificou a coletiva como uma tentativa de obter do TSE compensação pelas inserções que não foram ao ar por falha da campanha do presidente

era do TSE, mas, sim, da campanha que não fez um acompanhamento correto.

## Má ideia

As declarações de Faria e Wajngarten deram aos bolsonaristas o argumento de que o segundo turno das eleições deveria ser adiado para que o problema relacionado à campanha do presidente fosse sanado. Um dos que vieram a público defender essa teoria foi o senador Lasier Martins (Podemos-RS), no que foi acompanhado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e outros apoiadores do presidente. Por causa disso, segundo Faria, deu-se o recuo. Ele esclareceu que a intenção na coletiva era apenas recuperar o suposto

espaço perdido nos rádios.

A ideia de adiar as eleições também foi visceralmente rejeitada pelo Centrão. Os presidentes do PL, Valdemar Costa Neto, e do PP, o ministro da Casa Civil Ciro Nogueira, reprovam qualquer tentativa de não se realizar o pleito amanhã ou a ideia de um “terceiro turno”. Segundo Faria, jogar a votação decidida para outra data também “prejudicaria o presidente”.

A poucas horas do segundo turno, a mudança na data das eleições exigiria uma emenda constitucional, a ser proposta e aprovada no Congresso. Seria preciso que o texto contasse com a aprovação de 3/5 dos deputados (308 votos favoráveis) e o mesmo entre os senadores (49). Além disso, precisaria ser

aprovada em dois turnos na Câmara e no Senado.

As datas do primeiro e do segundo turno das eleições estão previstas na Constituição, no artigo 77. “A eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República realizar-se-á, simultaneamente, no primeiro domingo de outubro, em primeiro turno, e no último domingo de outubro, em segundo turno, se houver, do ano anterior ao do término do mandato presidencial vigente”, diz o texto constitucional.

Apesar do mea culpa, o ministro argumenta que o caso da exoneração do servidor do TSE Alexandre Gomes Machado, no dia seguinte à coletiva, também contribuiu para a construção da suspeita. Machado era assessor de gabinete da

Secretaria-Geral da Presidência do tribuna e, após ser demitido, prestou depoimento à Polícia Federal culpando a Corte de encobrir a suposta falha na veiculação das inserções em rádios da campanha de Bolsonaro.

## Inépcia

Além das acusações feitas por Faria e Wajngarten na coletiva de terça-feira, a campanha de Bolsonaro enviou ao TSE, na última quarta-feira, uma ação com pedido de investigação sobre as inserções que deixaram de ser veiculadas. O comitê do presidente contratou duas auditorias privadas, que apontaram irregularidades na publicação da propaganda de Bolsonaro em oito rádios da região nordeste.



**Me arrependi profundamente de ter participado daquela coletiva. Se eu soubesse que iria escalar (que o episódio daria margem a que pedissem o adiamento do 2º turno da eleição), não teria entrado no assunto. Fiquei imediatamente contra tudo isso”**

**Fabio Faria**, ministro das Comunicações e um dos coordenadores da campanha de Bolsonaro

No entanto, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, considerou a denúncia “inepta”, e ainda disse que a intenção da campanha do presidente era o de “tumultuar o segundo turno” às vésperas da eleição. Por causa disso, determinou investigação de suposto “cometimento de crime eleitoral”. A decisão de Moraes também diz que é ilegal o uso de verbas do fundo eleitoral para fazer auditoria.

O presidente do TSE aproveitou para esclarecer aquilo que a campanha de Bolsonaro tentou negar: fiscalizar a inserção em emissoras de rádio ou tevê não cabem ao tribunal. A ida ao ar das propagandas eleitorais é de responsabilidade dos veículos e a fiscalização deve ser feita pelos próprios partidos.

# Tribunais terão segurança extra

Alan Santos/PR



Segundo Torres, ênfase da segurança no 2º turno será o combate à boca de urna e à compra de votos

A segurança dos Tribunais Superiores e da Praça dos Três Poderes, em Brasília, estará reforçada amanhã, quando acontecerá o segundo turno da eleição presidencial. Serão destacados policiais para acompanharem juízes eleitorais e o ministros das Cortes, que têm sido alvo de ameaças. As forças de segurança também já trabalham para proteger os locais que guardam as urnas eletrônicas.

As áreas de prédios sensíveis, como o do Supremo Tribunal Federal e o do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — principais alvos dos discursos de ataques às instituições — serão cercadas por grades e terão a proteção da Polícia Militar (PM), além das equipes de segurança dos próprios prédios. O setor central de Brasília, que concentra o Congresso, o Palácio do Planalto e os ministérios da Justiça e Segurança Pública e das Relações Exteriores também deverá ficar com o acesso restrito. Já na tarde de ontem, o acesso de veículos à Praça dos Três Poderes estava bloqueado.

De acordo com o governo do DF, todos os 610 locais de votação e os 20 juntas de apuração dos votos terão aumento no policiamento. Equipes da PM, da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Civil, que atuarão para evitar tumultos e distúrbios civis, com folgas canceladas dos profissionais de segurança, com todo o efetivo de prontidão caso necessário.

Apoiadores do petista Luiz Inácio Lula da Silva se reunirão na área da Torre de TV, a partir das 17h de amanhã para acompanhar a apuração. Já os bolsonaristas estarão na Esplanada dos Ministérios. O secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo, afirmou que o número

de efetivo que trabalhará no dia da eleição não será divulgado por questões de segurança, mas ressaltou que todos os agentes estarão de prontidão caso precisem ser acionados.

## Boca de urna

No restante do país, a PF e a PRF executarão a Operação Eleições 2022 — 2º turno. De acordo com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, o foco para esta etapa das eleições será o combate à boca de urna e à compra de votos.

“Esse tipo de crime não será tolerado pelas polícias Federal e Rodoviária Federal, que estão prontas para reprimi-los”, reforçou o ministro. Torres afirmou que desde o início da campanha eleitoral, foram apreendidos

mais de R\$ 10 milhões, em espécie, relacionados à suspeita de compra de votos.

Serão 10 mil homens da PF e da PRF trabalhando para garantir a segurança. No total, cerca de 500 mil profissionais estarão nas ruas para garantir o direito de voto e evitar os crimes eleitorais. O efetivo estará mobilizado nos 26 estados e no Distrito Federal em zonas eleitorais, locais de votação e de apuração, vias públicas e estações de transporte.

“O Brasil está pronto para o segundo turno no que diz respeito à segurança das eleições. O nosso recado é de tranquilidade, para o eleitor exercer livremente o seu direito”, observou.

De 15 de agosto — quando teve início o período eleitoral — até 2 de outubro, 441 pessoas foram presas durante

a operação. Foram registrados 1.634 crimes e a maioria dos flagrantes (444) foi por boca de urna, seguido por compra e/ou venda de votos (198) e violação de sigilo (76). O Ministério da Justiça e Segurança Pública registrou, somente no primeiro turno, no último dia 2, 1.378 crimes eleitorais, efetuou 352 prisões e apreendeu R\$ 137 mil.

A ação da PF e da PRF será acompanhada, em tempo real, por representantes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), das polícias Civil e Militar dos estados, dos corpos de Bombeiro Militar, do Ministério da Defesa, da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), das secretarias de Segurança Pública dos estados e da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec). **(Colaborou Gabriela Ornelas)**

# MPT alerta às denúncias sobre assédio eleitoral

» LUANA PATRIOLINO

O Ministério Público do Trabalho (MPT) registrou, até a noite de ontem, 2.243 denúncias de assédio eleitoral em todo país. Preocupado com a escalada do crime, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) pediu reforço dos estados para combater o crime às vésperas do pleito. Por meio de ofício, a Corte solicitou um esquema de plantão diferenciado com procuradores e servidores aptos a receberem os relatos de intimidação sobre a livre escolha do voto.

Segundo nota divulgada pelo TST, o objetivo é garantir que a Justiça do Trabalho consiga atender as possíveis demandas, que exigem rápida intervenção. A recomendação foi feita depois de o MPT manifestar à Corte extrema preocupação com a quantidade dos crimes.

O MPT informou, ainda, que abrirá suas unidades em regime de plantão, hoje e amanhã. “Especialmente no caso daqueles que não são dispensados por seus empregadores para exercer livremente tal direito, o que configura assédio eleitoral”, salientou nota do Ministério Público do Trabalho.

## Sudeste

Os dados divulgados pelo relatório do MPT mostram que a maior concentração de denúncias está na Região Sudeste, com 902 registradas até às 19h de ontem. Em seguida, aparece o Sul (645), o Nordeste (396), o Centro-Oeste (185) e o Norte (115). O documento também aponta um total de 1.731 empresas denunciadas.

O número causa espanto quando comparado à última eleição. Em 2018, segundo o MPT, foram 212 denúncias, de 98 empresas diferentes. O aumento de casos em relação a este ano é de 1.058%.

Segundo o MPT, configura assédio eleitoral a conduta abusiva que atenta contra a dignidade do trabalhador, submetendo-o a constrangimentos e humilhações, para obter vantagem para um político ou partido. Também é enquadrado no crime promessas de vantagens ou ameaças de prejuízos na relação de trabalho, caso algum candidato ou candidata vença ou perca as eleições.

“Além de representar uma violação à Constituição, que garante a liberdade de consciência, de expressão e de orientação política, protegendo o livre exercício da cidadania por meio do voto direto e secreto, o assédio eleitoral pode resultar no ajuizamento de ação civil pública com pedidos indenizatórios, além de constituir crime previsto nos artigos 299 e 301 do Código Eleitoral (Lei nº 4.737/65), com pena de reclusão de até quatro anos e multa”, destaca o MPT.

Na avaliação do pesquisador e professor do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) Igor Figueiredo, o aumento do assédio eleitoral é reflexo da polarização política e da herança colonialista. “Esse tipo de comportamento perdura há décadas. Sempre existiu desde a ampliação do sufrágio, aumentando ou diminuindo, a depender da conjuntura política. É um pilar da cultura do medo propagada pelas classes dominantes”, explicou. **(Colaborou Michelle Portela)**

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Primeiro round I

No tiroteio eleitoral do último debate, o ex-presidente Lula foi preparado para, no primeiro bloco, manter o “diálogo” na área econômica, no valor do salário mínimo, falar em isolamento do Brasil, de forma a jogar para escanteio a Lava-Jato. A contar pelos direitos de resposta pedidos e apenas um concedido, não completou essa missão de deixar a Lava-Jato fora, mas a equipe considera que esse tema a população já absorveu.

## Primeiro round II

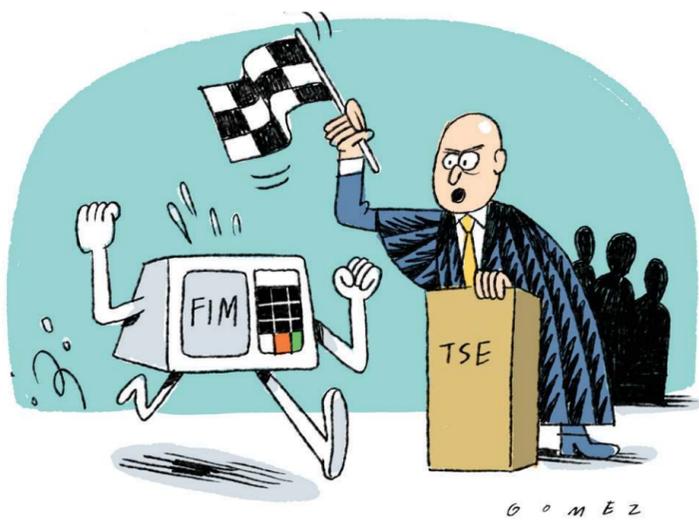
O presidente Jair Bolsonaro foi disposto a tirar de cena o programa eleitoral do PT, que mencionava o fim do 13º salário e outros direitos trabalhistas, e preparado para, a cada resposta, tentar recolocar o escândalo do petrolão na roda. Lula evitou dizer claramente que seu programa eleitoral tratou disso. Preferiu afirmar que não sabia. A equipe do presidente considerou a missão cumprida.

## Exemplo do passado

Em 28 de outubro de 2018, quando o presidente Jair Bolsonaro foi eleito, o então presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, por exemplo, estava no TSE e, em discurso, defendeu que o primeiro ato do vencedor seria “jurar respeito à Constituição”. A ideia é que a atual presidente do STF, Rosa Weber, faça um pronunciamento na mesma linha.

## De turma

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, contará com a presença de quase todos os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) na hora de proclamar o resultado amanhã, além do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Embora Alexandre de Moraes não seja uma unanimidade entre seus colegas, será uma forma de demonstrar ao país que a Justiça não aceitará “tapetão” contra o resultado eleitoral, seja qual for o vencedor. A intenção de todos é virar a página da eleição e começar a unificar o país.



**Uma vez eleito, o presidente da República e o vice passam a ser os representantes da nação e não apenas dos seus eleitores. É preciso respeitar aqueles que não lograram êxito em se eleger e também a oposição política que se formará”**

*Discurso do presidente do STF em 28 de outubro de 2018, Dias Toffoli*

## CURTIDAS

**Das duas, uma!** As máximas das últimas eleições indicam que quem chega em primeiro lugar no primeiro turno, sempre vence a eleição. E um candidato a presidente que concorre à reeleição, nunca perde. Neste domingo, uma das duas será derrubada.

Mandel Ngan/AFP



**A esperança de Trump!** A torcida do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump (foto) para a reeleição do presidente Jair Bolsonaro está diretamente relacionada ao seu futuro político. É que, se Bolsonaro vencer, há quem acredite que haverá uma brecha para ele tentar retornar à política.

**Fábio sob ataque!** Ao se dizer “arrependido” da entrevista em que colocou dúvidas sobre a veiculação de inserções, o ministro de Comunicações, Fábio Faria, tentou jogar para escanteio uma briga com o TSE. Os bolsonaristas mais radicais não gostaram, mas, ainda assim, Fábio acompanhou o presidente ao debate da Globo.

**E na defesa!** Em suas redes, Fábio Faria apresentou um vídeo do jogador Neymar, pedindo votos para Bolsonaro, como forma de mostrar aos radicais que não é um “traidor”.

Presidente do TSE convida integrantes dos Três Poderes para a contagem de votos. Objetivo é rechaçar eventuais contestações

## Moraes quer autoridades na apuração

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, disparou convites para autoridades dos três Poderes acompanharem, na sede da Corte, a apuração dos votos amanhã. Todas as entidades fiscalizadoras das eleições foram convidadas a comparecer ao tribunal, como as Forças Armadas e a Polícia Federal. Mas duas figuras importantes do Legislativo ainda não confirmaram presença — os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Moraes tenta reeditar a imagem produzida no primeiro turno, quando reuniu Pacheco; os presidentes do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas; e do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber; e o procurador-geral da República, Augusto Aras. O objetivo do encontro é chancelar o resultado das urnas e rechaçar eventuais contestações.

No primeiro turno, quando se especulava a possibilidade de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conseguir votos para já encerrar o pleito, o TSE temia contestações do Ministério da Defesa por meio da apuração paralela dos votos. Passadas três semanas, as Forças Armadas perderam protagonismo no movimento de confrontação à Justiça Eleitoral para dar espaço aos ataques diretos da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ausente no primeiro turno, Lira ainda avalia se virá a Brasília ou se acompanhará a contagem de Alagoas, onde aguarda o resultado da disputa ao governo do estado. Caso retorne à capital federal amanhã, deve reunir lideranças do Centrão na residência oficial da Presidência da Câmara.

Augusto Aras também evitou confirmar a presença no TSE. O procurador-geral contestou a resolução que ampliou os poderes do colegiado para remover conteúdos classificados como falsos pelos ministros.

Até o momento, o presidente do TCU foi a única autoridade de fora do Poder Judiciário a confirmar que acompanhará a apuração no TSE. Dantas também garantiu que estará presente na coletiva de anúncio dos resultados, quando é feita a foto oficial com todas as autoridades.

Outra liderança que confirmou presença no tribunal foi a presidente do STF, Rosa Weber, que mantém contato constante com Moraes para alinhar o apoio às ações da Corte eleitoral e ao resultado do pleito. Assim como fez no primeiro turno, a ministra pôs todo o aparato técnico de segurança e comunicação do STF à disposição do TSE.

Moraes deve contar com o apoio, também, de entidades do Judiciário, como a Associação de Juízes da Justiça Federal (Ajufe) e a Associação Nacional de Procuradores da República (ANPR).



## VARÍOLA DOS MACACOS

### CONHECER PARA PREVENIR

#### O QUE É?

É uma doença causada por um vírus e a principal manifestação são lesões na pele.

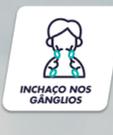
#### TRANSMISSÃO

A principal forma de transmissão é o contato próximo com uma pessoa infectada, que pode acontecer pela troca de fluidos corporais, pelo beijo, pelo contato de pele com pele ou por objetos pessoais do paciente infectado. Macacos não transmitem esse tipo de infecção.

#### PREVENÇÃO

A principal forma de proteção é evitar contato direto com pessoas infectadas, lavar bem as mãos e usar máscara em locais fechados ou com aglomeração.

#### OS SINTOMAS MAIS COMUNS



#### EM CASO DE SINAIS NA PELE E SINTOMAS

Procure imediatamente uma Unidade de Saúde. Evite sair de casa para não transmitir a doença. Mas se precisar sair, use máscara, roupas que cubram as lesões e mantenha distanciamento social.



**SAIBA MAIS**  
saude.df.gov.br  
**DISQUE SAÚDE 160**

Secretaria de Saúde

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Márcio Aued**  
CRM 13078  
Médico do Hospital do Paranoá



## MEIO AMBIENTE

# STF manda ativar Fundo Amazônia

Corte dá 60 dias. Recursos vinham dos governos da Noruega e da Alemanha e serviam para investimento em programas de proteção do bioma. Repasses, porém, foram suspensos logo no começo do governo Bolsonaro

» TAINÁ ANDRADE

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para que o governo federal tome as providências necessárias para reativar o Fundo Amazônia, em um prazo de 60 dias. Os recursos aplicados serviam para investimentos em programas de preservação do bioma, mas foram contestados logo no começo do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) sob a alegação de que os dois financiadores — os governos da Noruega e da Alemanha — queriam determinar ao Brasil onde e como aplicar os recursos.

Exceto pelo ministro Nunes Marques, os demais integrantes da Corte seguiram o voto da relatora Rosa Weber. Desde a criação do fundo, em 2008, o depositante majoritário era a Noruega, responsável por 93,8% dos recursos — o da Alemanha tinha uma participação menor, de apenas 5,7%.

A ação, que foi movida por PSB, PSol, PT e Rede, salientava que o governo federal estava deixando de disponibilizar R\$ 1,5 bilhão do fundo, que legalmente deveriam ser destinados para financiar projetos de preservação na Amazônia Legal.

Em seu voto, Rosa Weber observou que os decretos relativos ao fundo feriam a Constituição. Um dos pontos ressaltados pela ministra foi a extinção do comitê técnico e administrativo para o funcionamento do fundo.

“A omissão inconstitucional do Poder Executivo, no que diz respeito ao funcionamento da política pública do Fundo Amazônia, traz consequências em distintas atividades e operações do seu funcionamento”, afirmou a ministra Rosa Weber.

### Paralisação

Em abril de 2019, Bolsonaro decretou a extinção de todos os colegiados da administração pública federal, incluindo conselhos, comitês, grupos e fóruns. Um deles foi o Comitê Orientador do Fundo Amazônia (Cofa), composto por representantes da sociedade civil e dos governos federal e estaduais, para

estabelecer critérios para o emprego dos recursos na floresta. A ideia do então ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, era mudar as regras do fundo e a composição do Cofa, oferecendo mais peso aos membros do governo no colegiado.

À época, Salles também acusou as organizações não-governamentais (ONGs) que possuíam projetos em parceria com o fundo de se servirem dos recursos do fundo. Ele apontou que, supostamente, 30 contratos de projetos executados em parceria com o fundo teriam “inconsistências”, com superfaturamento, falta de transparência, falta de licitação e contratos com empresas que não poderiam ter vínculo com o estado — todos os pontos não foram comprovados pelo ex-ministro. Já os dois governos financiadores afirmaram confiar nas entidades que prestavam serviços há pelo menos 10 anos.

No mesmo ano, tanto a Noruega quanto a Alemanha bloquearam as contribuições para o fundo, o que gerou uma série de ataques de Bolsonaro. Em uma delas, o presidente disse que as alemãs deixariam “de comprar a Amazônia à prestação” — dirigindo-se à então chanceler alemã, Angela Merkel. O valor que seria repassado por Berlim era 35 milhões de euros, o equivalente a R\$ 155 milhões pelo dólar de ontem.

Já a Noruega deixou claro que houve uma quebra de contrato por parte do governo brasileiro. “O Brasil quebrou o acordo com a Noruega e a Alemanha desde que suspendeu a diretoria e o comitê técnico do Fundo para a Amazônia. Eles não poderiam ter feito isso sem que a Noruega e a Alemanha concordassem. O que o Brasil fez mostra que eles não querem mais parar o desmatamento”, criticou.

Em entrevista à imprensa, Salles considerou o valor aplicado no fundo “irrisório” e disse que a Amazônia precisava de “soluções capitalistas”. “A Amazônia tem 5 milhões de quilômetros quadrados. Para haver uma política pública que contribua efetivamente para a Amazônia, os recursos devem ser proporcionais”, disse.

AFP



Fundo vinha sendo um importante instrumento para o financiamento de projetos de proteção da Amazônia

## Desbloqueio em boa hora

O Fundo Amazônia foi uma das principais ferramentas de financiamento para a diminuição das taxas de desmatamento no Brasil — o que, segundo números oficiais, aconteceu de forma drástica entre 2012 a 2016. Para Beto Mesquita, membro do Grupo Estratégico da Coalizão Brasil e Diretor de Políticas e Relações Institucionais da Bolsa Verde do Rio de Janeiro (BVRio), as doações dos governos da Noruega e da Alemanha são importantes para o Brasil continuar na liderança mundial da preservação do meio ambiente.

“A doação não gratuita, é uma premiação e o reconhecimento dos resultados alcançados na redução do desmatamento entre 2004 e 2012, quando se reduziu 83% do desmatamento”, explicou.

O especialista acredita que a decisão do STF vem em um momento importante na reconstrução das políticas ambientais. “Esse dinheiro foi resultado da drástica redução de desmatamento. Agora que as taxas voltaram a crescer, para fazer essa curva voltar ao patamar que tivemos, vamos precisar de dinheiro. Não dá para contar só com o orçamento público. Esse dinheiro será fundamental para que os governos retomem as ações de fiscalização, restauração, tecnologia e biotecnologia”, avalia.

Alessandra Cardoso, assessora política da organização responsável pelo levantamento, Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), lembra que o comitê extinto pelo governo do presidente Jair Bolsonaro

(PL) era essencial para o sucesso do fundo. “Contribuí para superar os entraves burocráticos comuns a um sistema financeiro”, ressaltou.

Ela frisa, porém, que nada adiantará se não houver uma política ambiental em funcionamento. “O fundo é só um instrumento de financiamento, de governança. Tem transparência, se mostrou eficaz para o combate ao desmatamento. A política foi paralisada e destruída. Isso é uma evidência de que só o fundo não vai resolver. Tem que ser retomado com uma política de desmatamento muito mais forte porque a perda de controle do Estado sobre as áreas protegidas e as atividades ilegais é reflexo do desmonte da política ambiental”, lamentou. (TA)

## HOMOFOBIA

### Filha de cantora move ação contra Cássia Kis

A filha da cantora Daniela Mercury e da jornalista Malu Verçosa, Márcia Verçosa de Sá Mercury, entrou com uma representação criminal no Ministério Público contra a atriz Cássia Kis, que faz parte do elenco de *Travessia*, da Rede Globo, por conta de seus comentários homofóbicos feitos durante live com a jornalista Leda Nagle, no último dia 21.

“Não existe mais o homem e a mulher, mas a mulher com mulher e homem com homem, essa ideologia de gênero que já está nas escolas. Eu recebo as imagens inacreditáveis de crianças de seis, sete anos se beijando”, disse Cássia. “O que está por trás disso? Destruir a família. Destruir a vida humana? Porque, onde eu saiba, homem com homem não dá filho, mulher com mulher também não dá filho. Como a gente vai fazer? Se você tem um casal gay é uma coisa, quando eles querem adotar uma criança, mas e quando não tiver mais?”, afirmou a atriz.

A denúncia foi assinada pelo Pedro Martinez, advogado criminalista do escritório Martinez Jorgetto Advocacia e ex-coordenador da Comissão da Diversidade Sexual e de Gênero da seção paulista Ordem dos Advogados do Brasil, e registrada no Ministério Público como pedido de investigação pelo crime de homofobia. De acordo com o código penal, casos de LGBTfobia foram reconhecidos pelo STF a partir de uma aplicação da lei do racismo. Ou seja, enquanto o Congresso não emite uma lei específica para esses casos, todo e qualquer crime contra LGBTfobia responde com a mesma pena e procedimento que casos de racismo, do art. 20.

De acordo com o advogado, a denúncia de Márcia foi direcionada à Coordenadoria de Direitos Humanos de Minorias do Ministério do Rio de Janeiro para informar sobre as falas criminosas da atriz. Solicita, ainda, que o Ministério Público tome as devidas providências.

### Manifestações

Nas redes, outras personalidades também escreveram sobre o caso. A apresentadora Xuxa Meneghel disse: “Que decepção. Enquanto existir mundo haverá filhos para serem adotados, pois numa relação de homem e mulher nem sempre uma gravidez é desejada.”

Já a atriz Lúcia Veríssimo publicou no Instagram uma foto na qual ela e Cássia se beijam. “Que sigamos sem hipocrisia e falso moralismo. Tenha certeza de que pais adotivos (não importa o gênero) darão o amor que estas crianças vão precisar, para que se tornem no mínimo pessoas amadas, sem preconceitos, sem discriminação”, salientou Lúcia.

A cantora Ana Vilela também se manifestou. “Acredito que reprodução não seja um problema na nossa sociedade, uma vez que existem, segundo o CNJ (Conselho Nacional de Justiça), mais de 30 mil crianças em casas de acolhimento só no Brasil. Iguais não reproduzem”, mas adotam e amam esses abandonados. Se informa que está feito”, publicou.

## SAÚDE

### Vírus respiratórios voltam a avançar

» ISABEL DOURADO\*

O mais recente boletim Infogripe, elaborado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), alerta que o vírus influenza A representou 24,6% dos casos positivos para vírus respiratórios nas últimas quatro semanas. O percentual é semelhante ao da covid-19, que apresentou queda no mesmo período.

De acordo com o boletim, São Paulo e Distrito Federal são as unidades da Federação que seguem registrando o maior volume de casos positivos para influenza nas últimas semanas. O levantamento tem como base os dados inseridos no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da

Gripe (Sivep-Gripe).

Para o pesquisador da Fiocruz, Marcelo Gomes, o crescimento do vírus pode se estender para outros estados, especialmente por causa de São Paulo e do Distrito Federal, que concentram a maioria dos casos. Ele salienta que por serem regiões com alto fluxo de deslocamento de pessoas de outras partes do Brasil, são vetores para a disseminação do vírus.

“Essa tendência recente serve de alerta para os demais estados do país, em decorrência da importância de ambos no fluxo interestadual de passageiros, especialmente para os grandes centros urbanos através da malha aérea nacional”, explicou o coordenador do

Beto Novaes/EM



Crianças são as principais vítimas das doenças respiratórias

Infogripe, em comunicado. Os estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Bahia e Paraná mostraram uma tendência

de alta no número de casos.

Segundo o boletim da Fiocruz, também há uma tendência de alta moderada nos casos

de covid-19 no Brasil, nas tendências de longo e curto prazo. O dado é concentrado fundamentalmente na faixa etária de zero a quatro anos. Entre os casos de influenza A com subtipagem, há predomínio para o H3N2, tal como observado ao final de 2021.

Oito das 27 unidades da Federação apresentaram crescimento moderado na tendência de longo prazo: Alagoas, Amazonas, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Sergipe e São Paulo. Entre as capitais, 13 das 27 apresentaram avanço na tendência de longo prazo até o mesmo período: Aracaju, Belém, Campo Grande, Maceió, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio Branco, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória. O crescimento moderado está associado principalmente aos casos em crianças e adolescentes.

\*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

# A GRANDE TABELINHA DA SUA VIDA

103 Noroeste  
2 e 3 Quartos



RESIDENCIAL CLOVIS JACY BURMANN

Fachada principal

<b>PRONTO PARA MORAR</b> VISITE O APTº DECORADO	<b>2 E 3 QTOS</b> 85 e 123 m² 2 vagas de garagem	<b>DUPLEX</b> 172 e 247 m² 3 vagas de garagem
<b>ÁREAS COMUNS</b> Entregues equipadas e decoradas	<b>QUALIDADE</b> Espaços bem distribuídos Lazer completo Elevadores até a cobertura	<b>VANTAGENS</b> Excelentes condições de pagamento



**A TABELINHA CHEGOU!**  
Pegue a sua em nossos estandes e vamos torcer pelo Hexa.



ACESSE E SAIBA MAIS

**PauloOctavio**®

CL1700

**3326.2222**

www.paulooctavio.com.br



VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

**208/209 NORTE**  
Eixinho, ao lado do McDonald's

**NOROESTE**  
CLNW 2/3

**ÁGUAS CLARAS**  
Rua 33 Sul lote 7

**GUARÁ II**  
QI 33 Lote 2



8 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 29 de outubro de 2022

<b>Bolsas</b> Na quinta-feira <b>0,09%</b> São Paulo <b>2,59%</b> Nova York	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias <b>114.626</b> 25/10 26/10 27/10 28/10 <b>114.539</b>	<b>Salário mínimo</b> <b>R\$ 1.212</b>	<b>Dólar</b> Na quinta-feira <b>R\$ 5,300</b> (- 0,12%) Últimos 24/outubro 5,302 25/outubro 5,317 26/outubro 5,382 27/outubro 5,306	<b>Euro</b> Comercial, venda na quinta-feira <b>R\$ 5,282</b>	<b>CDI</b> Ao ano <b>13,65%</b>	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano) <b>13,66%</b>	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %) Maio/2022 0,47 Junho/2022 0,67 Julho/2022 -0,68 Agosto/2022 -0,36 Setembro/2022 -0,29
--	---	---	---	---	---------------------------------------	---	---

## CONJUNTURA

# IGP-M cai e reduz reajuste de aluguéis

Indicador recua 0,97% em outubro, mais uma vez puxado pelo corte de impostos sobre combustíveis e queda das commodities

» FERNANDA STRICKLAND

Usado normalmente para corrigir o valor de aluguéis, o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) recuou 0,97% em outubro, após duas quedas anteriores. Com o resultado, o indicador, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), acumula alta de 5,58% no ano e de 6,52% em 12 meses — percentual que pode ser aplicado aos contratos com renovação em novembro. Segundo especialistas, a retração do índice, desde agosto, reflete a diminuição dos preços de commodities e combustíveis.

O coordenador de índices da FGV, André Braz, apontou as reduções de óleo diesel (5,67%), leite in natura (7,56%), gasolina (3,74%) e leite longa vida (8,26%) como principais contribuições para a queda do IGP-M.

Para calcular o índice, os técnicos coletam os preços ao produtor, os valores cobrados do consumidor e os custos da construção civil. A apuração é feita entre o dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

Entre os três componentes do indicador geral, o maior responsável pela retração foi o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que tem peso de 60% no cálculo, e caiu 1,44%. Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com peso de 30% subiu 0,5% em outubro. O Índice Nacional do Custo da

Construção (INCC), que entra com 10% na ponderação do IGP-M, recuou 0,04%.

No âmbito dos preços ao consumidor, as principais altas identificadas no levantamento da FGV ocorreram nos grupos saúde e cuidados pessoais (0,80%), vestuário (0,67%), habitação (0,63%) e alimentação (0,57%).

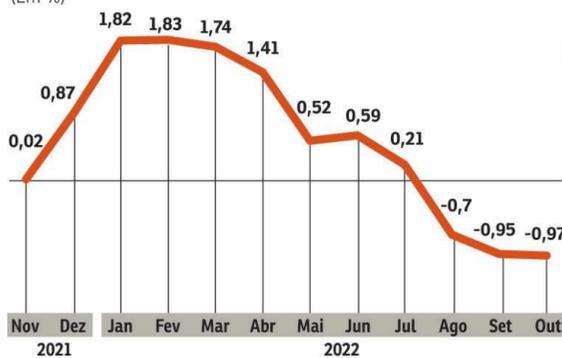
Na lista de quedas, além da gasolina e do leite longa vida, os consumidores se beneficiaram de reduções nos combos de telefonia, internet e TV por assinatura (2,45%), etanol (4,18%) e tarifas de eletricidade (0,45%)

O economista Otto Nogami, do Inspere, observou que a grande contribuição dos combustíveis fósseis para a deflação do IGP-M é consequência “do represamento dos preços pela Petrobrás” e a eliminação ou redução dos impostos que incidem sobre estes produtos, além de energia e telecomunicações. Segundo Nogami, a queda do IGP-M pode dar a falsa impressão de que a inflação está sob controle. “Mas não podemos deixar de considerar que a ação do governo sobre os preços de gasolina, energia elétrica residencial, telecomunicações e gás de botijão criou um cenário artificial, cujos desdobramentos virão no futuro, à medida que os preços desses itens deixem de ter os benefícios fiscais.”

### Em baixa

Índice que corrige aluguéis tem terceira queda seguida e recua 0,97% em outubro

#### VARIAÇÃO MENSAL DO IGP-M (Em %)



Fonte: FGV



### A ação do governo sobre os preços de gasolina, energia elétrica residencial, telecomunicações e gás de botijão criou um cenário artificial

Otto Nogami, economista do Inspere

### Eleições

João Lucas Moreira, doutor em sociologia política, observou que a queda do IGP-M é favorável ao governo, que tenta a reeleição.

“Pois ele pode evocar que o custo de vida baixou nos últimos dois meses. O governo, por meio de uma expansão fiscal, incentivou a queda de preço do combustível, do gás de cozinha e da tarifa de



eletricidade residencial”, disse.

Entretanto, segundo Moreira, esse efeito é a curto prazo. “Porque tem um custo fiscal imenso para o país, estimado em mais de R\$ 200 bilhões, que gera insegurança na economia”, afirmou. Além disso, as pesquisas mostram que a deflação pode não ter influenciado tanto o voto. “O cenário desta última semana deixou muitas incertezas, então, o mercado não tem como precificar a vitória de um concorrente ou do outro. No final, essas quedas do IGP-M acabam tendo um efeito muito superficial dentro do contexto da eleição”, avaliou.

## Cautela com a eleição

» JOÃO GABRIEL FREITAS\*

Na reta final do segundo turno das eleições, o Índice Bovespa, principal referência da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou em estabilidade, com leve declínio de 0,09% — descolando-se das bolsas norte-americanas, que tiveram forte alta. Segundo analistas, os investidores evitaram assumir maiores riscos em meio a dúvidas a respeito dos programas econômicos dos presidentiáveis e dos próprios resultados do pleito. Na quinta-feira, após o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), divulgar carta comprometendo-se com a responsabilidade fiscal, a bolsa avançou 1,66%. Ontem, prevaleceu a cautela.

“O volume de negócios foi mais fraco, e é natural essa cautela antes de uma eleição indefinida. Não dá para fazer posição em cima, então se deixa dinheiro em caixa, à espera do resultado”, explicou César Mikail, gestor de renda variável da Western Asset.

Dan Kawa, gestor da TAG Investimentos, destacou que não há certeza sobre o que será feito em 2023. Para ele, apesar do ânimo inicial com a declaração de Lula, que lidera as pesquisas de intenção de voto, “há pouca coisa substancial nova” em ambos os lados da disputa.

“Reindustrialização, criação de novos ministérios, nova reforma trabalhista, gastos sociais, estímulo a obras, novo bolsa família. Não há indicações de onde virão os recursos para todas essas ações. Por isso, o mercado questiona o compromisso com a responsabilidade fiscal, e quem comandará esse processo”, destacou Kawa.

Papéis de mineradoras e siderúrgicas operaram em forte baixa, devido à retração dos preços do minério de ferro na esteira da desaceleração da economia chinesa. Ontem, a tonelada da commodity recuou 4,9% na bolsa de Dalian, na China. Com isso, as ações ordinárias da CSN caíram 5,74%, as da Vale baixaram 4,88%, e as da Usiminas, 4,3%.

No mercado de câmbio, após abrir em R\$ 5,38 e operar em alta pela manhã, o dólar perdeu fôlego e encerrou a sexta-feira em baixa de 0,12%, cotado a R\$ 5,30. Mas, na semana, a divisa acumulou ganho de 2,96% e o real foi a moeda de pior desempenho entre as de países emergentes no período.

Para o economista Ariane Benedito, a expectativa em torno das eleições contaminou os negócios durante toda a semana. Ela avalia que a manutenção de juros elevados no país por tempo prolongado, como vem sendo indicado pelo Banco Central, age em favor da valorização do real. E acrescentou que “mais do que o comportamento da moeda americana no exterior, o que vai ditar a taxa de câmbio serão os sinais sobre a política fiscal. (Com Agência Estado)

\*Estagiários sob a supervisão de Odail Figueiredo

# Twitter deve mudar nas mãos de Musk

» MARIANA ALBUQUERQUE\*

Após seis meses de idas e vindas nas negociações, o empresário Elon Musk finalizou na noite da última quinta-feira a compra da rede social Twitter por US\$ 44 bilhões, no limite do prazo para honrar o compromisso, que havia assumido em abril, e evitar uma disputa judicial com os atuais acionistas. Apoiado por Jack Dorsey, fundador da empresa, Musk pretende fechar o capital da companhia, e alterar as diretrizes sobre as postagens dos usuários na rede, o que é motivo de preocupações no meio digital. A Bolsa de Valores de Nova York suspendeu ontem as negociações com ações da plataforma e comunicou aos órgãos governamentais a intenção de retirar a companhia da lista de empresas negociadas em 8 de novembro.

Em post na plataforma, o bilionário, que é dono da fábrica de carros elétricos Tesla, e da lançadora de satélites Space X, publicou nota comunicando o fato aos investidores. “Houve muitas especulações sobre o porquê de eu ter comprado o Twitter e o que eu penso sobre publicidade. A maioria delas estava errada”, diz Musk na carta. “A razão pela qual eu adquiri o Twitter é porque é importante para o futuro da civilização ter uma ‘praça comum digital’, onde uma ampla gama de crenças pode ser debatida de forma saudável, sem recorrer à violência.”



É importante para o futuro da civilização ter uma praça comum digital”

Elon Musk, empresário

US\$ 44 BILHÕES

Valor pago pelo bilionário pelo controle da rede social

Angela Weiss / AFP



Bilionário deve fechar o capital da companhia e modificar regras de postagens para usuários

O primeiro ato de Musk como novo proprietário foi demitir os principais executivos da empresa, como Parag Agrawal, presidente executivo, o chefe financeiro, Ned Segal, e Vijaya Gadde, chefe do Departamento Jurídico, de Políticas e Confiabilidade. O bilionário os havia acusado de mentir para ele e outros investidores sobre a quantidade de contas falsas na rede social.

Elon Musk ainda não

comunicou quem irá administrar a direção da empresa e afirmou querer derrotar os bots de spam na plataforma, assim como tornar público os algoritmos que determinam como o conteúdo é apresentado ao usuário e impedir que o Twitter se torne uma câmara de eco para ódio e divisão.

A indefinição sobre o rumo que o Twitter seguirá afetou o mercado. A General Motors, maior montadora de veículos

dos Estados Unidos, anunciou, ontem, que suspendeu temporariamente a veiculação de publicidade paga no Twitter para entender a direção da plataforma sob a nova gestão. “Como é normal no curso dos negócios, quando há uma mudança significativa em uma plataforma de mídia, nós temporariamente pausamos nossa publicidade paga”, informou a companhia, em nota. Após a aquisição, Elon Musk

foi parabenizado pelo ex-presidente Donald Trump, que teve sua conta no Twitter fechada após o ataque ao Congresso dos EUA em janeiro de 2021. “Agora, o Twitter está em mãos sensatas”, publicou Trump, em nota. O rapper Kanye West (conhecido como Ye) teve sua conta restabelecida. A plataforma havia restringido o perfil de Kanye no início de outubro devido a comentários antissemitas.



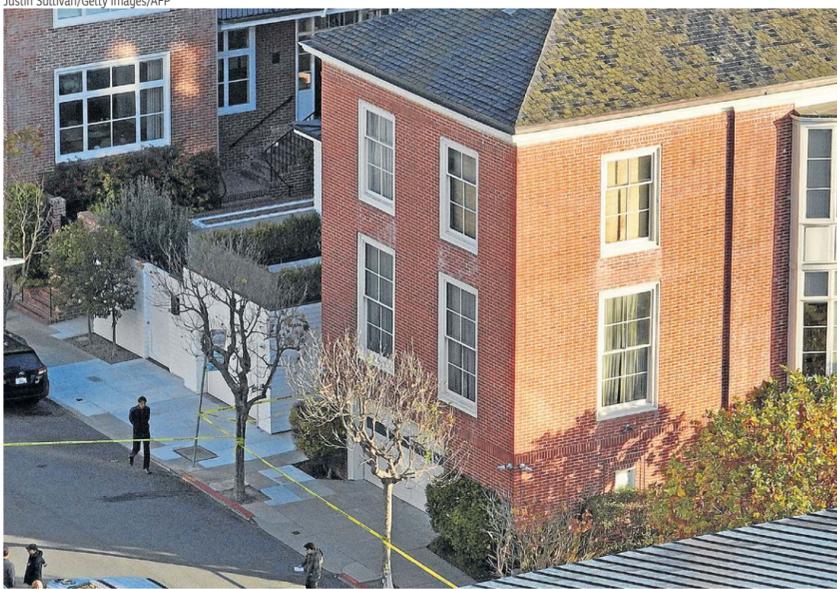
## ESTADOS UNIDOS

# Marido de Nancy Pelosi sofre atentado

Homem invade residência da presidente da Câmara dos Representantes e agride o esposo da congressista com um martelo, na frente dos policiais. Paul, 82 anos, foi submetido a cirurgia no cérebro. Especialista vê ato de violência política

» RODRIGO CRAVEIRO

Justin Sullivan/Getty Images/AFP



Agentes do FBI diante da mansão da família Pelosi, em São Francisco, na Califórnia: ataque na madrugada

Um homem identificado pela polícia como David DePape, 42 anos, invadiu a residência da presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, a democrata Nancy Pelosi, e usou um martelo para atacar o marido dela, Paul Pelosi, em São Francisco (Califórnia). “Onde está Nancy? Onde está Nancy?”, repetia o agressor, depois de entrar na mansão ao quebrar um vidro na lateral do imóvel. DePape tentou amarrar Paul, 82, até que a esposa chegasse em casa.

A polícia foi chamada às 2h27 de ontem (22h27 de quinta-feira, em Brasília) e presenciou o ataque. Segundo a emissora MSNBC, Paul foi submetido a uma cirurgia no cérebro. DePape está preso e responderá por tentativa de homicídio, agressão com arma letal, abuso de idosos e outros crimes. Até o fechamento desta edição, não havia detalhes sobre o estado de saúde de Paul.

Em nota, Drew Hammil, porta-voz de Nancy Pelosi, explicou que Paul foi “violentamente atacado” e que as autoridades investigam as motivações do ataque. Uma fonte informou à TV CNN que Nancy conseguiu falar com o marido pouco antes da cirurgia. Ela estava em Washington e embarcou ontem à tarde para

São Francisco, acompanhada de familiares. A mesma emissora divulgou que Paul Pelosi telefonou para a polícia no início da invasão à residência e manteve a linha aberta, permitindo ao atendente escutar o som do ambiente. O marido de Nancy usou códigos para emitir sinais de que havia algo errado.

A Casa Branca informou que “o presidente (Joe Biden) ora por Paul Pelosi e por toda a família da presidente Pelosi”. “Nesta manhã, ele telefonou para a presidente Pelosi para expressar seu apoio depois desse ataque horrível. Ele também está muito feliz pelo fato de uma completa recuperação ser esperada. O

presidente continua a condenar toda a violência, e pede que o desejo de privacidade da família seja respeitado”, diz o comunicado.

“Doug e eu estamos chocados pelo ataque. (...) Toda a família Pelosi está em nossos corações e desejamos a ele uma rápida recuperação”, reagiu a vice-presidente dos EUA, Kamala Harris. O

Angela Weiss/AFP



Paul e Nancy, ambos com 82 anos: casados desde 1963, têm cinco filhos

governador da Califórnia, Gavin Newsom, afirmou que “este ataque hediondo é mais um exemplo das consequências perigosas da retórica divisiva e odiosa que coloca vidas em risco e mina nossa própria democracia e nossas instituições democráticas”.

### Alvo

Em entrevista ao **Correio**, Ruth Ben-Ghiat, professora de história da Universidade de Nova York, destacou que o criminoso buscava ferir Nancy e lembrou que a presidente da Câmara foi o principal alvo dos insurgentes durante a invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021.

“Ele queria provavelmente ferir ou matar Pelosi. Os republicanos retratam a oposição como inimigo mortal, aumentando a probabilidade de violência política. No ano passado, os ataques contra membros do Congresso aumentaram em 107%. Infelizmente, episódios assim continuarão.”

De acordo com o jornal *The Washington Post*, em 6 de janeiro de 2021, a multidão de simpatizantes do então presidente Donald Trump irrompeu o prédio do Congresso aos gritos de “Nancy, Nancy” e “Tudo o que queremos é Pelosi”. Os vândalos exigiram a interrupção do processo de confirmação da vitória de Joe Biden nas eleições de 2020.

## Apelo a Biden por eleição no Brasil

Em carta divulgada ontem, cerca de 30 congressistas democratas norte-americanos pediram ao presidente Joe Biden que reconheça imediatamente os resultados da eleição no Brasil, por medo de que Jair Bolsonaro questione-os em caso de derrota. “Os Estados Unidos e a comunidade internacional devem estar preparados para reconhecer imediatamente os resultados anunciados pela autoridade eleitoral brasileira no

domingo (amanhã)”, defendem na carta, levada ao conhecimento da imprensa pelo senador Patrick Leahy.

Também ontem, Ned Price, porta-voz do Departamento de Estado, declarou que os EUA confiam que o segundo turno será conduzido “com o mesmo profissionalismo e o mesmo espírito pacífico e de dever cívico” que em 2 de outubro.

“Apesar do claro compromisso da sociedade brasileira com a

democracia, há fortes temores de que, se Bolsonaro perder, questionará os resultados do segundo turno, quando a diferença entre Bolsonaro e Lula pode ser muito mais apertada”, afirmaram os legisladores, na carta. “Se Bolsonaro rejeitar os resultados das eleições, devemos estar preparados para defender, inequivocamente, a democracia no Brasil.”

Eles insistem em que “é sumariamente importante que os EUA denunciem qualquer tentativa

de incitar a violência política e depois do dia da eleição”, porque a pedra angular das relações entre os dois países deve ser “um compromisso compartilhado com a democracia e os direitos humanos”.

### Trump

O ex-presidente Donald Trump convocou, mais uma vez, o voto em Bolsonaro e classificou o seu adversário Luiz Inácio Lula da

Sarah Silbiger/AFP



O senador Patrick Leahy divulgou a carta dos 31 legisladores ao líder democrata

no presidente Jair Bolsonaro — ele nunca vai te decepcionar!”, diz ele sobre o presidente, que descreve como “um grande e respeitado líder, que também é um grande cara com um grande coração”.

“Seu oponente, ‘Lulu’, é um lunático da esquerda radical que destruirá rapidamente seu país e todo tremendo progresso que foi feito sob o presidente Bolsonaro, incluindo tornar o Brasil um país respeitado novamente”, acrescentou Trump.

### Conexão diplomática



por Silvio Queiroz  
silvioqueiroz.df@gmail.com

## O ano que vem começa amanhã

Do lado de cá, são mais de 200 milhões na expectativa pelo que as urnas dirão no segundo turno da eleição presidencial. Para além das fronteiras, é em gabinetes de governo, em particular os ligados às relações exteriores, que estarão os responsáveis por traçar políticas para a interação com um país que, depois de começar o século com presença constante no cenário global, hoje se coloca retraído.

Seja qual for o resultado anunciado na noite de amanhã, será o pontapé inicial para o planejamento das linhas de trabalho com a diplomacia brasileira. Nos

dois meses até a posse no Planalto, os parceiros externos estarão atentos para todo e qualquer sinal capaz de indicar os rumos que Itamaraty tomará a partir de 1º de janeiro. Para eles, o ano que vem começa amanhã, independentemente da maior ou menor simpatia pelo vencedor.

### Passo de bolero

Ao longo da campanha presidencial, com maior ou menor discricção, líderes políticos e mesmo chefes de governo de diferentes países declararam ou deixaram entrever preferências.

Na vizinhança sul-americana, é notório que a balança pende para Lula, acompanhando a inclinação manifestada nas eleições recentes. Na Argentina, o peronista Alberto Fernández é desafeto do colega Jair Bolsonaro — um dos últimos a cumprimentá-lo pela posse. Na Colômbia, o primeiro presidente eleito pela esquerda, Gustavo Petro, conta os dias para apertar a mão de mais um companheiro.

A Casa Branca e o Departamento de Estado evitaram comentar a eleição, mas Joe Biden foi ostensivo nas reticências com Bolsonaro, que não apenas apoiou Donald Trump na eleição de 2020, mas fez eco a suas denúncias de fraude após a derrota. A embaixada americana em Brasília, em iniciativa mais do que inusual, chegou a publicar nota reiterando a confiança no nosso sistema eleitoral — isso, depois

de o presidente ter reunido embaixadores para, uma vez mais, questionar as urnas eletrônicas.

Lula colecionou, como candidato, gestos de apoio na Europa, em especial a recepção com coreografia de Estado por parte de Emmanuel Macron, na entrada do Eliseu. Bolsonaro tem afinidades com a extrema-direita italiana, que acaba de vencer as eleições e assumir o governo. O diálogo é fluido também com a Hungria de Viktor Orbán. Marcou pontos com Vladimir Putin, com quem posou para fotos na visita que fez a Moscou dias antes da invasão da Ucrânia — embora o Kremlin deixe claro que, da sua perspectiva, qualquer resultado por aqui cai bem.

Em resumo, na frente externa, o cenário para o próximo governo do Brasil lembra a lição básica para dançar o bolero: uns para lá, uns para cá.

### É o meio ambiente

Algo à parte das orientações à direita ou à esquerda, na União Europeia a grande interrogação é quanto ao rumo que o país tomará na questão crucial das mudanças climáticas e do meio ambiente. Não por acaso, é esse um dos temas que dominaram a cobertura da mídia sobre a eleição de amanhã — e o interesse se intensifica visivelmente nos últimos dias.

Entre os fatores de maior peso, se destaca o futuro do acordo comercial recém-firmado entre a UE e o Mercosul. A confiança na disposição do Brasil para conter o desmatamento na Amazônia pode ser definitiva para a ratificação do tratado pelos parlamentos nacionais dos países-membros. Sem esse passo, nada sai do papel.

### Trump na expectativa

Nos EUA, além de Joe Biden, também o ex-presidente Donald Trump tem olhos voltados para cá — e não apenas pela identificação com Bolsonaro. Daqui a pouco mais de um mês, os eleitores americanos votarão para renovar a Câmara dos Deputados e parte do Senado. Em minoria nos últimos dois anos, a oposição republicana aposta na impopularidade do presidente para recuperar o comando de ambas as casas do Congresso.

Trump, que tem nos cassinos uma das origens de sua fortuna, aposta as fichas na eleição de meio-mandato para minar um pouco mais o oponente e desafiá-lo na disputa presidencial de 2024. Não mediu esforços — nem dinheiro — nas primárias do Partido Republicano e emplacou um forte contingente de correligionários para enfrentar os adversários democratas em 8 de novembro.

## VISÃO DO CORREIO

# Eleição definirá o país que queremos

Amanhã, os brasileiros escolherão o futuro presidente da República. Não é uma decisão fácil. A sociedade está dividida e convulsionada em meio a um cenário repleto de contradições e inverdades. Ao mesmo tempo, a maioria dos brasileiros necessita de políticas públicas que eliminem as muitas iniquidades e violências que permeiam o cotidiano do país. A escolha dos brasileiros decidirá qual é o Brasil que desejamos para os próximos quatro anos.

O país passou por diversas experiências. A redemocratização, iniciada em 1985, devolveu aos cidadãos liberdades tolhidas por um regime de exceção. Foram 31 anos de sofrimentos e dores que deixaram cicatrizes profundas. Convicções ideológicas e compreensão diversificada da conjuntura exigem de todos uma profunda reflexão sobre em quem votar. É preciso avaliar a realidade vivenciada nos últimos anos, levando em consideração as questões sociais, econômicas, a qualidade de vida, os avanços, os retrocessos e as perspectivas de futuro.

As desigualdades socioeconômicas e regionais nos mostram os diferentes Brasis, que rompem com a unidade da nação. A riqueza nacional está aprisionada por uma minoria, que forma um Brasil pleno de conforto, acesso à educação, a serviços de saúde de excelência e garantia de elevada qualidade de vida.

O outro Brasil, com maior densidade populacional, vive na pobreza, sente as dores da fome, da miséria, da ausência de programas sociais. Enfrentam filas intermináveis nas unidades de saúde, que levam muitos a sucumbir diante da morte, pelo atraso no atendimento salvador.

Trabalhadores com remuneração injusta são excluídos dos resultados dos próprios esforços para alimentar os cofres públicos. A pobreza, a fome, a miséria afetam a maioria dos cidadãos. Crianças e jovens não desfrutam de uma educação com qualidade. Frequentam escolas sem infraestrutura adequada para o seu

crescimento e desenvolvimento cognitivo. Como os adultos, jovens são apartados dos avanços que lhes dariam condições de competitividade na disputa pacífica por colocação digna no mercado de trabalho.

Os preconceitos sociais e raciais também compõem um Brasil desrespeitoso com a pluralidade do tecido demográfico do país, cujo paradigma eurocentrista —, superados pelos avanços dos valores civilizatórios — ignora a contribuição das diferentes matrizes étnico-raciais aos avanços conquistados ao longo da história. Eis que índigenas e negros são vistos pelo olhar da discriminação, como se a origem e a cor da pele os tornassem não humanos.

Não à toa, crianças, mulheres, jovens negros são a maioria das vítimas de violência por arma de fogo e da brutalidade sexual. Os povos originários são alvos dos invasores de seus territórios. Grupos predatórios trucidam as populações mais frágeis, convictos de que estão blindados pelo manto da impunidade. Suas ações, eventualmente, são repelidas pelas forças de segurança do Estado.

O Brasil se impõe no cenário internacional como um dos maiores produtores de alimentos, mas também é o país onde a fome se alastra. A subnutrição compromete recém-nascidos e os que estão na primeira infância. Hoje, mais de 33 milhões vivem famintos e quase 100 milhões sobrevivem na insegurança alimentar. Uma realidade repugnável em um país que produz e exporta milhões de toneladas e se mostra capaz de prover comida para mais de 1 bilhão de pessoas.

Votar é fazer escolha com responsabilidade e sem ódio. O eleito para presidir o país — Luiz Inácio Lula da Silva ou Jair Messias Bolsonaro — deve considerar que a realidade brasileira impõe uma profunda revisão das políticas públicas para que o Brasil seja um só país democrático, sem iniquidades, mas pleno de justiça social, econômica, paz e avanços na qualidade de vida para todos.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Brasil tem jeito?

É hora de votar, mas é forte a descrença com os políticos, pela falta de prioridade para os projetos e ações para desenvolver o país e por usar recursos públicos para comprar apoio, bancar campanhas e enriquecimento pessoal. Relembrem: Anões do Orçamento, Mensalão, Sanguesugas, Petrolão, Orçamento Secreto etc. Tudo isso nos faz pensar que o país é inviável e que políticos daqui são mais desonestos do que os outros. Ideia reforçada quando elegemos gente nova, como em 2018, e só piora. Isso porque o problema não é só das pessoas, ou de sua idade, é mais do sistema que as elege. Nós podemos mudar isso, alterando a legislação eleitoral para o que foi testado, com êxito, no mundo inteiro: o voto distrital puro, como nos Estados Unidos, Inglaterra, Japão etc. ou misto, como ensina a Alemanha. Basta isso para que a grande maioria dos problemas se resolva, a eleição de deputado por áreas menores (distritos eleitorais), onde ele more, torna as eleições muito mais baratas, o uso de dinheiro mais visível, deixa claro o vínculo do parlamentar com sua região e permite ao eleitor cobrar e acompanhar o trabalho dele. Hoje o parlamentar não tem vínculos com a população, está solto para cuidar de seus interesses pessoais. Esta reforma é essencial e não terá apoio da maioria dos políticos, que não querem ser controlados pelo povo. Mas ela pode ser feita pela mobilização da sociedade, lei de iniciativa popular, pressão social etc. É a única forma para mudar.

» **Ricardo Pires**  
Asa Sul

## Modelos

As eleições que se avizinham e que definirão os rumos da nação para os próximos quatro anos são, na verdade, um plebiscito. Os cidadãos vão escolher entre dois modelos. Um modelo denominado capitalismo de Estado, utilizado na China e na Rússia, em que o partido e seus aliados dominam as decisões econômicas e sociais. O outro modelo é o liberalismo que o Brasil vem implementando desde o governo Temer, com a aprovação de reformas necessárias para diminuir o tamanho do Estado. Para bancar os custos e pagar a conta, o governo tem que arrecadar para bancar saúde, educação e segurança. No modelo de capitalismo de Estado, os governos gostam do gigantismo de Estado, em as pessoas ficam dependentes. Nesse modelo, o governo é populista e toma ações provedor, o que transforma o Brasil em capitânicas hereditárias e promove a chamada indústria da pobreza, pois ficamos dependentes dos políticos. No outro lado, temos o modelo liberal que traz o livre arbítrio, Estado menor, reformas, cortes de impostos, com tributação na renda e patrimônio, e não no consumo. A decisão é sua mas lembre-se que somos escravos das nossas decisões que afetam a todos.

» **João B. Rebes Trindade**  
Águas Claras

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Taxa de desemprego no Brasil cai para 8,7% no terceiro trimestre. População ocupada somou 99,3 milhões de pessoas. Fato.**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

**Contra o ódio. Pela paz. São os meus sinceros votos.**

**Franciscarlos Diniz** — Asa Norte

**O Brasil merece não é o presidente menos pior, e, sim, o mais competente.**

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

## Planejamento

“É com suas respostas que vamos planejar este país.” Nada mais certo. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) está no caminho certo. Se com mais de 50% da população já entrevistada, deve tomar o cuidado de não demorar na complementação da pesquisa. Isto para o quadro não mudar. Haveria problema se isto acontecesse. O processamento dos dados é realizado e projetado para o ano seguinte e requer um certo grau de precisão, para que se tenha um planejamento confiável.

» **Enedino Corrêa da Silva**  
Asa Sul

## Justiça

Não podemos deixar de ressaltar a importância do Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para a sociedade. Um veículo de comunicação sério e

responsável, não pode deixar de registrar que um dos assuntos mais em voga neste momento, é o processo eletivo que será decidido dia 30/10. Entre os diferentes direitos expressos na Constituição, a liberdade de expressão constitui direito especialmente fundamental, por essa razão, estou aqui me manifestando, pois sua garantia é essencial para a dignidade do indivíduo e, ao mesmo tempo, essencial para a estrutura democrática de nosso Estado. A sociedade brasileira tem se deparado ultimamente com um juiz membro da Suprema Corte do país e atualmente presidente do TSE, ultrapassando de forma inequívoca a linha da decência e da legalidade no seu papel de magistrado. Constatase que sua excelência, mostra que abandona a equidistância das partes de um processo, a imparcialidade intrínseca ao cargo, pois tem passado a instruir e determinar certas ações, que não são inerentes ao que determina a Constituição, bem como apoiar um dos lados, salvo melhor juízo, de sua preferência ou interesse. A lei, a lógica, a moral e os costumes, estabelecem que o juiz deve pairar, imparcial, equidistante e, se possível, olímpico, entre as partes. Vivenciamos, há poucos dias divergências entre a Procuradoria Geral da República (PGR) e o Supremo Tribunal Federal (STF). É fundamental frisar que procurador e juiz não fazem parte de uma mesma equipe. De acordo com o Código Penal brasileiro, são figuras necessariamente independentes. Talvez fique mais fácil entender a gravidade dessa conduta com a inversão dos polos. Imagine um juiz instruindo a defesa de um acusado a se livrar das denúncias do Ministério Público. Como classificar uma atitude dessas? A defesa do estado de direito, base lapidar da democracia, não permite brechas. No entendimento da sociedade, a lei vale para todos! Se alguém discordar de alguma regra, que se mobilize para alterá-la no Congresso. A burla a esse princípio, vinda de quem quer que seja, merece uma só sentença: a punição. Que Deus ilumine algumas excelências do Judiciário.

» **Renato Mendes Prestes**  
Águas Claras

**MARCOS PAULO LIMA**  
[marcospaulo.df@dabr.com.br](mailto:marcospaulo.df@dabr.com.br)

## Sobre o dia do “juízo final”

A igreja evangélica brasileira está no limite da maior vitória ou derrota de sua história. A sinergia pela eleição de Bolsonaro (PL) ou Lula (PT) não tem precedentes nos pulpitos deste país. De repente, fiéis que distribuem folhetos nas ruas no democrático exercício de evangelização para que pessoas aceitem a Jesus como seu único e suficiente salvador se viram — consciente ou inconscientemente — distribuindo santinhos on-line e/ou presencialmente pela conversão a uma das duas seitas políticas.

Lideranças evangélicas derraparam. Defenderam valores inegociáveis, mas negociaram algumas convicções em troca de interesses coletivos — e pessoais. Posar ao lado de Bolsonaro ou Lula virou troféu ostentado nas redes sociais. Houve vista grossa para questões antes inaceitáveis na sã doutrina. Ouvidos se tamparam para palavras. Olhos se fecharam para debates seríssimos. Um deles, a misoginia.

A igreja evangélica nunca colocou tanto a mão na massa por Bolsonaro ou Lula como nesta campanha. Reuniões às quatro paredes ou ao ar livre viraram “cultícios”. Templos dos mais simples aos luxuosos se transformaram em sucursais de comitês de campanha. O melhor endereço cristão para a retirada de material panfletário do lado verde-amarelo ou vermelho da força.

Imagino a reação de Jesus visitando algumas igrejas brasileiras em tempo de eleições. Na Bíblia, o capítulo 4 de João relata a revolta do Mestre com quem transformou o templo de Jerusalém em mercado. Indignado, acabou com a feira aos gritos de “não

façais da casa de meu Pai um mercado”. Vendedores de bois, ovelhas e pombas bateram em retirada enquanto Cristo jogava no chão o dinheiro dos cambistas e derrubava suas bancas. Talvez, líderes evangélicos fariam constangidos com uma fúria semelhante. Constrangidos, mas não envergonhados. Há quem sinta o ego massagado nos encontros com Bolsonaro ou Lula. Os mais oportunistas, à espera do triunfo para o toma-lá-dá-cá político na posse.

A igreja não é senhora nem pode servir ao Estado. Não controla e muito menos deve ser domada. Não deve abrir mão da consciência crítica. Ligações perigosas precisam ser questionadas, modeladas, revistas, cortadas. A melhor baliza é a independência profética. Parcialidade para apontar o certo e o errado. Diferente das paixões políticas testemunhadas neste ano. A igreja não deve se posicionar tão perto do Estado, a ponto de comprometer seu testemunho público; nem se manter distante, como um espaço alienado e alienante. No entanto, abriu-se mão do equilíbrio. O engajamento religioso deu lugar ao político.

O capítulo 3 de Timóteo na Bíblia é profético. Projeta o comportamento nos últimos dias: “Os homens serão mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus”. O prazer de Bolsonaro e Lula é o seu voto — não a sua religião, comunhão com irmãos ou ele com o Pai. A eleição vai passar. A igreja seguirá seu caminho, mas terá de juntar cacos na alegria ou na tristeza. Escolhas dos dois lados disseminaram a discórdia entre 40 milhões de evangélicos. A igreja precisará ser curada. Bom voto amanhã. Pacífico.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Direitor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigga.com.br](mailto:associados@uaigga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62-3912-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e EPA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**D.A. Press Multimídia**  
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF - de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DIALOG

Agenciamento de Publicidade

# Meu voto será para o Lula

» CARLOS MÁRIO DA SILVA VELLOSO

Ministro aposentado ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Indaga-me o Correio, se votarei amanhã no Lula e, se positiva a resposta, por que eu assim procederia. Minha resposta é positiva. Mas antes quero esclarecer que nunca votei em Lula. Não sei se sou centro-direita ou centro-esquerda, mesmo porque esquerda e direita, no nosso país, nem sempre correspondem ao que seria, na realidade, esquerda e direita.

Se ser de esquerda é ter consciência social, desejar que seja assegurada assistência aos pobres, proporcionando-lhes oportunidade para que possam crescer, ter condições, por exemplo, de ingressar na universidade pública, ter um bom serviço de saúde e de segurança pública e, se ser de direita é desejar compatibilizar igualdade, em termos materiais, com liberdade, mas sem pensar em “laissez faire”, não sou, na realidade, de direita; quero a democracia social em termos europeus. Noutras palavras, tenho em mira o capitalismo europeu e não o norte-americano.

Dou as razões pelas quais o meu voto será para o Lula.

A jornalista Vera Magalhães, no seu artigo da última sexta-feira, “Brasil: ontem, hoje e amanhã” (“O Globo”, 28.10.2022), escreve que, nas eleições deste domingo, poderá ocorrer uma mudança de era. E que nessa mudança o que estará em jogo é a vigência plena da democracia. E que o risco “de uma vitória de Bolsonaro solapar a normalidade institucional,” é que “levou forças tão distintas do espectro político, da esquerda à centro-direita, a se reunir” e declarar seu voto em Lula. Perfeita a

afirmativa. Primeiro que tudo, é bom observar que a chapa é Lula para presidente e Geraldo Alckmin para vice. Ora, em Alckmin, muitos de nós já votamos. Alckmin foi prefeito, foi governador de São Paulo, o Estado que tem um sistema econômico eficiente e poderoso.

A chapa Lula-Alckmin recebeu a adesão entusiasmada de Fernando Henrique e dos economistas do “plano real”, dentre outros nomes notáveis, Armínio Fraga, Lara Resende, Edmar Bacha, Pêrsio Arida, André Lara Resende, Pedro Malan. E Henrique Meireles, que no primeiro mandato de Lula, consolidou a aplicação do Plano Real. E, mais à frente, ministro da Fazenda do governo Temer, pôs ordem na economia. A inflação, então de dois dígitos (10,06), foi reduzida para menos de sua meta, 4,5. Contra Lula pesa, não se pode contestar, a acusação de que no seu governo foi praticada a corrupção. Lula chegou a ser condenado.

Mas contra o governo de Bolsonaro pesa a acusação de corrupção semelhante e até maior do que aquela em que se embasou a acusação conhecida como a do “mensalão”, isto é, a instituição do orçamento secreto, orçado em mais de 31 bilhões. Bolsonaro vetou a primeira iniciativa. Mas o exame do que o governo fez depois o envolve na instituição desse famigerado orçamento.

Sim, Lula foi condenado. Sua condenação, entretanto, foi anulada. E anulada pelo Supremo Tribunal Federal. Lula chegou a ser preso. Passou mais de um ano na cadeia. Lula hoje me parece outro homem. Tem se aliado a nomes respeitáveis. Não acredito, porque

acredito na natureza humana, que num novo governo dificilmente poderão ocorrer fatos semelhantes aos ocorridos no seu segundo governo, em que se embasaram as acusações de corrupção.

Mas o que considero razão maior do voto em Lula, é que Bolsonaro parece desejar repetir o que fez Chávez, na Venezuela. Bolsonaro fala em “enquadrar o Judiciário”, quer armar os seus seguidores, mistura religião e política, quer a exploração econômica da Amazônia, lembra Vera Magalhães. E cria ele factóides quanto ao processo eleitoral, levantando dúvida sobre o árbitro do pleito democrático, a Justiça Eleitoral, criada em 1932 e, pela primeira vez, nesses 90 anos de sua existência, vítima de aleivosias. A urna eletrônica, criada em 1995-1996, utilizada, pois, há mais de vinte e cinco anos, sem qualquer evidência ou indicio sério de fraude, foi posta em dúvida por Bolsonaro. A urna eletrônica, concebida pelos brasileiros de boa vontade, e cuja criação contou com a ajuda das Forças Armadas, que nos mandou técnicos nomeados, integrantes dos serviços de informática do Exército e da Marinha e de notável professor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica. E mais, com técnicos do Instituto de Pesquisas Aeroespaciais (Inpe), aliados aos técnicos do TSE, dos TREs, da Telebras e de outros respeitáveis órgãos públicos.

Eu votei, em 2018, no segundo turno, em Bolsonaro. Não fazia ideia do que viria depois. Não repetirei o voto equivocado. Vou votar no Lula, pensando nos nossos filhos e netos, pensando no nosso país.



## Por que o Bolsonaro?

» MARCO AURELIO MELLO

Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF)

Em 2002, buscando alternância social, votei no candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Ante a substituição do presidente Fernando Henrique Cardoso, mereci o cargo de Paulo Caruso, na Revista IstoÉ, de 27 de maio de 2002. Nela, estou na porta de um restaurante, com a faixa presidencial no peito e chegando, com mala de viagem com etiquetas Spain e Italy o titular da Presidência. Tabuleta anunciando o cardápio “Hoje frutos do mar – Lula”. O título “Avenida Brasil”, subtítulo “em... Interinidade indigesta”. Nela foi lançada dedicatória, de próprio punho: “Ao amigo ministro Marco Aurelio, com abraço do amigo Lula, 29/10/02”. Renovei o voto na reeleição, em 2006.

Em julho de 2017, fechei Seminário de Verão na Universidade de Coimbra e discorri sobre a tendência mundial de eleger candidato populista de direita. Falei sobre o perfil, mencionando Polônia, Hungria e Estados Unidos. Disse temer pelo Brasil – eleger presidente da República, nas eleições do ano seguinte, o deputado federal Jair Bolsonaro que fizera a caminhada batendo em minorias. Página hoje virada, ante a mudança de postura, para o bem, no exercício da Presidência, persistindo os arroubos de retórica. É conferir os Anais da Universidade de Coimbra. Nas eleições de 2018, votei no candidato Fernando Haddad, do Partido dos Trabalhadores.

Nestas eleições, anunciei que votaria em quem estivesse, nos levantamentos, em terceiro lugar. O voto foi, no primeiro turno, em Ciro Gomes, candidato que tão bem conhece, como poucos, as entranhas brasileiras. A apuração desaguou na atualidade.

Bolsonaro, na busca da reeleição, segundo colocado, e Lula em primeiro lugar, sem alcançar a maioria exigida constitucionalmente — metade mais um dos votos válidos.

Com pureza d’alma e tendo a coragem como síntese de todas as virtudes, norte de 42 anos em colegiado julgador, recorde que dificilmente será batido — iniciei o ofício de juiz em 1978, no Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, chegando, em 1981, ao Tribunal Superior do Trabalho, com idade mínima de 35 anos, e ao Supremo em 1990, sendo alcançado, em 2021, pela expulsória dos 75 anos, venho dizendo que, no segundo turno, próximo domingo, votarei no atual presidente.

Indaga-se, a razão da guinada. É simples, muito simples: como ex-juiz não posso subscrever o nome de quem, durante oito anos foi presidente da República e teve o perfil político manchado pelos célebres casos mensalão e Lava-Jato. Que veio a ser condenado a substancial pena de reclusão, executada em parte. Dir-se-á que o Supremo anulou os processos-crimes. No julgamento fui, com outros colegas, voto vencido. Nos bancos da nacional de direito, e acredito ter sido bom aluno, aprendi que incompetência relativa preclui, ao contrário da absoluta, exemplo a em razão da matéria. A territorial é, sabidamente, relativa. Foi sepultada com o término dos processos-crimes relativos a delitos contra a administração pública — corrupção e lavagem de dinheiro. Mas o Supremo, na voz da sempre ilustrada maioria, bateu o martelo, vindo a resuscitar, politicamente, o candidato Lula,

gerando polarização que inviabilizou a terceira via. O absolveu? A resposta é desengadamente negativa. Em habeas corpus, via instrumental afunilada, assentou, por maioria, a existência de direito líquido e certo de ser julgado pela Justiça Federal não do Estado do Paraná, mas da capital do país — Brasília. Deu o dito, pelo não dito, ficando em segundo plano a dinâmica e a organicidade do Direito. Em colegiado, órgão democrático por excelência, há somatório de forças técnicas e humanísticas distintas. Nisso, os integrantes complementam-se mutuamente. Vence a maioria e proclamado, no pleno, o resultado do julgamento, esgotada a fase dos embargos declaratórios, cabe a observância.

O fato não afasta a consciência do eleitor, na análise da vida dos candidatos. Eis as razões pelas quais, no domingo, 30 de outubro de 2022, embora aos 76 anos de idade o voto não seja obrigatório, cumprirei o direito dever de eleger o representante maior, sufragando o nome do candidato Jair Messias Bolsonaro, que vem de obter expressiva vitória nas eleições para a Câmara dos Deputados e Senado da República, com vários ex-ministros eleitos, destacando-se a figura ímpar do vice-presidente Mourão, Senador pelo brioso Estado do Rio Grande do Sul. O fato sinaliza o bom trabalho desenvolvido. Com a palavra os eleitores. O eleito há de ser diplomado, tomar posse e entrar em exercício, atento às mazelas nacionais que tanto nos envergonham. Que assim o seja, com avanço cultural, mediante a constante busca de dias melhores para a sofrida República retratada pelo Brasil.

## Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

## Fio de luz

Um dos problemas na escolha de uma cor é que, ao apontar aquela que lhe agrada, você, automaticamente, descarta milhões de outras. Os antigos já ensinavam: “Quem acerta no alvo, perde todo o entorno”. A vida nesse caso, parece se constituir numa sucessão infinitas de escolhas. Seguir o caminho que leva ao vale e não o segue pela montanha, impede que você veja contemple a paisagem tal qual ela é vista pelos pássaros.

No poema infantil *Ou isto ou aquilo*, composto por Cecília Meireles em 1964, a imposição de ter que escolher, mostra bem que a cada escolha corresponde, no mesmo sentido e intensidade, uma perda. “Ou se tem chuva e não se tem sol, / ou se tem sol e não se tem chuva! / Ou se calça a luva e não se põe o anel, / ou se põe o anel e não se calça a luva! / Quem sobe nos ares não fica no chão, / quem fica no chão não sobe nos ares. / É uma grande pena que não se possa estar ao mesmo tempo nos dois lugares! / Ou guardo o dinheiro e não compro o doce, / ou compro o doce e gasto o dinheiro. / Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo... e vivo escolhendo o dia inteiro! / Não sei se brinco, não sei se estudo, / se saio correndo ou fico tranquilo. / Mas não consegui entender ainda qual é melhor: se é isto ou aquilo.”

Pudera esse tipo de preocupação de criança ser também a dos adultos, cujas escolhas não resultassem em prejuízos e perdas. De certo, não cabe à imprensa e às mídias informativas guiar o dedo dos eleitores na hora de apertar os botões da urna, embora tenha sido essa a missão que boa parte da mídia se autoconcedeu, como se as instituições fossem imantadas de poder e luz capazes de se converter num farol a iluminar os navegantes em noite de tempestade em alto mar.

A atual situação eleitoral, por seus desdobramentos e consequências totalmente surreais, parece requerer, mais do que nunca, um claro farol no alto do rochedo a indicar o caminho seguro. Se a partida corresponde ao passado; a travessia ao presente; e a chegada ao futuro, estamos como eleitores, nesse momento, imersos no esforço da travessia para alcançarmos, num futuro próximo, o instante da decisão.

Até lá, somos simples caminhantes, marchando ao encontro do isto ou do aquilo. Para aqueles que prosseguem nessa caravana, atentos ao redor, seguindo com o olhar o fio de luz do farol, que no seu giro de 360 graus ilumina, por alguns segundos, pontos e imagens perdidas lá atrás na paisagem, a cada clarão, é possível ver o ponto de partida, que é também o porto do passado. Nele, pode se ver ainda muitos sinais de escombros. Em alguns desses pontos, vê-se também e por breves segundos, sinais de fumaça, resultante dos incêndios que consumiram os livros e registros do passado. Livros que ensinavam coisas como ética e boas maneiras. Ensinavam como seguir em segurança, como evitar atalhes e como se precaver das soluções fáceis.

A biblioteca, com esses milhares de livros sobre saberes antigos, ensinava também como evitar e se precaver contra as fórmulas do passado. Sobre tudo aquelas que obrigaram as multidões a marcharem em meio à escuridão. O farol é como a lanterna a iluminar as ondas. É como se conseguíssemos ler, cada passar do fio de luz a frase de Samuel Taylos Coleridge: “A luz que a experiência nos dá é de uma lanterna na popa, que ilumina apenas as ondas que deixamos para trás”.

### » A frase que foi pronunciada

“Vote no candidato que tem o caráter mais parecido com o seu!”

Única frase consensual nessa eleição

### Consome dor

» Situação bastante perigosa no comércio central do Lago Norte, Conjunto 4. Pedacos de granito despencaram da fachada, colocando a vida dos consumidores em sério risco. Vejam as imagens no *Blog do Ari Cunha*.

### Agora, diferente

» Uma obra ainda moderna e pouco valorizada ao longo dos últimos anos. O Touring Club vai abrigar o Sesi Lab. A inauguração do novo espaço divulgador da arte e educação está agendada para o fim de novembro.

### Sem ócio

» Luís Cláudio França, organizador do projeto *Craque na Bola fica na Escola* comemora as aulas de futebol para crianças e jovens, meninos e meninas que frequentam as aulas da rede pública em Samambaia, Estrutural e Ceilândia.

### Leitura

» Belo trabalho de Elio Cantalicio Serpa e José Adilçom Campigoto *Filologia da civilização brasileira: a proposta de Afonso Arinos de Melo Franco*. Um exame de lupa na obra de Arinos *Conceito de Civilização Brasileira*.

### » História de Brasília

*Amanhã na TV-Brasília, às 21 horas, vamos comentar a situação das professoras, e mostrar o que acontece no Setor de Residências Econômicas, que você conhece como “Gavião”. (Publicada em 11/3/1962)*

# Bactérias podem estar escondidas em Marte

Estudo sugere que há a possibilidade de micro-organismos estarem adormecidos nas profundezas do planeta, conhecido pelas propriedades inóspitas. Para os autores, a descoberta desperta preocupações ligadas à biodefesa em missões espaciais

Em um estudo inédito, uma equipe da Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, descobriu que bactérias muito antigas podem sobreviver perto da superfície de Marte por mais tempo do que se supunha anteriormente. E quando os micro-organismos ficam no subsolo — portanto, protegidos da radiação cósmica galáctica e dos prótons solares —, eles podem continuar vivos por um longo período.

As descobertas, publicadas na revista *Astrobiology*, reforçam a possibilidade de que, se a vida evoluiu em Marte, seus restos biológicos podem ser revelados em futuras missões, incluindo a ExoMars (Rover Rosalind Franklin) e o Mars Life Explorer, que levarão brocas para extrair materiais 2 metros abaixo da superfície marciana. Além disso, como os cientistas provaram que certas cepas de bactérias podem sobreviver, apesar do ambiente hostil do planeta vizinho, os futuros astronautas e turistas espaciais podem inadvertidamente contaminá-lo com seus micro-organismos, alerta o artigo.



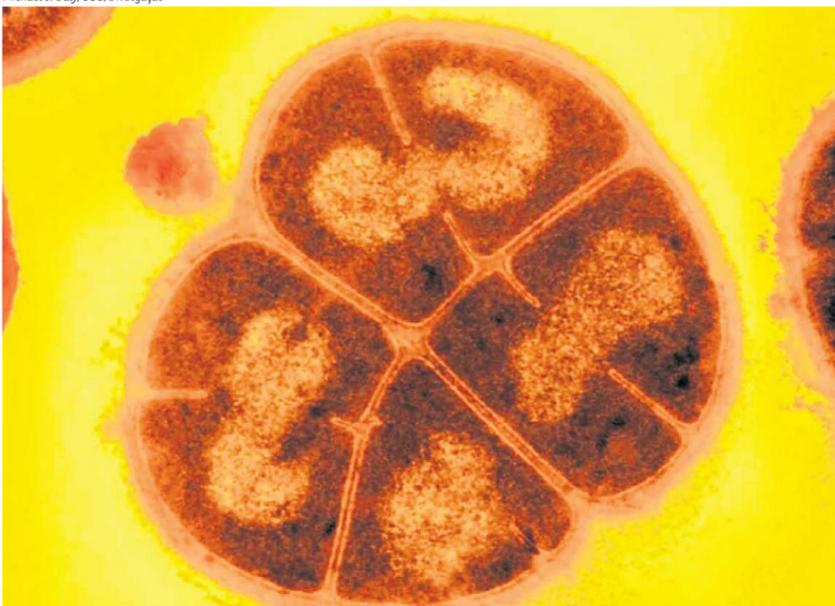
**Se os micróbios evoluíram em Marte, eles poderiam ser capazes de sobreviver até os dias atuais. Isso significa que o retorno de amostras de Marte pode contaminar a Terra**

**Brian Hoffman,** pesquisador da Universidade de Northwestern e coautor sênior do estudo

“Nossos organismos-modelo servem como proxies (intermediários) tanto para a contaminação direta de Marte quanto para a contaminação reversa da Terra, as quais devem ser evitadas”, disse Michael Daly, professor de patologia da Uniformed Services University of Health Sciences (USU) e membro do Comitê de Proteção Planetária das Academias Nacionais, que liderou o estudo. “É importante ressaltar que essas descobertas também têm implicações de biodefesa, porque a ameaça de agentes biológicos, como o antraz, continua sendo uma preocupação para a defesa militar e nacional”.

Coautor sênior do estudo, Brian Hoffman conta que a equipe concluiu que a contaminação terrestre em Marte seria essencialmente permanente — ao longo de milhares de anos. “Isso pode complicar os esforços científicos para procurar vida marciana. Da mesma forma, se os micróbios evoluíram em Marte, eles poderiam ser capazes de sobreviver até os dias atuais. Isso significa que o retorno de amostras de Marte pode contaminar a Terra”, afirmou.

Michael J. Daly/USU/Divulgação



A *Deinococcus radiodurans* poderia sobreviver enterrada no Planeta Vermelho por 280 milhões de anos

## Congelado e seco

O ambiente em Marte é severo e implacável. As condições áridas e congelantes, com uma média de -63°C em latitudes médias, fazem com que o Planeta Vermelho pareça inóspito à vida. Pior ainda: ele também é constantemente bombardeado por intensa radiação cósmica galáctica e prótons solares.

Para explorar se a vida poderia ou não sobreviver nessas condições, os pesquisadores investigaram, primeiro, os limites de sobrevivência à radiação

ionizante da vida microbiana. Em seguida, expuseram seis tipos de bactérias e fungos terrestres a uma superfície simulada do planeta — que é congelada e seca — e os eletrocutaram com raios gama ou prótons (para imitar a radiação no espaço).

Em última análise, os pesquisadores determinaram que alguns micro-organismos terrestres poderiam sobreviver em Marte em escalas de tempo geológicas de centenas de milhões de anos. De fato, os pesquisadores constataram que um micróbio robusto, o

*Deinococcus radiodurans* (apelidado de “Conan, a bactéria”), é particularmente adequado para sobreviver às duras condições do planeta.

Estudos anteriores descobriram que esse micro-organismo poderia sobreviver mais de 1 milhão de anos na dura radiação ionizante de Marte. O novo estudo quebra esse recorde, descobrindo que, se enterrada, a bactéria saudável poderia sobreviver 280 milhões de anos — superando os esporos de *Bacillus*, que podem perdurar na Terra por milhões de anos.

## Heranças do vulcanismo

Desde 2018, quando a missão InSight, da Nasa, implantou um sismômetro na superfície de Marte, cientistas da ETH Zurique, na Suíça, ouvem os pings sísmicos registrados, indicando a ocorrência de pequenos e grandes terremotos. Uma análise detalhada da localização e do caráter espectral desses fenômenos surpreendeu a equipe. Eles concluíram que, nas proximidades do Cerberus Fossae — uma região composta por uma série de fendas ou graben —, há sinais de que o vulcanismo ainda desempenha um papel ativo na formação da superfície marciana.

Segundo o grupo, os terremotos de baixa frequência indicam uma fonte potencialmente quente que pode ser explicada por lava derretida recentemente — ou seja, haveria magma naquela profundidade.

Outro indício considerado pelo grupo é que, ao comparar os dados sísmicos com imagens observacionais da mesma área, os cientistas descobriram depósitos mais escuros de poeira não apenas na direção dominante do vento, mas em várias direções ao redor da Unidade de Manto Cerberus Fossae.

“O tom mais escuro da poeira significa evidência geológica de atividade vulcânica mais recente — talvez nos últimos 50 mil anos relativamente jovem, em termos geológicos”, explica Simon Staehler, o principal autor do artigo, publicado na revista *Nature Astronomy*.

## » Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Victoria Borodina por Pixabay



### Segunda-feira, 24

## BENEFÍCIOS COGNITIVOS DOS VIDEOGAMES

Eventuais impactos negativos dos videogames no desenvolvimento das crianças preocupam muitos pais, que temem desde intercorrências na saúde mental e física dos problemas até problemas de socialização. No entanto, um grande estudo publicado no *Jama Network Open* indica que há benefícios cognitivos associados a esse passatempo cada vez mais popular entre os pequenos. Liderados por Bader Chaarani, professor assistente de psiquiatria na Universidade de Vermont, nos Estados Unidos, especialistas analisaram dados de uma pesquisa sobre o tema, financiada pelos Institutos Nacionais de Saúde. A equipe se concentrou nos resultados de testes cognitivos e em imagens cerebrais de cerca de 2 mil crianças de 8 a 9 anos divididas em dois grupos: aquelas que nunca jogavam videogame e as que jogavam por três horas diárias ou mais. Cada grupo foi avaliado em duas tarefas. Após usar métodos estatísticos para controlar as variáveis que poderiam distorcer os resultados, como renda dos pais, QI e sintomas da saúde mental, o grupo concluiu que os gamers tiveram um desempenho melhor em ambas as tarefas.

### Terça-feira, 25

## SONS IMPROVÁVEIS

Mais de 50 animais considerados mudos, incluindo tartarugas, na verdade têm alguma forma de expressão vocal, de acordo com um estudo publicado na *Nature Communications*. O trabalho foi impulsionado por uma viagem de pesquisa sobre tartarugas na floresta amazônica brasileira, explica o principal autor, o biólogo evolucionista Gabriel Jorgewich-Cohen, da Universidade de Zurique. “Quando voltei para casa, decidi gravar meus próprios animais”, contou. Entre eles, estava Homer, uma tartaruga que o cientista tinha desde criança. Para sua surpresa, ele descobriu que Homer e outras de suas tartarugas emitiam sons vocais. O biólogo, então, começou a gravar outras espécies de tartarugas, às vezes com um hidrofone, um microfone que permite gravar debaixo d’água. A partir daí, a pesquisa se expandiu. No fim, foram identificadas 50 espécies de tartarugas e três “animais muito estranhos” considerados mudos. Entre eles estão o lungfish (peixe chamado dipnoico, que tem um pulmão além de suas brânquias) e as “cecílias”, anfíbios em forma de verme.

### Quarta-feira, 26

## TARTARUGAS MONITORADAS

Pesquisadores norte-americanos desenvolveram um sensor de baixo custo projetado para se assemelhar a um ovo de tartaruga marinha, capaz de fornecer informações valiosas para esforços de conservação e gerenciamento de ninhos de tartarugas. O equipamento permite o monitoramento remoto dos locais de desova e uma previsão do número diário de filhotes. Erin Clabough, da Universidade da Virgínia, e Samuel Wantman, do Nerds Without Borders, lideraram a pesquisa, publicada na revista *Plos One*. Com as populações de tartarugas em declínio em várias partes do mundo, os esforços de conservação miram a proteção de filhotes vulneráveis assim que emergem, para garantir que eles sigam para o mar, em vez de em direção às luzes brilhantes das cidades. Os trabalhos de observação ainda são imprecisos e difíceis. No estudo, os pesquisadores usaram o sistema TurtleSense para monitorar os ninhos de tartarugas cabeçadas em Cape Hatteras National Seashore. Eles enterraram o sensor — do tamanho de um ovo — em um ninho e conectaram um cabo a uma torre de comunicação que transmitiu todos os dados com precisão.



Erin Clabough/creativemoments

### Quinta-feira, 27

## NOVO MODELO DE POVOAMENTO

Usando DNA de dois fósseis escavados nos sítios arqueológicos do nordeste brasileiro — Pedra do Tubarão e Alcobaca —, além de algoritmos e análises genômicas, pesquisadores da Universidade Atlântica da Flórida e da Universidade de Emory levantam novas teorias sobre o deslocamento humano na América. De acordo com o estudo, publicado na revista *Annals of Royal Society B*, os dados apoiam informações arqueológicas da migração norte-sul em direção à América do Sul e mostram, pela primeira vez, que houve deslocamento na direção oposta ao longo da costa atlântica. Entre as principais descobertas, estão evidências de ascendência neandertal nos genomas de indivíduos ancestrais da região. A pesquisa também mostra uma relação distinta entre a composição genômica antiga do nordeste e do sudeste brasileiro, do Uruguai e do Panamá. O novo modelo revela que o povoamento da costa atlântica ocorreu somente após o da maior parte da fixação humana na costa do Pacífico e nos Andes.

O **Correio** foi às ruas do Distrito Federal ouvir os motivos pelos quais os moradores da capital do país decidiram votar em Bolsonaro ou em Lula. A questão econômica e a pautas conservadoras ganham destaque nos argumentos

# Eleitores afinados com as propostas dos candidatos

» ARTHUR DE SOUZA  
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Amanhã é o último capítulo da festa da democracia em 2022 e, no Distrito Federal, mais de 2 milhões de pessoas devem comparecer às urnas

para votar para o cargo de presidente da República. No primeiro turno, o atual chefe do Executivo e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), conquistou mais da metade dos votos válidos na capital do país: 51,65%. Enquanto isso, seu adversário na disputa pelo comando do Palácio do Planalto, Luiz Inácio



Lula da Silva (PT), ficou com 36,85% da preferência dos brasileiros.

O **Correio** foi às ruas para ouvir dos moradores do DF o motivo pelo qual eles votam nos candidatos que estão na corrida neste segundo turno. Entre as justificativas dos eleitores bolsonaristas, temas como a

tradição familiar, a corrupção e questões econômicas aparecem como razão para votar no atual presidente. Já no caso dos que estão ao lado do petista, a fome, a pobreza e o aumento dos preços em mercados e postos de combustíveis são os motivos pelo voto em Lula.

## Por que meu voto é do Bolsonaro?

Fotos: Ed Alves/CB/D.A. Press



Antônio Teixeira diz que vota em Bolsonaro a pedido do pai: "Nunca vote na esquerda"

Em um fusca azul claro com adesivos em apoio a Bolsonaro, Antônio Almir Teixeira, 78 anos, faz questão de declarar para quem vai seu voto amanhã. Trabalhando com mudas de plantas, o idoso avalia com bons olhos as ações propostas pelo atual governante. "Vejo a boa situação como está o Brasil atualmente. O Bolsonaro pegou o país afundado pelo governo anterior, normalizou e está ajeitando as coisas. Temos que olhar para ele como o futuro do país", destaca.

Outro ponto que faz com que Antônio opte pelo candidato de direita é o medo de que presos sejam colocados novamente nas ruas. "Os presidiários votam achando que serão soltos, caso o Lula vença. É um absurdo! Por isso que eu voto no Bolsonaro", comenta. Uma terceira justificativa para a escolha é um pedido antigo, feito pelo próprio pai de Antônio. "Quando eu me entendi como pessoa, meu pai falou o seguinte: 'Meu filho, você vai crescer e vai viver muito, mas vou lhe fazer um pedido para nunca votar na esquerda. Tem muita gente boa no meio, mas é uma ideologia que só sabe invadir terras dos outros e não quer trabalhar'", conta Antônio.

Caminhoneiro há 20 anos, Manoel Messias, 50, conta que ele e a família votarão em Bolsonaro. Com adesivos no carro, assim como Antônio Almir, faz questão de expor o apoio ao atual presidente. Para ele, o principal ponto que justifica o voto no candidato do PL e atual presidente é o combate à corrupção no



Manoel Messias: Bolsonaro combateu a corrupção no país

país. "Esse governo trouxe melhorias e diminuiu a 'roubalheira' que tinha em governos anteriores", comenta. No entanto, segundo o caminhoneiro, a corrupção no Brasil não acabou. "Antigamente, roubavam um caminhão cheio. Agora, se rouba uma sacola de mercado. Isso faz a diferença. Não tem como somente o Bolsonaro combater o roubo", afirma Manoel.

Além da luta contra a corrupção, Manoel também aponta o conservadorismo como razão para votar em Bolsonaro. "Eu acho que o país melhorou se o Bolsonaro ficar mais quatro anos, tanto no aspecto de família quanto no aspecto moral", afirma o eleitor. Na parte econômica, o morador de São Sebastião espera um crescimento, mas comenta que, para o ramo de trabalho em que atua, a situação não mudou em relação a governos anteriores.

## Por que meu voto é do Lula?



Para Antônio, o país piorou com Bolsonaro no poder: "Tudo triplicou de preço"

A vendedora ambulante de produtos de beleza e roupas íntimas, Joana Soares, 70 anos, espera por dias melhores com o resultado das eleições de 2022. Ela acredita que para isso ocorrer, a solução é a vitória de Lula no domingo. "Ele gosta muito de lutar pelos pobres, não enxerga só os ricos. Ele vê os dois lados e, por isso, peço para mais gente que vote nele. Esse presidente de agora deixou muita gente sofrer, principalmente os pobres", justifica Joana. A vendedora avalia que o auxílio dado pelo governo federal não é o suficiente para a população mais carente, pois os produtos no mercado estão mais caros. "Claro que o Lula não vai dar um salário para cada um, mas acredito que ele vai dar oportunidade para o povo, o que vai ajudar os pobres", espera.

Saindo do mercado com poucas sacolas e um adesivo do Lula no peito, o aposentado Antônio Pereira da Silva, 65, não esconde a opção de voto de ninguém e faz questão de declarar apoio ao candidato do PT. "Bolsonaro é mal educado e

agressivo, não tem como votar em um candidato desse", exclama o morador de São Sebastião. "Se o Lula ganhar, vai melhorar, com certeza! Ele é nordestino igual a mim", conta o aposentado nascido no Piauí. Antônio trabalhou como balconista e ajudante de padeiro antes de se tornar padeiro. Profissão que o levou à aposentadoria.

No domingo, Antônio disse que vai acordar cedo para votar e faz questão de ir enfeitado com as cores do candidato, além de adereços. Na avaliação dele, o governo atual prejudicou o país e os brasileiros, trazendo piora para a economia. "Com o governo do Bolsonaro, as coisas pioraram muito. Tudo triplicou de preço. A gasolina estava nas alturas e deu uma baixa para disfarçar, mas é só fachada para ganhar voto. Já a carne só come quem tem boi", comenta o eleitor indignado com a situação do Brasil.



Joana: "Lula vai dar oportunidade para a população"

## Urnas estão nos locais de votação

Com as baterias carregadas, programas instalados e lacres colocados, as 6.748 urnas eletrônicas que serão usadas no segundo turno das eleições foram transportadas para os 610 locais de votação ontem. O pleito ocorre amanhã, 30 de outubro, das 8h às 17h, seguindo o horário de Brasília. Hoje, as seções eleitorais serão preparadas pelos 34 mil mesários que trabalharão para atender os eleitores aptos a votar na capital. Além das urnas distribuídas nas seções, outras 700 foram separadas para reserva — caso haja a necessidade de troca.

Os equipamentos saíram de três garagens do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), localizadas em Taguatinga, Gama e Asa Norte. Para o transporte dos equipamentos rumo às seções eleitorais, o órgão eleitoral contratou 41 caminhões. O desembargador e presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, destacou que o eleitor que não votou em 2 de outubro, pode votar no 2º turno. No entanto, ele fez um alerta. "A Justiça Eleitoral não vai autorizar nenhum voto de pessoas embriagadas ou sob efeito de drogas", acrescenta.

Amanhã, a capital do país contará com o mesmo esquema de segurança visto no primeiro turno das eleições, segundo o presidente do TRE-DF. "Nós teremos o apoio de quase 12 mil policiais e esperamos eleições pacíficas", avalia o desembargador. Para evitar filas e demora na hora de votar, Roberval orienta que os eleitores se preparem para o momento. "Separem o título para dar agilidade aos mesários", conclui, acrescentando que é importante levar uma "colinha" com o número do candidato. Além disso, a

Justiça Eleitoral recomenda que os eleitores, que puderem flexibilizar o horário de ida às urnas, evitem os horários de pico, que são entre 10h e 11h e entre 16h e 17h.

Neste segundo turno, a população do DF vai escolher entre dois candidatos à Presidência da República. Em outros 12 estados, os cidadãos votarão também para o cargo de governador. A previsão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é de que o resultado da eleição para presidente seja concluído até às 21h30 do dia do pleito.



Sob forte esquema de segurança, as urnas chegaram aos pontos de votação



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

Nelson Jr./SCO/STF



## Já vai tarde

Nas dicas para o fim de semana do ministro Roberto Barroso, desta véspera do segundo turno, a sugestão de música é: *Já vai tarde*, samba da banda Mania de Ser.

## Carreata por Bolsonaro

A vice-governadora eleita Celina Leão (PP), que integra o movimento Mulheres com Bolsonaro, organizou para esta manhã uma carreata. A concentração será às 8h, no estacionamento do Mané Garrincha, com carros, motos, bikes e até caminhões.



Arquivo Pessoal



## Almoço pré-eleitoral

No tradicional almoço organizado pelo jornalista Silvestre Gorgulho que ocorre sempre às sextas-feiras, o presidente Jair Bolsonaro bombou. Até os garçons do restaurante no Pontão diziam que vão optar pela reeleição. Entre os integrantes da mesa, Silvestre; o senador Izalci Lucas (PSDB-DF); a secretária de Educação, Hélvia Paranaíba; e o ex-deputado Luiz Pitúman (Podemos) estão na torcida por Bolsonaro.

Reprodução/ Flow podcast



## Uma chance para o PT-DF

Se o ex-presidente Lula (PT) sair vitorioso amanhã das urnas, os petistas de Brasília ganharão fôlego para ressurgirem como alternativa de poder na capital do país. O partido que já foi forte no DF, elegeu dois governadores, Cristovam Buarque (1995 a 1998) e Agnelo Queiroz (2011 a 2014), perdeu espaço nas últimas eleições. Com Lula no poder, novas lideranças poderão surgir e outras serão fortalecidas na carona dos programas do governo federal.

PCDF/Divulgação



## Sem privilégios

Primeiro suplente de deputado federal do PL, o delegado Rafael Sampaio, ex-presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil do DF (Sindepoc), voltou para a instituição sem privilégios. Está lotado no cartório da 5ª DP, na área central de Brasília.

## Expansão

O escritório brasiliense Lavocat Advogados, comandado por Mirian Lavocat, inaugura uma filial em São Paulo. A unidade paulista será representada pela nova sócia, Camila Lastra, especialista em direito administrativo.

## Cobrança por soluções na saúde pública

A Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus) enviou uma cobrança à Secretaria de Saúde para que seja providenciada a elaboração de um plano de ação com o planejamento de adequações arquitetônicas e soluções para o déficit de profissionais na rede pública de saúde. A requisição havia sido feita em agosto por meio de recomendação, mas, segundo o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), ainda não foi atendida. O ofício é assinado por oito promotores de Justiça. No entendimento do MPDFT, os problemas que atingem a rede pública de saúde são estruturais e vêm de um processo de degradação de longo prazo. As soluções passam por três eixos: adequação da estrutura predial; reposição da força de trabalho; e regularização dos fluxos para compra de insumos e medicamentos e para manutenção e compra de equipamentos.

**"Com o acesso a uma educação de qualidade, toda criança pode inventar seu melhor futuro. Não espere por isso. Vote por isso. #NemTodoHeróiUsaCapa"**

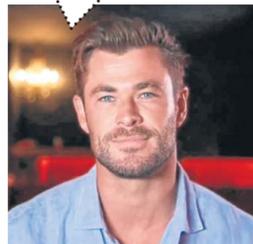
**Robert Downey Jr,**  
ator que representa Homem de Ferro nos Vingadores da Marvel



Jon Kopaloff/AFP

**"Vingadores brasileiros, neste domingo, todos vocês são dignos de exercer seu voto, algo mais poderoso do que qualquer martelo. #NemTodoHeróiUsaCapa"**

**Chris Hemsworth,**  
ator que representa Thor nos Vingadores da Marvel



AFP



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**EMPREENDEDORISMO /** Acelera DF 2.0 é promovido pela Cotidiano Aceleradora. Marcado para 3 e 4 de novembro, o evento terá palestras e workshops sobre inovação, agilidade, investimento e transformação digital. Entrada é gratuita

# Tecnologia para negócios

» EDUARDO FERNANDES\*

Um projeto para unir startups, investidores e corporações. Promovido pela empresa Cotidiano Aceleradora, o evento Aceleração DF 2.0, ocorre em 3 e 4 de novembro. Pensado para o universo do empreendedorismo, a iniciativa chega à segunda edição presencial, desta vez, no Parque Tecnológico de Brasília (Biotic). A programação contará com mentorias, painéis e palestras voltadas para os temas de inovação, agilidade, investimento e transformação digital. Gratuito e aberto para a comunidade, a Aceleração DF 2.0 conta com a parceria da Associação Brasileira de Startups (Abstartups).

Victória Guedes Puchalski, 24 anos, é uma das organizadoras que ajudou a desenvolver e desenhar o projeto, além de auxiliar na mentoria de cada negócio. Segundo a analista, o trabalho realizado pela Cotidiano Aceleradora, no Distrito Federal, é capacitar líderes, times e startups, principalmente empresas com equipes menores e que precisam solucionar algum problema em âmbito profissional. "Temos no nosso portfólio, hoje, cerca de 70

startups com a gente", destaca.

No evento, Victória ressalta que o diálogo com os participantes deve focar na importância da aceleração e da capacitação, falando sobre dificuldades, obstáculos e como lacunas podem ser preenchidas. Durante os dois dias, a analista de startup detalha que três palcos receberão palestras e workshops com diferentes assuntos. A programação busca levar aos visitantes uma nova ótica de investimento.

A organizadora relembra que o projeto nasceu há quatro anos. No entanto, sem o nome atual e com um tamanho menor, quando comparado ao deste ano. Em 2021, o Aceleração DF 2.0 foi realizado de maneira virtual.

Animado para o evento, Guto Schneider Santi, 29, é engenheiro de formação e sócio-fundador da Lockin, uma startup de tecnologia que oferece serviços especializados em soluções de entrega e recebimento de encomendas. "Uma empresa de Armários Digitais Inteligentes", ilustra.

O negócio começou em 2018. Desde então, a busca por uma posição no mercado passou por

Tony Winston/Agência Brasília - 21/6/18



O Parque Tecnológico de Brasília (Biotic) receberá o evento que deve reunir diversas startups

## Programação

### ACELERAÇÃO DF 2.0

- » Onde: Parque Tecnológico de Brasília - Biotic
- » Quando: 3 e 4 de novembro
- » Horário: das 9h às 20h
- » Inscrição: <https://bit.ly/aceleracaodf-inscricao>.
- » O evento é gratuito

vários caminhos, validando os produtos oferecidos em diversos segmentos. "Atualmente resolvemos problemas de entrega e gestão de encomendas em condomínios residenciais, onde não há a necessidade de porteiro para recebimento das encomendas, o entregador tem acesso ao Armário Digital, e ele mesmo efetua a entrega, sem precisar de um intermediário. O morador recebe

uma notificação no celular e pode retirar a encomenda 24h por dia", detalha Guto.

Operando em 14 estados pelo Brasil, a Lockin realizou 14 mil entregas no país. O engenheiro adianta que, agora, a meta é continuar a expansão nacional até o fim de 2023. A empresa passou pela aceleração da Cotidiano no DF, e Guto descreve que o projeto gerou um grande diferencial

no negócio. "Minha expectativa para o evento é enorme. Somos de Brasília, boa parte da nossa operação está aqui, assim como nossos primeiros clientes e parceiros", vibra o empreendedor.

## Experiência

Um dos palestrantes é Hugo Soares, 28, sócio e CEO da Eva People, plataforma que ajuda outras empresas a digitalizarem e automatizarem processos da área de recursos humanos, sem a necessidade de conhecimento de programação ou na área de tecnologia da informática. O negócio existe há quase dois anos, e acumula clientes de peso como a Dasa, Kraft Heinz e Petro Rio.

O recifense, que morou em Brasília entre 2016 e 2018, diz estar com altas expectativas para levar ao público a bagagem que adquiriu no ramo. "Sobre a palestra, vou falar como foi a trajetória nos últimos sete anos empreendendo no mercado de tecnologia. Espero compartilhar experiências e conhecer investidores que participam do ecossistema brasiliense", detalha Hugo.

\*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho



## Crônica da Cidade

MARCELO AGNER | marceloagner.df@dabr.com.br

### Bandeiras e toalhas da paz

Na minha caminhada diária pela Octogonal, ontem, fui atraído por uma bandeira agitada pelo vento. Era a do Flamengo e estava num varal ao lado de outras bandeiras de clubes e a do Brasil, além de camisetas da Seleção. Havia também, penduradas na corda, as toalhas de banho de Bolsonaro e Lula, sucessos do comércio este

ano. Desviei a trajetória para conversar com o vendedor.

“Quanto custa a bandeira do Flamengo?”, perguntei. “R\$ 50, mas para o senhor faça por R\$ 40”. Uma mentira sincera, evidentemente. Ele vende por R\$ 40 para todo mundo. Decidi puxar conversa e quis saber como estava a venda das toalhas, a dois dias das eleições. O ambulante disse que o movimento andava fraco, mas que o produto (as toalhas) garantiu a ele um bom dinheiro antes do primeiro turno. Foi um excelente negócio.

Ainda segundo o ambulante, a toalha do Lula vendeu bem mais. Houve, no entanto, uma reação dos bolsonaristas que, na avaliação dele, “compram mesmo é bandeira do Brasil”.

Com o diagnóstico atualizado do DataToalha, agradei a gentileza e sai sem comprar o pavilhão rubro-negro — da última vez que fiz isso, o Flamengo perdeu, e fui chamado de pé-frio pelos meus filhos. Voltei à caminhada prestando mais atenção à paisagem e às manifestações sobre as eleições. Eram bandeiras nas janelas e adesivos nos carros. Dei de cara até com uma carreta

de Lula a caminho do Sudoeste.

Tudo parecia em paz. E é assim que deve ser. Mas não foi o que aconteceu este ano. Tivemos uma eleição marcada por fortes divergências que, neste momento, parecem ser inconciliáveis. Torço para estar errado. Trabalho em eleições desde 1986, as primeiras no DF. Estas são as mais acirradas e tensas. E olha que vi embates históricos entre rorizistas e petistas.

Mas a guerra política, hoje, se dá muito mais nas redes sociais do que nas ruas, embora alguns incidentes dos últimos dias nos tragam

aprensão. Vi nesta sexta-feira muita gente manifestando suas preferências de forma tranquila, alegre diria. Espero que continue assim. Neste domingo, vamos decidir quem governará o país pelos próximos quatro anos. Qualquer que seja sua escolha, faça-a de acordo com a sua consciência, sem ódio, sem revanchismo.

Todos nós temos nossas bandeiras preferidas. A minha, neste sábado, é a do Flamengo. Amanhã, qualquer que seja a bandeira escolhida pelos milhões de brasileiros, deve ser respeitada e acatada. Democracia é assim.

**CRIME /** Caso ocorreu em mansão do Lago Sul, em 16 de outubro. Suspeito está em prisão preventiva e pode ser um dos principais fornecedores do mercado ilegal dos itens de luxo. Em junho, outro endereço da área nobre foi alvo de ladrões

# R\$ 600 mil em relógios furtados

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) cumpriu, ontem, um mandado de prisão preventiva contra um homem de 46 anos acusado de invadir uma mansão na QI 29 do Lago Sul e furtar 22 relógios de luxo avaliados em R\$ 600 mil. O crime ocorreu em 16 de outubro, por volta das 14h30. Com o auxílio de uma escada, o assaltante acessou o interior da mansão e foi diretamente ao piso superior, onde ficava guardada a coleção de relógios da vítima.

Investigações da 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul) apontam que o autor seja um dos maiores fomentadores do “mercado paralelo” de relógios de luxo. As apurações policiais mostraram que ele planejava praticar outros furtos na região.

Na casa dele, na QNM 5 de Ceilândia, os policiais civis apreenderam um total de 46 relógios de luxo e dois óculos escuros, além de instrumentos utilizados para arrombamento das residências. As investigações seguem para identificar se há o envolvimento de terceiros no crime. Caso condenado, o suspeito pode pegar até oito anos de prisão pelo crime de furto qualificado.

#### Outro caso

Em 29 de junho deste ano, a PCDF prendeu uma empregada e um jardineiro acusados de cometerem um furto milionário de jóias e dinheiro em uma mansão do Lago Sul. O crime ocorreu na época em que o casal trabalhava na residência e, segundo as investigações da 10ª DP, foi praticado mediante abuso de confiança. Os dois foram detidos em

Esmeraldas, em Minas Gerais.

Os policiais civis começaram a apurar o caso em abril deste ano e constataram que os furtos foram praticados, pelo menos, desde fevereiro. Após isso, os funcionários foram demitidos pelos patrões e se mudaram para Minas Gerais. Em 29 de junho, o casal foi capturado e respondeu por furto qualificado pelo abuso de confiança, que tem pena de reclusão de dois a oito anos, além de multa.

Ao longo das investigações, os policiais também identificaram que boa parte dos itens furtados na mansão haviam sido vendidos a receptadores. O responsável pela compra foi identificado e as equipes cumpriram mandados de busca e apreensão em um comércio situado no Conic, no Setor de Diversões Norte (SDN), e na casa do dono do estabelecimento.

PCDF/Divulgação



Relógios de luxo levados de mansão do Lago Sul são apreendidos pela Polícia Civil do DF

## Apologia ao nazismo será investigada como injúria racial

» NAUM GILÓ

Casos relacionados ao nazista têm surpreendido o Distrito Federal. Nesta semana, o advogado Françoar Dutra fez gestos de referência nazista durante um jogo de futebol, ocorrido no último sábado, no clube da Seccional do DF da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF). Segundo testemunhas, Dutra teria xingado e feito a saudação “Heil (salve, em alemão), Hitler” para o árbitro, que é austríaco. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga o caso, que foi registrado como injúria racial na 1ª DP (Asa Sul).

O **Correio** ouviu um especialista sobre o assunto e como a lei brasileira trata esse tipo de apologia. Águimon Rocha, advogado e professor de direito penal na Universidade Católica de Brasília (UCB), antecipa que, no Brasil, não há leis que criminalizem o nazismo, entretanto, esse tipo de



propaganda está sujeita a sanções. “O poder legislativo ainda não se debruçou sobre o tema, mas essas manifestações são tipificadas como apologia ao racismo”.

Segundo o professor, a saudação nazista, como a feita por Françoar Dutra na partida de futebol, por si só, já é apologia ao racismo, crime que pode dar de um a três anos de prisão. Além disso, a legislação brasileira também prevê o tipo penal de “propaganda nazista”, com pena de reclusão de dois a cinco anos e multa para quem fabricar, comercializar,

distribuir ou veicular símbolos, emblemas, ornamentos, distintivos ou propaganda que utilizem a cruz suástica ou gamada, para fins de divulgação do nazismo. “Vários juristas usam o termo ‘apologia ao nazismo’, mas o que a gente não tem é uma tipificação de crimes específicos de nazismo”, reitera Rocha.

“Na minha opinião de estudioso de direito, acho a pena para propaganda nazista prevista no regramento brasileiro muito pequena frente ao sofrimento pelo qual o povo judeu passou com o regime fascista”.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

**Sepultamentos realizados em 28 de outubro de 2022.**

#### » Campo da Esperança

Antonia Ferreira Maciel da Silva, 51 anos  
Antonio Marcos Bida, 51 anos  
Aurora Lino da Rocha, 94 anos  
Edison Rodrigues Chaves, 91 anos  
Francisco Rocha de Araújo, 78 anos  
Geraldina Maria de Jesus, 89 anos  
Isabela de Oliveira Soares, menos de 1 ano  
João Alves da Silva, 71 anos  
José Luiz Alves Pugas, 61 anos  
Jucilene Matias da Silva, 56 anos  
Lucy Marques de Oliveira, 85 anos  
Luiz Cezar Ferreira de Melo, 57 anos  
Neusa Angélica de Figueiredo, 96 anos  
William Robson Amaro, 45 anos

#### » Taguatinga

Etelvino Dias da Silva, 85 anos  
Jandira Rosa de Melo, 91 anos  
João Francisco de Oliveira, 75 anos  
Lidiane dos Santos, 35 anos  
Marcos de Sousa Soares, 41 anos  
Maria do Socorro Lima Silva, 54 anos  
Nelson Gonçalves Aquino Campos, 66 anos  
Neuza Bezerra Pessoa, 83 anos

#### » Gama

Cristiano Nunes de Melo, 44 anos  
Idalecio Ferreira de Castro, 69 anos  
Isaias Pereira de Lacerda, 87 anos  
Luzia Gomes de Sousa, 83 anos  
Raymundo Rodrigues Leite, 70 anos  
Rita Francisca de Sousa, 98 anos

#### » Planaltina

Calisto Soares Lima, 93 anos  
Francisco José Furtado Alves, 74 anos  
Geraldo Antonio de Faria, 71 anos  
José Heitor Sousa Oliveira Jansen, menos de 1 ano

#### » Sobradinho

Terezinha Ribeiro da Silveira, 84 anos

#### » Jardim Metropolitano

Jane Carvalho Macedo, 64 anos  
Naason Nóbrega, 83 anos  
Vitor Aladir de Queiroz da Silva, 26 anos  
Francisca Rodrigues Faustino, 73 anos  
Francisco Djalma Cesse da Silva, 61 anos  
Jairo Soares da Silva, 65 anos

PRESS START:  
**ENEM** 2022

**A RETA FINAL ESTÁ CHEGANDO!**

Não deixe de conferir as aulas da semana. Acompanhe o nosso site e redes sociais para ficar por dentro.

Acesse o site e confira

Apresentado por: **Sigma**

Realização: **CORREIO BRAZILIENSE**



**360** por Jane Godoy  
**Graus**

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Há o suficiente para a necessidade de todos, mas não para a ganância de cada um"

Mahatma Gandhi

Fotos: Irany Poubel/Divulgação



Samanta Salum, Irany Poubel e Liana Sabo



Comodoro do late Clube de Brasília, Flávio Pimentel, e Cristiane



João Lucas, da Gula Gelada

## Um salão italiano onde os vinhos são as estrelas

A Vini D'Italia — Salão do Vinho Italiano no Brasil, da Embaixada da Itália, é um evento marcado no calendário social, político e diplomático de Brasília desde 2018.

O evento foi idealizado para divulgar e estimular o consumo do vinho italiano, reconhecido pela alta qualidade, além "de promover o encontro enogastronômico e fortalecer as relações comerciais e de amizade entre a Itália e o Brasil. Estes são os objetivos da 4ª edição 2022 do Vini d'Italia, com a curadoria da crítica enogastronômica Sueli Maestri e a organização, o operacional e a montagem de Janaína Miotto.

Na segunda e na quarta-feira (17 e 19 de outubro), o Vini d'Italia fez lotar o magnífico Salão Nervi, varandas e gramado, com um toque especial, que enriqueceu ainda mais o evento: além de uma grande variedade de rótulos de vinhos italianos e ítalo-brasileiros — que foram oferecidos pelos importadores e viticultores locais —, realizou-se, pela primeira vez, um fórum de debates sobre o negócio de vinhos nos dois países, com a participação de respeitados especialistas no setor vitivinícola brasileiro.

"Estamos muito orgulhosos por contribuir para a realização e o sucesso de um evento que designa Brasília como a Capital do Vinho por duas noites,



Embaixador Francesco Azzarello

ampliando a atenção do público brasileiro para além dos tradicionais e consolidados circuitos de vinhos no país", disse o embaixador Francesco Azzarello, anfitrião do belo encontro. "Na esteira do sucesso experimentado no ano passado, com a experiente supervisão de Sueli Maestri, decidimos dobrar nossos esforços para fazer do evento Vini d'Italia um ponto de

referência não só para os especialistas do setor, mas para os apreciadores do beber bem", acrescentou.

O primeiro dia (17 de outubro) foi dedicado ao mercado de vinho ítalo-brasileiro e aos impactos na economia dos dois países, com a realização do fórum, com o debate: O mercado e as perspectivas do vinho ítalo-brasileiro, apresentado pelos palestrantes Felipe Galtarocha, consultor de mercado de vinhos e CEO da Ideal BI Consulting; e Diego Bertolini, consultor de mercado, especialista em vinhos e co-fundador do portal EducaVinhos.

A quarta-feira (19 de outubro) foi dedicada à mostra de vinhos italianos importados no Brasil, com degustação de rótulos harmonizados com pratos típicos da gastronomia brasileira. Foram apresentados produtos das principais regiões italianas como: Piemonte, Vêneto, Puglia, Toscana, Umbria, Sicília, Campanha, Trentino-Alto Adige, entre outras, mais a participação de 17 das mais representativas importadoras e distribuidoras do mercado de vinhos do país. Foram disponibilizados 181 rótulos de diversos estilos e cepas, produzidos por viticultores da Itália, visando a promoção e o aumento do consumo da bebida italiana no mercado brasileiro, assim como as relações comerciais entre os dois países.



Maestro Claudio Cohen e Fabiana



Lucélia Silva (Gula Gelada), Francisco Ansiliero e a filha Geovanna



Janaína Miotto cuidou da organização e montagem do evento



Sandra e Odilon Costa



Enrica e Pietro Lazzeri (Suíça)



Luiz Afonso Costa de Medeiros e Clarice



Chef Leninha Carvalho

**RELIGIÃO** / Devotos prestaram homenagens e agradeceram pelas bênçãos recebidas. Em missa na paróquia da 908 Sul, ontem, o padre João Firmino pediu que as pessoas não briguem nesta eleição

# Fiéis celebram São Judas Tadeu

» LUCIANA DUARTE\*

Vida e obra de São Judas Tadeu são celebradas anualmente em 28 de outubro, provável data da morte do apóstolo de Jesus Cristo. A paróquia que leva o nome do santo na 908 Sul recebeu fiéis que prestaram homenagens, fizeram agradecimentos e pedidos.

Dona Carminha Manfredini, mãe do cantor e compositor Renato Russo, contou que é devota de São Judas Tadeu há muitos anos e sempre participa das festas da paróquia da 908 Sul. Ela atuava nas quermesses na barraca de doces. "As homenagens a São Judas são muito significativas para mim. Não podemos esquecer de agradecer e pedir a ele pela saúde de nossa família e que olhe pelo nosso Brasil", enfatiza Dona Carminha.

Irmã de Renato Russo, Carmem Manfredini também é devota do santo, ressalta que não reza apenas para pedir, mas principalmente para agradecer pela vida e pela saúde. Ela lembra que buscou amparo na fé quando o pai esteve doente com um prognóstico de pouco tempo de vida. "Naquela situação, eu me apeguei e pedi a São Judas Tadeu e, meu pai, que tinha no máximo dois anos de vida, viveu quase 20", revela.

Marinaldo, 78 anos, e Gilza Guimarães, 76, se casaram na capela de madeira ao lado de onde hoje é a paróquia São Judas Tadeu, na SGAS 908. Os moradores da Asa Sul chegaram a Brasília no final de 1960 e se orgulham da fé e do fato de tê-la dividido com os filhos e os netos.

Marinaldo afirma que a fé é elemento essencial para a vida

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Missa na Paróquia São Judas Tadeu na 908 Sul juntou fiéis do santo das causas impossíveis. Ele é festejado em 28 de outubro

da família. "Eu estava na igreja e achei um folheto de oração de São Judas Tadeu, dizia que se a pessoa fizesse a oração durante 30 dias, o pedido dela se realizaria. Eu pedi para ser sorteado com uma casa, do primeiro programa habitacional que houve no DF. Em 28 de outubro, no 28º dia de oração, me ligaram dizendo para eu ir receber a chave. Foi o meu milagre", relata emocionado.

O advogado Mário Gil Guimarães, 56, filho de Marinaldo e Gilza Guimarães, herdou a fé dos pais e aliou a devoção a São Judas Tadeu ao amor pelo Flamengo, time apadrado pelo

santo. "Vim à celebração agradecer pela minha vida e dos meus familiares e, também, aproveitar e pedir pela intercessão do padroeiro do meu time que disputa a final da Libertadores, contra o Athletico Paranaense", destaca o morador do Guará.

Nas celebrações ontem, o padre João Firmino, além das bênçãos, lembrou da importância de os cristãos cultivarem um comportamento de mansidão e respeito no segundo turno das eleições. "Lembrem-se! Não briguem", enfatizou.

\*Estagiária sob a supervisão de Guilherme Marinho

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dona Carminha e Carmem Manfredini são devotas do santo

Para saber mais

## Judas diferentes

São Judas Tadeus era primo de Jesus Cristo e foi um de seus apóstolos. Não deve-se confundir com Judas Iscariotes, o apóstolo que traiu Cristo. Irmão de Thiago, ele é conhecido como santo das causas impossíveis e invocado em momentos de angústia. A devoção surgiu na França e na Alemanha no fim do século 18. Em função da forma de atuação é representado em suas imagens segurando um livro, simbolizando o evangelismo, e uma machadinha, o instrumento de seu martírio.



As homenagens a São Judas são muito significativas para mim. Não podemos esquecer de agradecer e pedir a ele pela saúde de nossa família e que olhe pelo nosso Brasil"

Dona Carminha Manfredini, mãe de Renato Russo

Iniciativa do CCBB Educativo promove atividades voltadas para o público da primeira infância, pais e responsáveis, para que juntos possam desfrutar as exposições de maneira mais confortável, explorando os diferentes sentidos

# Primeiros passos na arte

» NAUM GILÓ

Exposições no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) de Brasília vão receber um público bem diferente do usual no final de semana. Crianças de 0 a 3 anos, acompanhadas por seus responsáveis, ganham atenção especial do CCBB Educativo, com visitas guiadas especialmente criadas para receber esse público especial. A iniciativa adapta as exposições que chegam ao centro para o público da primeira infância. As primeiras visitas mediadas para bebês estreiam hoje, às 9h, e são gratuitas, mediante retirada prévia dos ingressos no endereço [cbb.com.br/brasil/cbb-educativo](http://cbb.com.br/brasil/cbb-educativo). Por conta da votação do segundo turno das eleições, não haverá visitas amanhã, mas a novidade será oferecida permanentemente a partir de novembro, aos sábados e domingos.

Um dos projetos envolvidos na iniciativa é o “Pequeníssimas Mãos”, que tem foco no público de

0 a 3 anos e dialoga com a exposição Movimento Armorial 50 anos — importante movimento de arte e cultura popular brasileira focada na cultura nordestina, criado pelo escritor Ariano Suassuna. Os bebês recebem estímulos sensoriais com leituras de cordel, a partir de ilustrações, música e dança como elementos do Movimento Armorial que geram a descoberta de novos sons e ritmos.

Já o “Pequenas Mãos” é direcionado para crianças de 3 a 6 anos e propõe um passeio pela exposição de Ziraldo Interativo, também em cartaz no CCBB Brasília. Em seguida, as crianças participam de atividade pedagógica que possibilita a exploração do universo artístico do autor com suas narrativas e ilustrações, descobrindo o mundo das cores, formas e a interposição desses elementos por meio de uma mesa de luz.

Com foco em toda a primeira infância (0 a 6 anos), o programa Livro Vivo trabalha com as duas exposições em cartaz no CCBB:

Fotos: Divulgação/CCBB Brasília



Crianças até 3 anos terão contato com elementos da cultura nordestina

Ziraldo Interativo e Armorial 50 anos. No pavilhão de vidro, onde foi criado um grande espaço de leitura infantil, ocorrerão as contações de histórias de Ziraldo. Na

sala do Programa Educativo, o espaço temático do Movimento Armorial tem livros selecionados disponíveis para todas as idades. No mesmo local, haverá a Hora

do Conto, destinada a crianças de todas as idades, incluindo a primeira infância. No local, educadores e músicos contam histórias da cultura popular brasileira.

“A visita tem o intuito de acolher não só os bebês, mas os pais também. Percebemos que em muitas exposições os pais não conseguem chegar ao fim dela porque os filhos começam a chorar”, constata Camila Pires, coordenadora do CCBB Educativo, que destaca que os diálogos ao longo das visitas são com pequenos e também com os grandes.

“A nossa proposta é a construção coletiva de significados, não só a transmissão de informações. A gente traz outros elementos que estimulam diferentes sentidos de todos os públicos. Com os bebês, isso é ainda mais importante, por conta dos desenvolvimentos estético e sensível”, detalha. “Entre as adaptações para essa modalidade de visita, temos a mudança no tom de voz, na linguagem e no uso de objetos que fazem barulho”.

Camila defende que o primeiro contato do bebê com espaços expositivos precisa acontecer de maneira confortável. “Geralmente, esses lugares não estão preparados para receber esse público. Você entra e não pode tocar nos objetos e tem que fazer silêncio, regras que não permitem a exploração do espaço, privilegiando a fruição apenas pelo olhar”, explica. “Quando você possibilita que o bebê, os pais e responsáveis dele se sintam acolhidos e confortáveis, podendo explorar com a fala, com os sons e com as mãos, tocando em objetos próprios para mediar a exposição, você possibilita que eles vivenciem verdadeiramente a obra”, completa a coordenadora.

O CCBB Educativo tem ainda atividades regulares, com horários pré-estabelecidos, com programação para crianças, adultos, universitários e pessoas com deficiências. Algumas delas precisam ser agendadas e estão sujeitas a lotação. A programação completa e mais informações podem ser encontradas no telefone (61) 3222-0341, no endereço eletrônico [bh.com.br/cultura](http://bh.com.br/cultura) ou no site do CCBB.



Com foco na primeira infância, o programa trabalha com duas exposições em cartaz: Ziraldo Interativo e Armorial 50 anos



## Serviço

- » Estreia de visitas mediadas para bebês no CCBB
- » Sábado, 29 de outubro, às 9h. Gratuito, mediante retirada prévia de ingressos.



ACELERAÇÃO  
DF 2.0

VENHA PARA O EVENTO DE ACELERAÇÃO  
DE TIMES 03 E 04 DE NOVEMBRO.

cases de inovação  
pitch de startups  
workshop da comunidade  
empreendedorismo  
networking



LOCAL:

Parque Tecnológico  
de Brasília - Biotic

de 9H às 20H

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

CORREIO  
BRAZILIENSE



ABSTARTUPS  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUPS

cotidiano



## ACADEMIA JÚLIO ADNET

## Cuidando do bem-estar

Em agosto deste ano, o Ministério da Saúde lançou o novo relatório temático sobre a vigilância dos fatores de risco e proteção para doenças. No levantamento, foi abordada a evolução dos indicadores de prática de atividade física dos brasileiros nos últimos 15 anos.

Os dados registrados indicaram aumento da frequência de adultos praticando exercícios no tempo livre, com, pelo menos, 150 minutos de atividade moderada por semana, variando de 30,3%, em 2009; a 36,7%, em 2021.

Adriana Adnet, sócia-proprietária da academia Júlio Adnet, no Terraço Shopping (AOS 2/8), explica que o exercício tem grandes benefícios para o ser humano. Entre os principais, são indicados a melhora na imunidade, na qualidade do sono e no condicionamento cardiorrespiratório.

A mobilidade, o controle da pressão arterial e o combate à obesidade também são aspectos positivos para quem inclui as atividades na rotina. "Os exercícios retardam o processo de envelhecimento e promovem a socialização de um indivíduo", complementa Adriana.

Para auxiliar na manutenção da saúde dos moradores do Distrito Federal, a academia Júlio Adnet atua há 60 anos na região. Ao abrir as suas portas na cidade, o estabelecimento tinha o intuito de construir uma nova forma de os brasilienses estarem em dia com sua saúde sem deixar de lado a convivência familiar.

Divulgação



De acordo com Adriana, seu pai Júlio Adnet, fundador da academia, se apaixonou pela cidade já em sua primeira visita. Dessa forma, a história do estabelecimento se confunde com a de Brasília, visto que foi a primeira academia de ginástica da região. "Ele queria fazer algo diferente e importante", comenta a sócia-proprietária.

Foi então que o Júlio Adnet decidiu ficar na cidade e, com isso, construiu uma academia em estilo japonês, onde colocou o seu nome no empreendimento. "Sua paixão era o judô. Graduado como faixa preta e estudante de educação física, ele começou a dar aulas de arte marcial nas horas vagas, no colégio Rosário.

Seu lema era educar através do esporte", relembra.

Adriana comenta que grande parte da sua vida esteve dentro da academia Júlio Adnet. Para ela, o seu caminho não poderia ser diferente. "Estava tatuado na minha alma", brinca. Com isso, formou-se em Educação Física e seguiu os mesmos passos do

seu pai. "Em 1999, inaugurei, junto com meu marido Sérgio, a academia Júlio Adnet do Terraço Shopping onde estamos até hoje. Seguindo a tradição familiar, minha filha, Juliana, também trabalha no local, na área administrativa e de marketing", comenta. "Oferecemos uma diversidade de atividades

## Três perguntas para

## ADRIANA ADNET, SÓCIA-PROPRIETÁRIA DA ACADEMIA JÚLIO ADNET

## A pandemia despertou um novo olhar para o cuidado com o corpo e a mente?

Sim, a conscientização sobre a importância da prática da atividade física veio como uma maneira de prevenir doenças, além de uma auxiliar na qualidade no dia a dia e, também, no bem-estar. Muitos deixaram de ver o exercício somente como "fábrica de corpos sarados". Agora, as pessoas enxergam como uma forma para obter uma vida mais saudável e longa.

## Como saber quais os limites do corpo?

Desafiar-se é muito importante, mas precisamos ter cautela e respeitar os nossos limites. Por isso, nosso corpo emite alertas para

avisar que estamos chegando à carga máxima. A dor é um deles. Dessa forma, a orientação de um profissional de educação física é fundamental para o ajuste adequado do treino, visando a evolução e não a lesão.

## Por que o acompanhamento de um educador físico é essencial nas academias?

A formação acadêmica proporciona o conhecimento para realizar uma orientação de qualidade. Na nossa academia, por exemplo, estamos sempre atentos aos treinos dos alunos, para que não haja execuções que os ponham em risco. Isso é muito importante, visto que um exercício mal executado e sem orientação correta pode causar sérios danos.

coletivas e individuais e prezamos pela excelência no atendimento", complementa.

## Infraestrutura

Com 40 profissionais atuando no espaço, Adriana busca oferecer o melhor serviço para os seus alunos. "Estamos sempre nos atualizando, participando ativamente de congressos e feiras nacionais e internacionais, buscando qualificação", informa. Segundo Adriana, a Júlio Adnet se destaca no DF como uma academia diferenciada por proporcionar as melhores condições para quem frequenta o espaço, seja de forma estrutural, com o sistema de aeração; seja na acessibilidade, com um ambiente adaptado para pessoas com deficiência.

Outro diferencial diz respeito às tecnologias da academia. "Nós adquirimos os mais modernos equipamentos, com programas específicos, que monitoram nossos alunos hipertensos, por exemplo, antes e depois do exercício", informa. Além disso, a proximidade com cada indivíduo matriculado na academia é mais uma questão que destaca a Júlio Adnet no mercado. Na pandemia, Adriana comenta que a equipe manteve o contato com cada aluno. "O fato de ficarem inativos nos preocupava e, por isso, resolvemos oferecer aulas on-line. O envolvimento foi valioso", recorda.



Confira o caderno especial do Projeto Escolha a Escola do seu Filho. O Projeto conta com webséries, caderno especial, hotsite e o guia virtual de escolas mais completo do DF.

Acesse o nosso site:

[www.correiobraziliense.com.br/escolhaaescola](http://www.correiobraziliense.com.br/escolhaaescola)

É HOJE NO CORREIO BRAZILIENSE



Apoio:



Realização:





Faltam  
**22**  
dias

## #partiucatar

A Polônia tem um sua linha de frente um dos atacantes mais eficientes do planeta bola. Atual bicampeão do prêmio de melhor do mundo da Fifa, Robert Lewandowski, do Barcelona, tenta subir o patamar de seu país e, de quebra, lutar pela artilharia da Copa do Mundo.



Vocacionado a marcar gols, Flamengo, de Pedro, encara o Athletico-PR, de Fernandinho, focado em se sobressair defensivamente. Jogo vale tricampeonato para os cariocas e título inédito para os paranaenses

# Devotos de um estilo próprio



*"Fico feliz com cada marca. Os gols estão saindo e o trabalho está sendo recompensado. Espero que a gente possa ser feliz na final"*

Pedro, atacante do Flamengo

*"Passa um filme na cabeça. São 17 anos entre as finais. A motivação está muito grande. Estou me sentindo como um garoto de 20 anos"*

Fernandinho, volante do Athletico-PR

» Leia mais sobre a final da Libertadores entre Flamengo e Athletico-PR na página 20

de Guayaquil o colocaram em um patamar histórico no clube. Ninguém marcou tantos gols em uma só edição do torneio com a camisa flamenguista. Em 2022, ele passou os 11 de Zico e Gabigol nas conquistas de 1981 e 2019.

Pedro também vislumbra uma atuação de gala para carimbar, de uma vez por todas, uma vaga na Seleção Brasileira para a disputa da Copa do Mundo do Catar. Um novo gol contra o Athletico-PR, repetindo a Copa do Brasil, quando fez uma pintura de bicicleta e eliminou os paranaenses, tiraria de vez as dúvidas da cabeça de Tite. Everton Ribeiro, outro astro do ataque flamenguista, também vislumbra ir ao Mundial. O uruguaio Arrascaeta tem vaga garantida, mas nem isso deve diminuir a sede de conquistar a Glória Eterna pela segunda vez pelo clube. O mesmo vale para Gabigol.

No Athletico-PR, a principal missão é segurar o ataque adversário. A meta não é inédita. Nesta mesma edição da Libertadores, o Furacão teve momentos de pura concentração defensiva nos confrontos contra Estudantes, nas quartas de final, e Palmeiras, na semifinal. Teve êxito em ambos e pavimentou o caminho para disputar a segunda final continental de sua história. O objetivo é sair de campo com um destino mais favorável do que em 2005, quando perdeu a final em dois jogos para o São Paulo.

Ídolo dos paranaenses e com grande história na Europa, o volante Fernandinho é um dos responsáveis por montar a primeira barreira de contenção no meio-campo do Athletico-PR. O experiente jogador de 37 anos terá o dever de usar toda a sua liderança em campo para guiar o time paranaense. Porém, o camisa 5 do Furacão sonha com a conquista inédita para reescrever o filme com roteiro campeão 17 anos depois. Em 2005, antes de ir para o ucraniano Shakhtar Donetsk, ele participou da final da Libertadores. A conquista no Equador é praticamente um acerto de contas pessoal.

Com cada um colocando em campo o seu melhor estilo de jogo, Flamengo e Athletico-PR querem percorrer a mesma direção e terminar a partida com a taça da Libertadores. A Glória Eterna, porém, está reservada apenas para um deles. E será quem se sobressair nas próprias convicções.

DANILO QUEIROZ

O dia do embate de duas propostas de jogo completamente opostas chegou. Após muita expectativa, Flamengo e Athletico-PR decidem, hoje, quem conquistará a Libertadores de 2022. No confronto de rubro-negros, às 17h, no Estádio Monumental de Guayaquil, no Equador, o lado carioca se apegua à veia ofensiva para conquistar o tricampeonato continental, enquanto os paranaenses apostam em uma defesa sólida para chegar ao primeiro título do torneio.

A quarta final única da Libertadores também coloca frente à frente dois times de trajetórias recentes vencedoras. Multicampeão nos últimos anos, o Flamengo chegou em três decisões desde 2019. Nesta, quer ampliar a dinastia na América do Sul. Também vencedor, o Athletico-PR ganhou a Sul-Americana no ano passado. O sonho é ficar outra vez no topo, mas na principal competição continental. Quem vencer no tempo normal faz a taça. Empate força prorrogada seguida de pênaltis, se a igualdade no placar persistir.

Consolidado com a chegada do técnico Dorival Júnior ao Flamengo, Pedro é a grande figura de um rubro-negro carioca vocacionado a balançar às redes. Titular absoluto e principal nome nas melhores atuações do rubro-negro na Libertadores, o camisa 21 será o artilheiro do torneio continental. Os 12 gols anotados nos primeiros 12 jogos da campanha até a decisão

## LIBERTADORES FEMININA

### Palmeiras é campeão em cima do Boca Juniors

Bicampeão da América no masculino, o Palmeiras ficou de fora da final deste ano. Mas, mesmo assim, não deixou de faturar o topo do continente. Ontem, na decisão feminina da Libertadores, o time alviverde jogou muito bem, bateu o Boca Juniors por 4 x 1 e faturou o título inédito entre as mulheres.

Apesar do placar elástico em Quito, no Equador, o primeiro

tempo entre as brasileiras e as argentinas foi de certo equilíbrio. O Palmeiras aos quatro minutos com Ary Borges. Aos 14, porém, Priori empatou o placar e deixou o Boca Juniors vivo na decisão da Libertadores Feminina.

No segundo tempo, o alviverde foi soberano. Com apenas três minutos, Byanca Brasil recolocou o Palmeiras em vantagem no placar. Pouco depois, aos

12, Poliana ampliou o placar e aproximou as brasileiras da conquista da América. Com o Boca Juniors tentando pressionar, Bia Zaneratto fez o quatro, fechou o placar e garantiu a taça.

"Ainda não caiu a ficha. Só quem está aqui consegue entender o que fizemos para levantar o troféu. A gente merece muito e eu sou grata por poder vestir essa camisa", vibrou Ary Borges.

### Candangão feminino

Em âmbito local, o clima também é de decisão no Campeonato Candango feminino. Ontem, o Real Brasília confirmou uma vaga na decisão do torneio ao atropelar o Capital por 11 x 1 e aplicar 14 x 1 no agregado. Hoje, às 15h, será a vez de Minas Brasília e Cresspom jogarem. As Minas tem vantagem pelo 5 x 1 da ida.

Gato Paguay/AFP



Time alviverde conquistou o primeiro título da competição continental

SUPERESPORTES

# A glória eterna em jogo

**DORIVAL JÚNIOR**  
Brasil, 60 anos  
No clube desde 2022

**LUIZ FELIPE SCOLARI**  
Brasil, 73 anos  
No clube desde 2022

**- CONMEBOL -  
LIBERTADORES**

**HOJE, 17H**  
Estádio Monumental, Guayaquil, Equador

**ÁRBITRO**  
Patricio Loustau (Argentina)

**TRANSMISSÃO**  
SBT e ESPN

**FLAMENGO**  
Rio de Janeiro, 1895

**ATHLETICO-PR**  
Curitiba, 1924

**2**  
títulos

**0**  
título



TIME PROVÁVEL



TIME PROVÁVEL



**GABIGOL**  
Brasil  
Atacante, 26 anos  
**5** gols



**TERANS**  
Uruguai  
Meia-atacante, 28 anos  
**2** gols



**11** vitórias  
**1** empate  
**32** gols pró  
**8** gols contra

**VALOR DE MERCADO DO ELENCO**  
R\$ 792,64 milhões

**MÉDIA DE IDADE**  
Plantel de 27 jogadores: 28,3 anos

**JOGADORES DE SELEÇÃO**  
6

**Campanha em 2022**

Fase de grupos		
Sporting Cristal	0 x 2	Flamengo
Flamengo	3 x 1	Talleres
Univ. Católica	2 x 3	Flamengo
Talleres	2 x 2	Flamengo
Flamengo	3 x 0	Univ. Católica
Flamengo	2 x 1	Sporting Cristal
Oitavas de final		
Toluca	0 x 1	Flamengo
Flamengo	7 x 1	Toluca
Quartas de final		
Corinthians	0 x 2	Flamengo
Flamengo	1 x 0	Corinthians
Semifinais		
Vélez Sarsfield	0 x 4	Flamengo
Flamengo	2 x 1	Vélez Sarsfield

**Campanha em 2022**

Fase de grupos		
Caracas	0 x 0	Athletico-PR
Athletico-PR	1 x 0	The Strongest
Libertad	1 x 0	Athletico-PR
The Strongest	5 x 0	Athletico-PR
Athletico-PR	2 x 0	Libertad
Athletico-PR	5 x 1	Caracas
Oitavas de final		
Athletico-PR	2 x 1	Libertad
Libertad	1 x 1	Athletico-PR
Quartas de final		
Athletico-PR	0 x 0	Estudiantes
Estudiantes	0 x 1	Athletico-PR
Semifinais		
Athletico-PR	1 x 0	Palmeiras
Palmeiras	2 x 2	Athletico-PR

**6** vitórias  
**4** empates / **2** derrotas  
**15** gols pró  
**11** gols contra

**VALOR DE MERCADO DO ELENCO**  
R\$ 384,8 milhões

**MÉDIA DE IDADE**  
Plantel de 28 jogadores: 25,3 anos

**JOGADORES DE SELEÇÃO**  
2

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Mercúrio ingressa em Escorpião. Se por uma dessas coisas mágicas que acontecem a cada milhares de éons desaparecessem repentinamente de nossa consciência a ignorância e o medo, nossas presenças se transfigurariam em estrelas refulgentes, radiantes de conexões múltiplas, infinitas e infinitesimais, promotoras de todos os bens e milagres que hoje, em nosso pequeno entendimento poderíamos imaginar, mas que seria multiplicado por muito mais ainda. Algo em nós presente a realidade desse futuro, porém, continuamos, aqui e agora, agarrados à ignorância e o medo, pelo mero fato de serem familiares, todos nós fomos criados assim, e assim mesmo também continuamos educando as gerações atuais. A ignorância e o medo nos tornam violentos e desconfiados, e em vez de sermos estrelas magníficas nos acomodamos em ser vulgares e medíocres.



**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

As argumentações são infinitas, porém, não vencem quem tiver a razão do seu lado, mas quem se atrever a colocar em prática tudo que é teorizado nas discussões. Só a coerência entre teoria e prática vale agora.



**TOURO**  
21/04 a 20/05

Sua vontade há de prevalecer, apesar de todas as pressões e indefinições. Sua vontade há de prevalecer, porque se você ficar dependendo de circunstâncias além de seu domínio, tudo se tornará mais complicado.



**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Agora é um momento em que sua alma precisa ter a clareza de não depositar expectativa alguma na sorte, porque as oportunidades que podem ser exploradas nesta hora requerem muito esforço e manobras de sua parte. É assim.



**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Procure não forçar a barra para colocar em pauta as questões que sua alma gostaria de discutir, porque muito provavelmente você não vai encontrar receptividade para isso, e tudo se voltaria contra você. Melhor não.



**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Cuide para não se deixar contaminar com as emoções distorcidas e desencontradas que circulam à solta pelas pessoas com que você se relaciona, porque elas são um microcosmo do que anda acontecendo no mundo.



**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Tudo que você tiver intenção de fazer, e que vai inevitavelmente ser feito por você, requereria uma reflexão mais realista para ser organizado devidamente. Tome seu tempo, sem tomar distância do que acontece.



**LIBRA**  
23/09 a 22/10

É impossível, neste momento, saber ao certo o que seria melhor fazer, se ficar com as decisões tomadas ou mudar tudo, a despeito de parecer impossível. Nada é impossível, a realidade está sendo desenhada agora.



**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Há assuntos que seria melhor não tocar, porque são delicados demais para o momento, que não os comporta, e resultariam em emoções que ninguém saberia administrar. Isso é completamente desnecessário neste momento.



**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

O cenário está uma loucura, e por isso seria sábio não se envolver com o que anda acontecendo, porque ninguém quer entender nada, apenas expor suas emoções perturbadas. Tomar distância disso seria sábio de sua parte.



**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Se não for possível conquistar de imediato suas pretensões, então será melhor não se esforçar exageradamente, porque isso seria contraproducente. Procure andar com leveza e alegria nesta parte do caminho.



**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Aquilo que você tinha intenção de fazer, talvez mereça um pouco mais de reflexão de sua parte, porque ao ser iniciado exporia você demais e isso não seria interessante, de imediato pelo menos. Proteja seus interesses.



**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Importante mesmo é manter a cabeça no lugar, mesmo diante das circunstâncias que em qualquer outro momento de sua vida teriam sido insuportáveis. Este não é um momento como qualquer outro, é bom saber disso.

## POP

Reprodução/Instagram



Tom Brady e Gisele Bündchen: duas carreiras vitoriosas

# Gisele e Brady separados

» ANAJÚ TOLENTINO\*

Gisele Bündchen pediu o divórcio na Flórida (EUA), nesta sexta-feira, depois de um casamento de 13 anos com a estrela da Liga de Futebol Americano (NFL) Tom Brady. Segundo o site TMZ, a supermodelo e o quarterback dos Buccaneers definiram um acordo sobre propriedades e custódias, sem contestação da parte de Brady.

O casal se casou em 2009 e tem dois filhos: Vivian, 9 anos, e Benjamin, 12. Gisele e Brady confirmaram o divórcio em suas respectivas contas do Instagram. Brady escreveu: "Chegamos a essa decisão amigavelmente e com gratidão pelo tempo que passamos juntos, depois de muita consideração. Fazer isso é, obviamente, doloroso e difícil, como é para muitas pessoas que passam pela mesma coisa todos os dias ao redor do mundo. No entanto, desejamos apenas o melhor um para o outro enquanto buscamos novos capítulos em nossas vidas que ainda não foram escritos."

Bündchen ecoou esses sentimentos, afirmando que "a decisão de terminar um casamento nunca é fácil".

mas nunca se distanciaram e, embora seja difícil passar por algo assim, se sente abençoada pelo tempo que passaram juntos e só deseja o melhor para Tom sempre.

Os rumores de uma separação se multiplicaram depois do anúncio do retorno de Brady às competições, após sua aposentadoria em fevereiro e isso teria causado tensões no casal. A narrativa por trás da separação é que Brady havia decidido se aposentar e Bündchen esperava ter a passarela para se concentrar em seu trabalho. Brady se aposentou, mas depois voltou atrás, decidindo jogar mais uma temporada da NFL. Houve uma briga épica da qual eles lutaram para voltar, e, com isso, ambos contrataram advogados.

Aos 45 anos, Brady ainda é um atleta de ponta nos Estados Unidos, com uma carreira estelar que já dura mais de duas décadas. Gisele, de 42, ainda é uma das modelos mais bem pagas do mundo e já foi o rosto de inúmeras campanhas para marcas de luxo como Versace, Dolce&Gabbana e Ralph Lauren.

\*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## FALOU

No bar que frequento em sonhos  
Um vulto, com voz azul  
Da ponta do balcão perguntou:  
Você é homem ou mulher?  
Minha neta, que eu nem sabia,  
estava lá  
E num arco-íris cantou:  
Tudo é ser, alguns humanos, metade corpo metade alma  
Toda certeza é engano

Viver não é entender  
Mas escrever o L da vida  
Beba o drinque da vida  
E feche os olhos pra ver  
Escute suas antenas  
Quando acordar, podes crer  
O meu avô vai fazer  
O sonho virar poema

Vicente Sá

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

9		7	4				5	
6				9				
2		1					3	
			1				8	7
							6	2
4				2				
			4		5			1
	2							3
							5	
								8

Grado de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net

## CRUZADAS

Residência oficial do vice-presidente do Brasil, em Brasília	Bota de soldados	Bebida antilhana	Origem da maioria dos gastos das repartições públicas no Brasil		
Atitude amorosa	Material diluído na paleta do pintor		Cédula monetária	Sufixo de "albino"	Local de recitação ritual da Torá
Balanco (?): avaliação da situação financeira da empresa	Nota do Tradutor (abrev.)	Tonelada, em inglês			Unir peças metálicas com um maçarico
	Rancor	Incutir		(?) Butterfield, ator britânico	
Rabo de (?), golpe do capoeirista					
		Encíclica (abrev.)	Hiato de "Caetano"	Disco-coletânea da banda Kiss	
		Construção chinesa tradicional			
		"Rotação", em rpm (Fis.)			
Habitat da truta (pl.)	Sequência			Lacuna, em inglês	
Covil, em inglês	Oxigênio (símbolo)			Cargo de juiz (jur.)	
Melhor (?), Oscar técnico (Cin.)		Associação Brasileira de Imprensa (sigla)	Ponto cardeal do Sol nascente		
				(?) natural, condição do gêmeo univitelino	Grana (símbolo)
					A letra do itálico
"Dança do (?)", composição do músico armênio Aram Khachaturian	Ave pernalta			Antigo empregador de Edward Snowden	
	Arbusto usado no tratamento de distúrbios intestinais				
					1.000, em algarismos romanos
		Emoção inspirada por Vênus (Mit.)	Triste, em inglês	Persona (?) grata: não é bem-vinda	(?) Glory: a bandeira dos EUA
Comparecer às (?): votar na eleição					
O cabo, em relação ao sargento	Bebido; ingerido			O segundo gás nobre mais leve (Quím.)	De (?) a z: do início ao fim

BANCO. 3/asa — den — gap — old — sad — ton. 4/gold. 5/sabre. 7/mitrilo.

33

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

H	C	C
D	E	N
V	A	L
M	O	T
A	M	O
O	R	A
O	R	N
L	A	O
D	E	A
E	S	P
M	A	M
A	T	O
O	L	N
C	R	I
M	A	R

SUDOKU DE ONTEM

5	3	7	6	8	9	2	4	1
4	6	1	7	3	2	5	8	9
2	8	9	4	5	1	6	7	3
3	1	5	2	7	6	8	9	4
6	7	4	9	1	8	3	5	2
8	9	2	5	4	3	7	1	6
9	4	8	3	6	7	1	2	5
1	5	6	8	2	4	9	3	7
7	2	3	1	9	5	4	6	8



# Diversão & Arte

» RICARDO DAEHN

Novas visões de sociedade estão na mira da cineasta **Laura Diniz**, que, ao lado da irmã **Daniela**, tem conciliado narrativas que unem medo e ironia para chacoalhar percepções consolidadas nos espectadores. “Temos bandeiras como o protagonismo feminino na frente e por trás das câmeras. Num recente trabalho, o curta *Ocorrência*, tivemos 70% de mulheres envolvidas”, observa Laura. Contempladas pelo edital do Fundo de Amparo à Cultura (FAC) para a realização de longa (*Dia útil*, com metade dos custos assegurados), ambas trarão o fruto de trabalho junto ao núcleo criativo Realize.Content, ao lado de Catarina Accioly e Teidy Hanada. A leva de cineastas atuantes na cidade tem registro crescente, como apontam os filmes em andamento (ou prontos) assinados por Carina Bini, Dácia Ibiapina, Rafaela Camelo, Patrícia Colmanero, Marisa Araes, Nathalya Brum, Carolina Mote Rosa e Juliana Corso, entre outras.

“As mulheres, assim como as demais minorias, têm lutado incessantemente para ocupar mais espaços nas cabeças de direção dos projetos audiovisuais. Houve avanços, mas não foi superando ainda nem a marca dos 20% em comparação com o universo explorado pelos homens”, analisa Daniela Diniz, que, interessada por textos e dramaturgia, cursou direção de cinema na New York Film Academy. Alinhada ao desenho, à dança e às artes cênicas na Universidade de Brasília (UnB), Laura conta que, no desenvolvimento das obras audiovisuais, cultivava amplas referências do artista visual e arquiteto Friendsreich Hundertwasser. Com inspiração em artistas como Ana Maria Tavares e Adriana Lodi, Daniela reforça que busca novos públicos em thrillers e fitas de ação dispostas à proposição de equidade social e de gênero.

*Dia útil*, como ela adianta, será um terror sociopolítico voltado para discussão da violência doméstica no Brasil — “o quinto país com mais feminicídio no ranking da ONU”. Confira, a seguir, carreira e obra de outras diretoras com atuação em Brasília.

## Visão internacional

A entrada de diferenciadas diretoras no mercado, “apesar das dificuldades”, tem feito a alegria da diretora **Renata Diniz**. “Me deixa bem feliz ver uma nova geração trazendo temas importantes como política e o preenchimento da lacuna nas narrativas negras”, avalia. “Hoje, se explora com mais profundidade o protagonismo feminino com diversas questões”, comenta a premiada diretora que mora na Vila Planalto. Com o curta *O véu de Amarni* (2019), ela obteve o Kikito de melhor roteiro no Festival de Gramado, além de recebido o prêmio de melhor filme no Los Angeles Brazilian Film Festival, enquanto, o anterior, *Requilita* (2013) faturou reconhecimento no San Diego International Kids Film Festival, e, ainda na Mostra Brasília, além de ter vencido o Guarnicê (Maranhão).

Formada em publicidade, antes mesmo da faculdade, Renata integrava curso de cinema, e participava de mostras pelo Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul), ia às sessões no extinto cinema da Academia de Tênis e nunca deixou de prestigiar o Festival de Brasília. Enquanto formata o roteiro da pretendida estreia em longa, com Rodante, Renata vê dois documentários dos quais fez o roteiro ganharem forma: *Xerifes ao mar* (Cláudia Daibert) e *Jardim Piloto* (Dani Azul).

## Giro das emoções

Na observação da diretora e atriz **Catarina Accioly**, fazer cinema demanda valentia. “Muito mais, se você for mulher — fato é que temos que nos afirmar, e lutar por espaço, a todo tempo. Isso repercute demais no trabalho e na vida de todas nós”, completa. Catarina, nunca esquece de uma depreciativa crítica que tachava sua estreia na direção (*Uma questão de tempo*, de 2006), como “um filme menstruado”. “Comecei a dirigir num período em que o percentual de mulheres dirigindo, escrevendo e colocando suas histórias na tela era muito pequeno. Nunca vou dizer que é fácil, seria vender uma ilusão”, comenta.

Pernambucana, filha de funcionários públicos, Catarina chegou à capital por causa do trabalho do pai. No cenário, conta que o cinema e o teatro sempre lhe pareceram

COM PRODUTIVIDADE A TODO VAPOR,  
**REALIZADORAS DA CIDADE CONSOLIDAM UM LUGAR NO MERCADO QUE ALCANÇA ATÉ MESMO O EXTERIOR, MAS AINDA HÁ MUITO PARA CONQUISTAR**



# MULHERES DE LUTA E DE CINEMA

“No cinema, a relação entre a cidade, o feminino e a sexualidade, me interessa, desde o meu primeiro curta, *Meio fio* (2014) — isso está ainda no curta que atualmente monto (*A mulher da noite*) e ainda no longa que devo filmar em 2023, *A mulher no quarto ao lado*”, conta a cineasta, altamente influenciada por Cássio e Adirley. Como diretora de arte, Denise realizou 10 projetos de curtas sete longa metragens, em parcerias com as diretoras Dácia Ibiapina e Joana Pimenta e com diretores de fotografias como Leonardo Feliciano, Arauco Hernandez e Dani Azul.

Temas como a solidão feminina (presente em *Meio fio*) devem retornar nas obras de Denise, observadora de personagens ligadas à prostituição (tema correlato ainda a pesquisas). “O exercício de como colocar corpos em cena, de como filmar o sexo, de como trazer para personagens a potência e o domínio sobre o corpo e sobre o desejo do outro me estimula”, conta a diretora. Enquanto finaliza *A mulher da noite*, no qual teve à disposição a “grande atriz, cantora, performer e poeta da Ceilândia” Pietra Sousa, Denise urde o roteiro de *A mulher no quarto ao lado*, desenvolvido dentro do Núcleo Criativo Ceicene e que mostra um futuro em que a prostituição é regulamentada. Outro objetivo está no comando de uma oficina de direção de arte, para 2023.

## No berço, a história

Antes mesmo de, aos 19 anos, ir estudar teatro na Itália, na romana Accademia Internazionale di Teatro Circo a Vapore — que a afoi no improviso, e no trabalho corporal, junto com a dança —, a diretora, roteirista e atriz **Cibele Amaral** estava em peças de Fernando Villar e dos irmãos Guimarães. Ainda criança, a futura diretora de longas como *Um assalto de fé* (2011) adaptou feitos de Dom Bosco e parte da literatura de Monteiro Lobato para encenações infantis. Cibele tateava o

contato com a veia dramática, mas, no senso comum, os elogios sempre eram para a “ótima atriz”. Antes de recentes trabalhos com diretores como Dourou Moura, Santiago Dellape e Thiago Foresti, Cibele Amaral passou pela experiência de dirigir a si mesma, no premiadíssimo curta *Momento trágico* (produzido por José Eduardo Belmonte) e *Um assalto de fé*. “Penso que meu maior reconhecimento como atriz ainda está por vir”, avalia, mesmo diante do confesso “orgulho”, pela encenação em *Subterrâneos* (2000).

Cursos de roteiro e direção, um deles com a “inspiradora” Suzana Amaral e outro na Rai italiana, seguiram dando cancha para a diretora que atualmente tem o longa *Rir pra não chorar* projetado nos cinemas. “Estar nas salas de cinema virou artigo de luxo, daí o sucesso ter acontecido. Passo pelo momento de nutrição, de ouvir elogios, de ver as pessoas saindo felizes e emocionadas dos cinemas”, comemora Cibele, que, agora, formada em psicologia, acha tempo para estudar direção de arte e fotografia. Isso numa conjuntura em que finaliza dois longas: *Ecoloucos* e *O socorro não virá*.

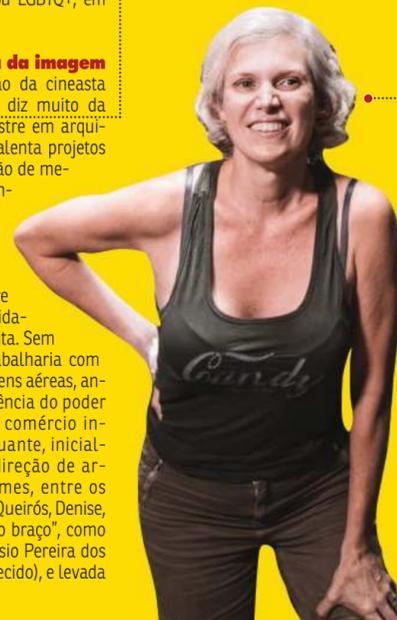
Com o lançamento da ficção científica *O socorro não virá* previsto para 2023, a amante do gênero adianta ter apostado na mistura “comédia e lowfi” para o longa que tem traço “psi” forte: “falo de um autor narcisista que coloca sua obra acima das pessoas”. E Cibele teria uma marca autoral? “Acho que meus filmes são bem psicologizados. Estou buscando cada vez mais me conectar com o sofrimento, com questões sociais; a masculinidade tóxica é tema de um projeto que quero muito realizar, e o abuso norteia outro projeto”.

Sobre quando não se tem nada a dizer, um curta que lhe rendeu “muitas alegrias” e também o retorno, em *New Life SA*, posterior à maternidade. Enquanto se esforça na rota — Catarina esteve em recente contato com a premiada Anna Muyliaert, a fim de receber consultoria para o projeto de suspense psicológico *Ouvires* —, a diretora encampa a missão de criar roteiros com protagonistas “mulheres ou LGBTQ+, em poéticas lutas”.

## Arquitetura da imagem

A formação da cineasta **Denise Vieira** diz muito da

elaboração visual da mestre em arquitetura, pela UnB, que acalenta projetos que vão desde a concepção de melhorias para camelôs concentrados no centro de Ceilândia até o roteiro do longa *Pisa manso, couro grosso*, que trata da relação íntima entre uma benzedeira de meia-idade e a cidade que ela habita. Sem imaginar que um dia trabalharia com cinema, Denise fez filmagens aéreas, antes da perceber a interferência do poder público na remoção do comércio informal na Ceilândia. Atuante, inicialmente, no cinema na direção de arte de uma penca de filmes, entre os quais muitos de Adirley Queirós, Denise, em 2006, foi “puxada pelo braço”, como ela diz, pelo cineasta Cássio Pereira dos Santos (recentemente falecido), e levada para a sétima arte.



# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 29 de outubro de 2022

Para anunciar ► **3342-1000**

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA

PauloOctavio

**BRASIL 21** - Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962 / CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

**ABADIA**  
IMÓVEIS LTDA  
Atuando no mercado Desde 1978

Compra e Venda,  
Aluguel Garantido c/  
Taxa de 10%  
Avaliações Gratuitas

(61) 3226-3000  
(61) 98409-8825

Acesse nosso site:  
www.abadialimoveis.com.br

**ABDALLA CORRETOR DE  
IMÓVEIS** C13490

**DESTAQUES**  
**lugarcerto**

**ABDALLA IMÓVEIS**  
R09 Res Easy apt 1qt + sala c/ varanda armario nascente. 98114-9654

**ANUNCIE O  
SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:  
61 3342-1000  
CLASSIFICADOS**

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

PauloOctavio

**QD 301** Res Casa Bella - canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga de garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ1700

PauloOctavio

**RUA 12 SUL.** Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

3 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

**R 12 NORTE** AGUAS DE VITORIA, nascente, 78,00 mts privativos, varanda, 01 vaga de garagem, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

**AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA**, desocupado, nascente, Linda Reforma, armários de primeira, cozinha montada, 03 vagas de garagens, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

PauloOctavio

**PENINSULA PRONTO P/MORAR**, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

REVENDA

PauloOctavio

**QD 107** Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

**R 26** Norte Oportunidade! Vendo, cobertura 4 qts, 3 suítes, 212m², lazer completo, 2 vagas. R\$ 1.569.000,00. Tratar: 61 98127-0376 c/26501

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

**BARRA**  
IMOBILIARIA  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas  
**QUER VENDER  
OU ALUGAR  
SEU IMÓVEL?**  
AQUI NÃO PERDEMOS  
NEGÓCIO!  
(61) 3352-4544  
www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA

PauloOctavio

**AVALIA** Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

**316 SQN** Desocupado, nascente, vista livre, armários, 57m² privativo, dois banheiros. - 98238-0962 / CJ-1700

ANUNCIE O SEU PRODUTO

**LIGUE PARA:  
61 3342-1000  
CLASSIFICADOS**

**QUERO CARTAS  
CONTEMPLADAS  
COMPRA E VENDA**

- ✓ IMÓVEIS
- ✓ AUTOMÓVEIS
- ✓ CARTAS NOVAS
- ✓ COMPRAMOS CONSÓRCIOS

**QUERO  
CONTEMPLADO DF.COM.BR**

APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067  
(61) 99982-7676

SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

**212 SQN** COBERTURA com hidromassagem - Reformada, vista livre, suite, completo de armários, 162,37 mts priv., DCE, 01 vaga de garagem. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

**203 SQN** - Desocupado, vazado, canto, vista livre, armários, 117,46 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99619-2488/CJ1700

PauloOctavio

**208 Sqn** Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA

PauloOctavio

**303 SQN** ANNACHRISTINA - Desocupado, vazado, canto, vista livre, completo de armários, 03 vagas soltas, 240 mts priv., 04 suítes - 3326-1717/ 99699-0830/zap / CJ-1700

PauloOctavio

**208 Sqn** Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA

PauloOctavio

**AVALIA** Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

3 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

**306 SQS** - vazado, reformado, nascente, vista livre, 161 mts, completo de armários, vale a pena conferir, 98238-0962 - 99619-2488 / CJ-1700

REVENDA

PauloOctavio

**310 SQS** Original, vazado, 153,30 mts, vista livre, nascente, DCE, 01 vaga de garagem no sub solo - 3326-1717/ 99699-0830/zap / CJ-1700

REVENDA

PauloOctavio

**311 SQS** - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

\*\*PARTICULAR\*\*

**312 SQS** 04 qts, reformado integralmente, mobiliado, área útil 350m², 2gar. Tr: 99559-2539

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA

PauloOctavio

**AVALIA** Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

REVENDA

PauloOctavio

**AVALIA** Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

**AE 04** Sport Club, desocupado, andar alto, 64,40 mts privativos, varanda, suite, armários, 1 vaga, lazer completo 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

**AE 04 ISLA LIFE** STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

PauloOctavio

**QI 33** Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA

PauloOctavio

**AVALIA** Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

**GOSTOU DESSE  
ESPAÇO?**

ANUNCIE AQUI!

**PATROCINE UMA  
RETRANÇA!!!**  
DEIXE SUA EMPRESA  
MAIS VISÍVEL E  
FÁCIL DE ENCONTRAR

**ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4**

**CLASSIFICADOS**

1.2 NOROESTE

2 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

**SQNW 107** VIA PRETIGE - Desocupado, reformado, nascente, vista livre, armários, 85,00 mts, Lazer completo, 02 vagas de garagens - 3326-1717 / 99699-0830 zap/ CJ-1700

**ANUNCIE O  
SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:  
61 3342-1000  
CLASSIFICADOS**

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA

PauloOctavio

**AVALIA** Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

**QRSW 01** Ed Malibu, desocupado, vazado, suite, cozinha com armários, 56,00 mts priv. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

**PRÉDIO EM FASE DE ACABAMENTO**

**INFINITY**  
residence

**3 SUÍTES\***

FINANCIE SEU APTO EM OUTUBRO/2022

2 ou 3 VAGAS

**CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO**

**VECON**  
CONSTRUTORA

**BRB**  
BANCO DE BRASÍLIA

Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metro

**BETTER**  
REPRESENTAÇÃO

(61) 3435-4422  
(61) 98606-8311

Rg. Car. 3° OF 07 Nº 97659110/05/2020

www.veconconstrutora.com.br

**1.2 TAGUATINGA**

---

**1.2 APARTAMENTOS**

---

**TAGUATINGA**

---

**2 QUARTOS**

**BARRA IMOBILIÁRIA**  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas  
**QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?**  
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!  
**(61) 3352-4544**  
[www.barraimobiliaria.com.br](http://www.barraimobiliaria.com.br)

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**CNB 01** - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 3326-1717/99699-0830 zap/ CJ-1700

**1.3 CASAS**

---

**ÁGUAS LINDAS**

**3 QUARTOS**

**ROYAL PARQUE QD 09C** Toda reformada, casa ampla, c 3qts, lote 500m2 R\$ 100.000, Tr. 98200-3641

**GUARÁ**

---

**2 QUARTOS**

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**QI 14** - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**QI 14** - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

**4 OU MAIS QUARTOS**

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**QE 26** Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas.- 3326-1717/99699-0830 zap/CJ-1700

**1.3 JARDIM BOTÂNICO**

---

**JARDIM BOTÂNICO**

---

**4 OU MAIS QUARTOS**

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**COND OURO Vermelho II**, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

**LAGO NORTE**

---

**1 QUARTO**

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**AVALIA** Gratuitamente, Venda com rapidez, Clientes cadastrados, Aprova-mos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

**LAGO SUL**

---

**4 OU MAIS QUARTOS**

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**QI 05** - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomínio regulizado - 99619-2488/ CJ-1700

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**QI 15** Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**QI 19** 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**QI 29** casa térrea, ótima localização, em lote único com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**QI 19** 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

**1.3 PARK WAY**

---

**PARK WAY**

---

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ABADIA IMÓVEIS LTDA**  
CJ. 8538

**QD 20** conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garagem. p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R\$ 3 milhões. Aceito Apto e proposta. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

**RIACHO FUNDO**

---

**3 QUARTOS**

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**QN07**-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99619-2488/CJ-1700

**SAMAMBAIA**

---

**3 QUARTOS**

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA** - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

**TAGUATINGA**

---

**3 QUARTOS**

**BARRA IMOBILIÁRIA**  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas  
**QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?**  
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!  
**(61) 3352-4544**  
[www.barraimobiliaria.com.br](http://www.barraimobiliaria.com.br)

**QSD 27** casa 3qts, 2stes, 4banhs, 150m2, laje. Lote 300mts. Ac. Fin. 98439-7890 c6404

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**QNC 11**, OTIMO para clínicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98570-3210/CJ-1700

**QSD 27** casa 3qts, 2stes, 4banhs, 150m2, laje. Lote 300mts. Ac. Fin. 98439-7890 c6404

**1.3 TAGUATINGA**

---

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**QSD 43** - Ótima localização nascente, armários, DCE, suite, 400mts de construção - 3326-1717/99699-0830/zap / CJ-1700

**4 OU MAIS QUARTOS**

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**SETOR DE MANSÕES** de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

**1.4 LOJAS E SALAS**

---

**LOJAS**

**ASA SUL**

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**BRASIL 21** - desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/CJ-1700

**ANUNCIE O SEU PRODUTO**  
**LIGUE PARA: 61 3342-1000**  
**CLASSIFICADOS**

**SALAS**

---

**ÁGUAS CLARAS**

**OPORTUNIDADE!!!**  
**SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO OU VENDA**  
**CENTRO EMPRESARIAL** Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

**ASA NORTE**

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**CLN 102** Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 /CJ-1700

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**SMHN QD 02**- Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99619-2488/CJ-1700

**1.4 ASA SUL**

---

**ASA SUL**

---

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**ED BRASIL 21** Sala desocupada, dividida, reformada, andar alto, 35,22 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

**SAAN/SIA/SIG/SOF**

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**C.E.PARQUE BSB** - SI C/Grq Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**SIG- PARQUE BRASÍLIA**, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

**1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**

---

**LAGO SUL**

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**SCESTRECHO02**-Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 /CJ-1700

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**SMDB 12** Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ-1700

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**SMDB 30** Ótimo Lote com 12.000 m² + área verde, linda vista, agenda uma visita - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS**

---

**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**REVENDA**  
**PauloOctavio**

**LAGO OESTE**, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962 / CJ-1700

**1.7 CONSÓRCIO**

---

**1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO**

---

**CONSÓRCIO**

**BANCORBRAS**  
**OUTROS COMPRO**, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

**VENDE-SE**  
**CARTA NAO CONTEMPLADA** Bancorbrás R\$617.100 bom preço 86x R\$2.570. Bom desconto 99981-1117 c9027

**VENDE-SE**  
**CARTA NAO CONTEMPLADA** Bancorbrás R\$829.971 pago 65x R\$3.006. Bom desconto 99981-1117 c9027

**2**

---

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**  
**2.2 Apartamentos**  
**2.3 Casas**  
**2.4 Lojas e Salas**  
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**  
**2.6 Quartos e Pensões**  
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2 APARTAMENTOS**

---

**ASA NORTE**

**QUITINETES**

**716 NORTE** Aluga-se Kit-NetReformada,avarandada com elevador Tratar: 3961-8150

**716 NORTE** Aluga-se Kit-NetReformada,avarandada com elevador Tratar: 3961-8150

**2 QUARTOS**

**708 W3 NORTE** Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comercio. Tratar: 98122-9816 Jorge

**2.3 CASAS**

---

**JARDIM BOTÂNICO**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**COM OU SEM MOBILIA**  
**COND VILLE** Montagne Alugo 4qt 2st master 2 hidro, pisc. Lago Ornamental Pergolado c/ pomar. Negocio! 99233-4896

**VICENTE PIRES**

---

**4 OU MAIS QUARTOS**

**R 01** Rua do Jockey 350m² reformada 4qts 2stessemi-mobiliadachurrasq. ar cond. R\$6.000 99934-5510

**2.4 ÁGUAS CLARAS**

---

**2.4 LOJAS E SALAS**

---

**SALAS**

**ÁGUAS CLARAS**  
**OPORTUNIDADE!!!**  
**SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO**  
**CENTRO EMPRESARIAL** Águas Claras Shopping. Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

**ASA NORTE**

**SCRN 513** Ed Imperador salas c/ 58m², 65m², 83m², 116,74m², 200m², 300m² e, 481m², 600m², 1.100m² 2.000m², 3.000m² c/opção de locação de vagas de garagem. Direto c/o proprietário F: 3964-3144 Jorge

**ED TERRA BRASILIS**  
**SAUS QD 01** Sala 270m² 3vgs de gar., andar alto c/linda vista da Esplanada, Catedral, Biblioteca, etc. R\$ 14mil. 98155-7217 whats

**SCS QD 02** Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m2 e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 Jorge

**SAAN/SIA/SIG/SOF**

**SIA QD 05 "C"** Alugo sala com 100m² toda dividida 2 wc. Tratar com Jorge. 3964-3144

**2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**

**CIDADES SATÉLITES**

**SIA TR 02** Prédio comercial com 720m², composto por subsolo, térreo e piso superior, com vagas cobertas de estacionamento privado. Tr: 3964-3144 Jorge

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**  
**3.2 Caminhonetes e Utilitários**  
**3.3 Caminhões**  
**3.4 Motos**  
**3.5 Outros Veículos**  
**3.6 Peças e Serviços**

**3.1 AUTOMÓVEIS**

---

**FABRICANTES**

**HONDA**

**CIVIC 09/10** 1.8 LXS 16V c/manual, preto, conservadíssimo. Carro com todas as revisões feitas e reparos mecânicos. Falar pessoalmente. R\$ 36.500. WhatsApp: 61 99620-7526/ 61 3242-3243 Asa Sul

**3.1 HONDA**

---

**CARRO DE MULHER**  
HR V 17/18 EX prata 53.000Km original todas as revisões concessionária Tr: 99618-0574

**3.6 PEÇAS E SERVIÇOS**

---

**ALUGUEL**

**LOCA VIP**  
**AUTOMÓVEIS COM AR** cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

**CONSÓRCIO**

**CARTA CONTEMPLADA**  
**TEMOS BASTANTE** opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: [www.querocontempladodf.com.br](http://www.querocontempladodf.com.br)

**4**

---

**CASA & SERVIÇOS**

**4.1 Construção e Reforma**  
**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**  
**4.3 Saúde**  
**4.2 Comemorações, e Eventos**  
**4.5 Serviços Profissionais**

**4.6 Som e Imagem**  
**4.7 Diversos**

**4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS**

**OUTROS PROFISSIONAIS**

**F5 SOLUÇÕES** Contábeis. Todos os serviços contábeis da sua empresa em um só lugar 100% digital 981903532

**F5 SOLUÇÕES** Contábeis. Todos os serviços contábeis da sua empresa em um só lugar 100% digital 981903532

**SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO**

**DETETIVE BARETA**  
**ADULTÉRIOFOTOS** filimagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 98365-3068 24h

**DETETIVE GUIMARÃES**  
**ABORDAGEM ADULTERIO** Casos conjugais, localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espiao. Whats 24hs (61) 98318-0000

**4.7 DIVERSOS**

---

**MÓVEIS E ESTOFADOS**

**POLTRONADEMASSAGEM** Terapeutica Relax-med. Tr: 993094076

5

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES****5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais****5.3 Informática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer****5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA****ANIMAIS****TOUROS REPRODUTORES** Venda da Raça Nelore. Genética de Peso!!!! Fazenda Recreio 61-996562055**SEMENTES E MUDAS****SEMENTES DE CAPIM** em Promoção Braquiário Mombaça e Massai Tr: 62 99579-1995**MINERAL SEMENTES MOMBACA MASSAI**, brach, Quênia, Androp e adubos 613632-1439/99932-5667/99829-9333**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS****MÍSTICOS****DONA PERCÍLIA** PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag Sul Rua do Colégio Guinness. Site: www.donaperciliamentorasespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)**5.3 INTERNET****5.3 INFORMÁTICA****INTERNET****INTERNET FIBRA** Optica GTRON Telecom. Benefícios Exclusivos! Tratar: 61-981708990**5.4 OPORTUNIDADES****CRÉDITO****DINHEIRO E FINANÇAS****EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA** Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em con ta sem consulta sp/serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461**EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA** Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em con ta sem consulta sp/serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461**5.7 TURISMO E LAZER****NEGÓCIOS****CLUBE****TÍTULO REMIDO** do late Clube de Brasília. 61-98143-8223 Eduardo**SERVIÇOS****HOSPEDAGEM****VENDO LOTE** em Florianópolis junto à Reserva do Rio Vermelho lote 15 x 8m, na Servidão Caminho das Acácias 47-991564264**TEMPORADA****HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698**5.7 ACOMPANHANTE****OUTROS****ACOMPANHANTE****Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso****ALLAN 25 ANOS****BOY MORENO** bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap**CRIS LOIRA****ATIVA E PASSIVA** (61) 98525-2760 N. Band.**LOIRA GLOBELEZA****ISADORA - LOIRA** GLOBELEZA nua na foto do zap. 61 99834-6047**BOCA GULOSA****KEILA FAÇO** Oral até o fim em homens. Surprenda-se! 6199620-9236**GEMO GOSTOSO!!****LIA DOU** gostoso para homens legais! Mando foto nua. 61 98237-3542**AMELIA CAPU DE FUSCA COROA BOCA** de veludo. Atendo com sobrinha iniciando hoje. Adoro beijo na boca. 61 99317-6824**SEIOS DE OUTDOOR****CRIS NEGRA** GLOBELEZA com bjos na boca massagista, profissional 61 99370-5610**LUANA MISS COROA CATARINENSE LOIRA** exótica Seios lindos pode me ver antes! Você vai amar (61) 99447-9584 Sudoeste**5.7 ACOMPANHANTE****LUIZA, MASSAGEM** relaxante com estilo e segurança. Estou de volta a ativa após anos... Para clientes sofisticados novos e antigos. Uma mulher carinhosa, elegante, toda natural. atd. após às 14h. (61) 98175-7036**MASSAGEM RELAX****BIA COROA 100% SAFADA** C/ POUCA mass só c/a boca 61 991921318

6

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO****ÓTIMOS GANHOS!!****MASSAGISTA PRECISA-SE** c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap**ACOUGUEIRO URGENTE!** Conhecimento básico. (61)99998-0952**ATENDENTE VAGA** expediente de 4ª a dom. 61-983210731**BORDADOR/EXPERIÊNCIA** máquina SWF CV: ljuniformes@gmail.com**CABELEIREIRO(A) OPORTUNIDADE** venha trabalhar no salão mais lindo de Brasília @luxbrasil (61) 991583617 / 11-991386769**CASEIRO PRECISA-SE** c/ experiência p/ chácara. whats 996880111**CORTADOR(EIRA) C/ EXPERIÊNCIA** CV p/: ljuniformes@gmail.com**PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE CAMISETAS** com experiência para trabalhar no Guarã. (61) 99635-3199**6.1 NÍVEL BÁSICO****DOMÉSTICA PRECISA-SE** para todo o serviço de segunda a sábado com preferência. Interessados: 61-3302-4770**DOMÉSTICA ASA NORTE**. Limpar casa, cozinhar, cuidar de crianças e passar roupa. Experiência mín. 2 anos carteira a s s i n a d a . 6 1 992256855**CONTRATA-SE****DOMÉSTICA** Lago Sul. R\$ 1.600,00 Ligue: 9.9951-8723**GARCOM CONTRATA-SE** c/ experiência p/ Sudoeste. CV: machados adm@gmail.com**INSTALADOR PARA TOLDO** com experiência, salário à combinar 98428-1582 zap**MANICURE COM EXPERIÊNCIA** vagas para preenchimento imediato. 61-984137048**MANICURE e Cabeleireira** que faça maquiagem e penteado 98109-0495**MOTORISTA****CATEGORIA D** experiência câmbio reduzido. Salário R\$ 1.443,09. CV: acpapeisrh@gmail.com**SERÍGRAFOC/EXPERIÊNCIA** CV: ljuniformes@gmail.com**RESTAURANTE****CONTRATA****SERVIÇOS GERAIS, Garçom, Aux. de Cozinha/Copeiro** com experiência. Enviar CV p/: rhdondurica@gmail.com**TRABALHADOR RURAL** que saiba tirar leite. Tratar: 3367-0108**TRABALHADOR RURAL/ Caseiro.** Oferecemos vaga de emprego. Necessário operar trator. Local: Sobradinho. Interessados devem enviar currículo para o WhatsApp: 61 9 9854-5054.**6.1 NÍVEL BÁSICO****TRABALHADOR RURAL/ Caseiro** para trabalhar em Sobradinho. Necessário operar trator. Interessados na vaga enviar currículo no telefone 61 9 9854-5054**TRABALHADOR RURAL/ Caseiro.** Oferecemos vaga de emprego. Necessário operar trator. Local: Sobradinho. Interessados devem enviar currículo para o WhatsApp: 61 9 9854-5054.**AGÊNCIA ELE&ELA****PROCURA EMPREGADA** c/ referência. Salário R\$ 2.000,00. Tr: 98124-2442**NÍVEL MÉDIO****ANTI-ESTRESSE** terapeutas 100% Elen Equipe 8h às 21 h. Confira!! (61) 3347-5464**ASSISTENTE VENDAS** - produtos financeiros / bancos. CV: contato@alvaholdingsa.com.br**ASSISTENTE ADM** e Jurídico c/ exper. estudante direito. CV: contabil@ethosassessoria.com**ASSISTENTE VENDAS** Local: Lago Sul. 2ª a 6ª 11h às 19h. Sáb 10h/17h. Whats 998491404**6.1 NÍVEL MÉDIO****ATENDENTE DE CAFETERIA** Casa Bauducco Conjunto Nacional. Envie seu currículo: midia@alpesltda.com**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**, vaga. Currículo p/: colunasbrasildf@gmail.com**AUXILIAR TÉCNICO** (Pedreiro, Eletricista ou Bombeiro Hidráulico). CV para: entralpiscinas.rh@gmail.com.**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** c/ experiência em vendas. http://login.doctorperforma.com/process selective link/index/MTIzNjE1NA/MTIzOA**AUXILIAR DE VENDAS** Procura-se com experiência em peças para caminhões. Interessados enviar currículo para: emprego@poliservicezf.com.br**BOLEIRO VAGAS** p/ Guarã e Núcleo Bandeirante. Cv: bolodaroca2008@gmail.com**CUMARIM RESTAURANTE****CONTRATA****CHAPEIRO /GRELHA Coord. Cozinha e Salão. Entrar em contato whats (61) 99104-1929****6.1 NÍVEL MÉDIO****CONSULTOR(A) COMERCIAL** e Recepcionista Magrass Taguatinga Contrain. Interessados enviar Cv: taguatinga@magrass.com.br**CORRETOR(A) DE IMÓVEIS** - para Grande estoque de imóveis e comissão de até 50% na venda. Imobiliária em região de alto padrão. Comissões mensais no aluguel + taxa do 1º aluguel. Monte uma renda fixa! É necessário ter Creci e veículo próprio. Interessados tratar 61-983491914**COSTUREIRA VAGA** c/ experiência. Enviar CV: espacomwnoivas@gmail.com**ELETROMECÂNICO INDUSTRIAL** com experiência trabalhar em fábrica na área elétrica Cv para: colunasbrasildf@gmail.com**ENCARREGADO(A) DE PARTAMENTO** Pessoal. Currículo em PDF c/ pretensão salarial p/: jcontas@jcontas.com.br**ESTAGIÁRIO DE ELETROTÉCNICA/Eletromecânica.** Valor da bolsa: R\$ 600. Interessados Whatsapp 99432-1941**EDITAL DE CONVOCAÇÃO****ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

A Síndica do Condomínio Rural Chácaras Ouro Vermelho, no uso de suas atribuições, em conformidade com que estabelece o Código Civil Brasileiro (Lei nº. 10.406/2002, artigos 1.348, caput e inciso I, e 1.350), a Lei nº. 4.591/64 e a Convenção do Condomínio, respectivamente, convoca os Senhores (as) Condôminos (as) para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 05 de NOVEMBRO de 2022 (sábado), às 08h30 (oito horas e trinta minutos) em primeira convocação, com o quórum mínimo que represente 2/3 do total das frações ideais, ou às 09h00 (nove horas) em segunda e última chamada, quando será realizada com qualquer número de condôminos presentes. A reunião será realizada na área social, localizado na Rodovia DF 001, Estrada do Sol, Km 08 - Jardim Botânico - Brasília - DF, para deliberação da seguinte pauta:

- 1) Apresentação do resultado das comissões criadas na Assembleia Geral Ordinária do dia 11/12/2021:
  - a) Apresentação do trabalho da Comissão técnica designada para estudo e análise das propostas para aquisição dos equipamentos de ginástica, com a ratificação da autorização para reforma e instalação da sala de ginástica em um dos salões de convivência comunitária, bem como homologação da aquisição dos equipamentos adquiridos da marca MATRIX, realizadas com base no relatório (material disponível no <https://ourovermelho1.com.br>) da comissão criada na AGO do dia 11/12/2021.
  - b) Apresentação do trabalho da comissão técnica para estudo e análise dos projetos técnicos para instalação de câmeras (sistema de segurança); e
  - c) Apresentação do trabalho da comissão criada para auxiliar na reavaliação de contratos e despesas do Condomínio;
- 2) Informações sobre o andamento do processo de regularização do condomínio ouro vermelho 1;  
**DO CREDENCIAMENTO.** A administração se incumbirá de enviar aos condôminos adimplentes até o dia 05/11/2022, pelo e-mail cadastrado de cada unidade, o respectivo credenciamento, que lhe garantirá direito ao voto. Os condôminos que porventura não recebam seu credenciamento até a data acima estipulada, ou que estejam inadimplentes e queiram regularizar sua situação para exercer o voto, devem procurar a administração do condomínio até o dia 03/11/2022 às 17.00hs, para que haja tempo hábil de serem adotadas as providências necessárias à regularização. Na impossibilidade de seu comparecimento na Assembleia, V.Sa. poderá se fazer representar por procurador desde que devidamente constituído por procuração com firma reconhecida.  
Brasília - DF, 28 de outubro de 2022.

Condomínio Rural Chácaras Ouro Vermelho  
Rosilene Maria Marques Martins / Síndica

OBSERVAÇÃO: AS DECISÕES APROVADAS NA ASSEMBLEIA OBRIGARÃO A TODOS OS CONDÔMINOS, INDEPENDENTEMENTE DE TEREM PARTICIPADO DA MESMA.

**PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.***Acesse e encontre o seu.***LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

**CORREIO BRAZILIENSE**  
Você à frente de tudo

# FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000  
OPÇÃO 04



61 99463-2159



ASA SUL  
SCLS, 107 BL A LOJA 22  
SETOR GRÁFICO  
QD 02, LT 340 BLOCO 2  
TAGUATINGA CENTRO  
C12 BL C LOJA 12



HORÁRIO DE ATENDIMENTO  
PRESENCIAL OU PELA CENTRAL  
DE ANÚNCIOS SEGUNDA A  
SEXTA-FEIRA 9H ÀS 18H  
E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H



@classificadoscb



@classificadoscb



APONTE A CÂMERA DO  
SEU CELULAR NO QR  
CODE PARA ENTRAR EM  
CONTATO CONOSCO!

6.1 NÍVEL MÉDIO

## 6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

**ESTAGIÁRIOS CONTABILIDADE** c/ carga horária de 4 ou 5 horas/dia. jcontas@jcontas.com.br  
**ESTOQUISTADCM** Pesca Contrata c/ exper. Currículo p/: contato@dcm.pesca.com.br \*Assunto: "Vaga Estoquista - Anúncio Correio Brasileiro"  
**GERENTE (1) VAGA** e vendedores (as) (5 vagas) Lojas de Veículos contrata. Cv: alkfilialadm@gmail.com (61) 9 9949-0979 / 9 9318-5214  
**GERENTE E VENDEDORES(AS)** Loja de veículos contrata urgente 61-993194578

**GERENTE (1) E VENDEDORES(AS)** (5) para loja de veículos. Interessados entrar em contato via whatsapp 61-993194578

**LAVADOR DE AUTO PHD AUTOMOVEIS** c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou Enviar CV: vagas@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

**MASSAGISTA COM OU SEM EXPERIÊNCIA** Asa Sul. (61) 99972-4404 whats

**PADARIA EM SAMAMBAIA CONTRATA**

**PADEIRO COM EXPERIÊNCIA.** Enviar currículo p/ projecacotacoes@gmail.com

**PISCINEIRO CONTRATO** c/ experiência. 14h Às 20h p/ Asa Norte. Salário R\$ 1.800 VT + VA. Tratar: 61-999850940

**POLIDOR DE AUTO PHD AUTOMOVEIS** c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou Enviar CV: vagas@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

**PROFISSIONAIS PARA ATELIER** de semijoias Capim Estrela. Interesse em trabalhos manuais, montagem de peças. Interessadas entrar em contato (61) 99931-6881

6.1 NÍVEL MÉDIO

**PROFISSIONAIS COM PERFIL artístico.** Seleccionamos para eventos infantis. Ser extrovertido para Aguas Claras. Interessados entrar em contato: selecaoartistas@gmail.com

**PROFISSIONAL LOJA** Espaço Gold Contrata p/ aux vendas e organização loja 61 98152-6196 enviar video e currículo

**RECEPCIONISTA/P/ RAMO** seguros Cv pret. salarial p/: recepcionista df@gmail.com

**RECEPCIONISTA CONTRATATA-SE** p/ Asa Sul Salário R\$ 1600,00 + Vale Alimentação + Vale Transporte. Experiência em Recepção. Interessados Enviar CV para: danillobueno@ibedecgo.org.br

**SUPERVISOR(A) ADMINISTRATIVO** c/ exper em vendas. CV: federal.odonto.df@gmail.com

**TÉCNICO EM AR** Condição. Cv p/: vagas. tecnico01@gmail.com

**TRABALHADOR RURAL** /caseiro, necessário operar trator. Local: sobradinho. Enviar currículo WhatsApp: 61 9 9854-5054.

**VENDEDOR(A) CONTRATATA-SE** 10 vagas. Interessados: seevan.co@gmail.com

**VENDEDOR(A) MODA** Feminina Boutique no Guará contrata: c/ experiência, salário comercial + VT + comissão (meta), 44h/ semanais, segunda a sábado. Interessadas enviar Currículo p/ o e-mail: rh@rosadocerrado.com.br

**VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA** p/ Loja de roupas femininas Espaço Gold Taguatinga e Asa Sul. 2ª a sáb 10h às 19h 61 98152-6196

**CORRETOR(A) DE IMÓVEIS** - para Grande estoque de imóveis e comissão de até 50% na venda. Imobiliária em região de alto padrão. Comissões mensais no aluguel + taxa do 1º aluguel. Monte uma renda fixa! É necessário ter Creci e veículo próprio. Interessados tratar 61-983491914

6.1 NÍVEL MÉDIO

**VENDEDOR (A) INTERNO CONTRATA-SE PARA TRABALHAR em loja de Shopping. Excelentes ganhos de R\$2.000 a R\$7.000,00. Enviar CV para e-mail: ganharbemdf@outlook.com**

**VENDEDOR(A) LOJA** roupas femininas Envie áudio se apresentando c/ CV p/ whatsapp: 61 98255-2191

**VENDEDOR(A) SHOPPING** Iguatemi com experiência. Interessadas enviar CV para: selecao.capimestrela@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**VENDEDORES(AS) CONTRATATA-SE** p/ DF e entorno. Currículo para: liferecruta@gmail.com

**VENDEDORES(AS) CONTRATATA-SE** com experiência p/ DF e entorno 61-99915381

NÍVEL SUPERIOR

**ARQUITETO RECEM formado para área comercial de Empresa de Comunicação Visual.** Enviar CV para: selecaoobsb10@gmail.com

**CONTADOR(A) OUTENICO** c/ CRC inicial R\$ 2500, VA e VT, Sis. Domínio, exp em classificação, SPED ECD e ECF. edvande@contaud.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

**ESTÁGIÁRIOS VAGAS** ACM oferece p/ Administração de empresas / publicidade e marketing. Início imediato. Enviar currículo p/: rh@acmbrasil.com.br

**FISIOTERAPEUTA 2 VAGAS** presencial. Enviar CV: reabilitacao.gabrielafernanda@gmail.com

**FISIOTERAPEUTAS E ESTAGIÁRIOS** p/ RPG, período mat e vesp. Cv p/: curriculo@athosfisio.com

**PROFESSOR(A) - PROCESSO** Seletivo. Informações, edital e inscrição: www.bebusiness.com.br

**FISIOTERAPEUTA 2 VAGAS** presencial. Enviar CV: reabilitacao.gabrielafernanda@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

**PROMOTORES(AS) DE VENDA** Fast Nature procura para atuar em Sobradinho/Aguas Claras. https://arteaga.com.br/cadastro-candidato/ VAGA PRETENDIDA: Promotor de vendas

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**DOMÉSTICA MINEIRA** forno e Fogão. Ofereço meus serviços. TR: 99907-7920

**MOTORISTA E CASEIRO** Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

**CUIDADORA OFEREÇO-MEUS** serv. Durante o dia. Tr: 99291-7422

**DIARISTA PASSEADIRA** Cuidadora de Idoso ofereço-me tenho experiência 61-993293208

**DIARISTA EM GERAL** ofereço meus serv, casa/apto 99845-2544 zap

**MOTORISTA PARTICULAR** (mulher) ofereço-me tenho experiência /referência 99192-7295

**CUIDADORA OFEREÇO-MEUS** serv. Durante o dia. Tr: 99291-7422

**DIARISTA PASSEADIRA** Cuidadora de Idoso ofereço-me tenho experiência 61-993293208

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

**INFORMÁTICA E CELULAR** Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

**INFORMÁTICA E CELULAR** Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

CURSOS

**MÉDIO, TÉCNICO, Superior, Pós, Mestrado, Doutorado.** Conclui Curso 2022. F: 35 984227957

## ESTÁGIO EM COMUNICAÇÃO INTERNA

### REQUISITOS:

- Cursando PUBLICIDADE E PROPAGANDA.
  - Com ou sem experiência (experiência será um diferencial)
- OFERECE:**
- Bolsa: a combinar
  - Horário: 8h às 14h - Segunda a Sexta

Interessados deverão enviar currículo para: [cbrecruta22@gmail.com](mailto:cbrecruta22@gmail.com)  
Assunto: Publicidade e Propaganda

## ESTÁGIO EM CONTABILIDADE

### REQUISITOS:

- Cursando CONTABILIDADE (3º ao 7º semestre)
- Com ou sem experiência
- (experiência será um diferencial)

**Bolsa: a combinar**  
Horário: Segunda a Sexta  
8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: [cbrecruta22@gmail.com](mailto:cbrecruta22@gmail.com)  
Assunto: CONTABILIDADE

## Disque-Denúncia Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

## ESTÁGIO EM DIREITO

### REQUISITOS:

- Cursando DIREITO (5º ao 8º semestre)
- Com ou sem experiência
- Experiência será um diferencial

**Bolsa: a combinar**  
Horário: Segunda a Sexta 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: [cbrecruta22@gmail.com](mailto:cbrecruta22@gmail.com)  
Assunto: Direito

Escolha a escola do seu filho 2022

## Correio Braziliense

Brasília, sábado, 29 de outubro de 2022



# O futuro é agora

Para Fernanda Carvalho, a presença na vida escolar da filha, Maria Luíza, traz segurança emocional

Fortalecimento do conceito de educação 5.0 coloca em foco as habilidades socioemocionais e mostra a importância de se investir em estratégias de ensino voltadas para o desenvolvimento da empatia e a valorização do estudante como protagonista. Especial deste ano é um guia que ajuda a entender as novas demandas e como as instituições de ensino se preparam para atendê-las. Confira!



**CARTA AO LEITOR**

# Formação de cidadãos

Em menos de uma década, a educação passou do conceito de 3.0, avançou para o 4.0 e, hoje, a discussão sobre o modelo 5.0 é uma realidade nas escolas. Isso consolida o caminho importante e sem volta que coloca o desenvolvimento das habilidades socioemocionais no foco do processo de ensino e aprendizagem. Formar cidadãos críticos, preocupados com o meio ambiente e preparados para lidar com questões cotidianas com empatia e respeito representa uma missão na qual as instituições de ensino precisarão se empenhar.

Tudo isso está em alinhamento com as práticas mais atuais seguidas pelos sistemas de ensino com melhor desempenho ao redor do mundo e, no Brasil, ganharam uma importante aliada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O documento, que começou a ser implementado na educação infantil em 2020, norteando a elaboração de currículos, estabelece aprendizados mínimos para cada etapa e iguala as expectativas das redes de ensino de norte a sul do país. Este ano, foi o momento de ela passar a valer no ensino médio, aliada às mudanças que permitem aos estudantes seguirem diferentes itinerários formativos.

Ao longo das reportagens do especial *Escolha a escola do seu filho* de 2022, você entenderá a importância da Base e como ela contribui para a formação de crianças e jovens brasileiros e entenderá como a tecnologia também entra nesse processo, com papel fundamental. Terá, ainda, orientações sobre como lidar com momentos de ansiedade e de tensão tão comuns no período pós-pandemia e que impactaram a volta à sala de aula; e verá a importância da arte e da brincadeira no desenvolvimento integral dos estudantes.

Nas próximas páginas, esses e outros conteúdos ajudarão a alcançar o objetivo final: escolher a escola que atenda melhor às necessidades do seu filho e garanta que ele se desenvolva plenamente e com alegria.

Boa leitura!

## ÍNDICE

**SELEÇÃO DA ESCOLA IDEAL DEVE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO VALORES DA FAMÍLIA**

**PÁGINA 12**



Mintervino Júnior/CB/D.A Press

**OS CUIDADOS NECESSÁRIOS EM GRUPOS DE PAIS NO WHATSAPP**

**PÁGINA 8**

**PANDEMIA: RETORNO À SALA DE AULA REFORÇA IMPORTÂNCIA DE DIÁLOGO**

**PÁGINAS 18 A 21**



Ed Alves/CB/D.A Press

**ENSINO DE ATUALIDADES CONTRIBUI PARA CONSTRUIR SENSO CRÍTICO**

**PÁGINA 30**

Carlos Vieira/CB/D.A Press



**PRODUÇÃO ARTÍSTICA AJUDA ALUNOS A EXPRESSAREM SENTIMENTOS**

**PÁGINAS 34 E 35**

## ENTREVISTA

**MARIA HELENA GUIMARÃES FALA SOBRE DESAFIOS DA EDUCAÇÃO**

**PÁGINAS 32 E 33**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**NOVO ENSINO MÉDIO OFERECE DIFERENTES ITINERÁRIOS**

**PÁGINAS 46 E 47**

ESCOLA  
CANADENSE  
BILÍNGUE



# Dupla Certificação: canadense de verdade

Maple Bear é o Canadá no DF!

Asa Norte, Sudoeste  
e agora também em  
Águas Claras!

▮ Agende uma visita ▮

Informe-se sobre condições especiais

[maplebear.com.br](http://maplebear.com.br)

  /maplebearbrasil



The best of Canadian education for a global future.



4 • Brasília, sábado, 29 de outubro de 2022 • **Correio Braziliense**

Mariana Lins /CB/D.A Press



**Escolha deve levar em consideração as características de cada aluno**

# Hora da decisão

Proposta pedagógica e credenciamento são alguns dos critérios que devem ser levados em conta para escolher a escola

» CECÍLIA SÓTER

O ano letivo de 2022 está chegando ao fim e é a hora de matricular crianças e jovens na escola para o próximo período letivo. A escolha da instituição de ensino que receberá seu filho é uma decisão importante. Especialistas em educação destacam quais pontos mais significativos devem ser considerados.

Ana Elisa Dumont, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no Distrito Federal (Sinepe-DF), explica que a proposta pedagógica e o credenciamento são os pontos cruciais na hora de escolher a escola, independentemente da etapa do ensino.

“É na proposta pedagógica que você vai saber se a escola se assemelha com os valores da família, se ela segue uma linha mais tradicional ou mais construtivista”, explica a gestora educacional. Já o credenciamento, que pode ser conferido no site do próprio Sinepe ([sinepe-df.org](http://sinepe-df.org)) ou da Secretaria de Educação ([www.educacao.df.gov.br](http://www.educacao.df.gov.br)), é o que assegura que a escola está legalmente apta para ofertar o ensino. “É ele

Acervo Sinepe/DF



**Ana Elisa Dumont: documentação em dia é garantia importante**

(o credenciamento) que garante que o estabelecimento de ensino tem os itens de segurança, higiene alimentar e outras condições estruturais básicas das escolas”, esclarece Ana Elisa.

A presidente da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (Abave), Maria Helena Guimarães de Castro, acrescenta que o mais importante é estabelecer uma relação de diálogo forte com a escola. “Para isso, os pais precisam estar abertos a dialogar com a escola e as equipes das escolas também devem demonstrar grande

interesse e compromisso em dialogar com os pais”, pontua (**leia entrevista completa nas páginas 34 e 35**).

## Opções diversas

A diretora da Maple Bear Brasília, Áurea Bartoli, avalia a escolha do colégio para os filhos como um desafio devido ao grande número de opções. “Não há um só modelo de escola que se adeque para todos os estudantes, pois é preciso reconhecer quais são os anseios e as necessidades de cada um”, afirma. Para ela, um dos pontos que devem ser julgados é se a escola leva em consideração a qualidade das relações, a inteligência emocional, a empatia e o cuidado com o outro.

É importante, ainda, na avaliação da diretora, a escola trabalhar o conceito de multiculturalismo. “Vemos as projeções de um mundo ainda muito globalizado, mas que reconhece a importância local, a valorização cultural e dos nossos patrimônios regionais, sendo assim, multicultural. É importante reconhecer e valorizar a nossa cultura, conhecendo e respeitando as demais, também”, analisa.

## Fique de olho

Confira os pontos importantes a serem considerados na decisão:

### Diálogo aberto

Os pais e a escola devem estar abertos a dialogarem entre si. “Esse diálogo permanente entre a equipe da escola e as famílias que estão chegando com as crianças é fundamental para o desenvolvimento de uma educação mais inclusiva, mais equitativa e, principalmente, de mais qualidade”, explica Maria Helena Guimarães, da Abave.

### Proposta curricular

Saber como a escola vai desenvolver o currículo, quais os materiais pedagógicos, se está usando ou não as tecnologias, que tipo de acesso os alunos terão às tecnologias, como se dá o aprendizado da língua estrangeira, e se vai trabalhar todos os componentes curriculares, reforça Maria Helena.

### Credenciamento

Saber se a escola está cadastrada junto à Secretaria de Educação, se organiza e desenvolve o currículo, se segue a legislação brasileira e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, perguntar se está olhando para as avaliações nacionais e internacionais e se os professores são bem formados.

### Proposta pedagógica

Essa proposta reflete a identidade da escola, sua missão e seus valores. “Vale a pena considerar se os valores da escola estão alinhados com as expectativas da família”, sugere Áurea Bartoli, do Maple Bear (leia mais na página 10).

### Tecnologia e inteligência emocional

As novas tecnologias são grandes aliadas na educação, com o poder de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, mas é necessário também ter a tecnologia além dos dispositivos e saber como a instituição trabalha a inteligência emocional, lidando com ansiedade, insegurança e dificuldade de concentração.

### Segundo idioma

Muito se tem falado sobre a quebra da barreira da língua estrangeira, entendendo que, com tanta tecnologia, os estudantes têm acesso a múltiplas linguagens e línguas, avalia Áurea Bartoli. Por essa razão, a oferta de ensino de uma língua estrangeira deve ser considerada.

# Cidadãos globais com notáveis qualidades acadêmicas e éticas

Escola das Nações aposta na excelência acadêmica e se destaca por oferecer uma metodologia diferenciada no Distrito Federal

## Apresentado por:



**School of the Nations**  
Escola das Nações

A Escola das Nações, instituição internacional e privada, oferece um currículo acadêmico rigoroso que prepara os estudantes para tomar iniciativas de forma criativa e disciplinada; pensar sistematicamente na compreensão de problemas; e na busca de soluções. Os alunos são apoiados visando o seu bem-estar socioemocional e ao planejamento do futuro.

Presente no Distrito Federal desde a década de 1980, com objetivo de educar os alunos para serem cidadãos do mundo, a instituição foca na excelência acadêmica, no bilinguismo e na ética para a comunidade escolar. Entre os grandes diferenciais da Escola das Nações está a internacionalidade. Um em cada quatro professores do colégio é estrangeiro.

A educação internacional é viabilizada pelo programa Dual Language, que contempla todas as idades escolares — do maternal ao ensino médio.

“Os objetivos são desenvolver a fluência nativa dos alunos, habilidades de alfabetização e proficiência acadêmica de alto nível em inglês e português, aspectos muito além do bilinguismo”, afirma David Figueroa-Ortiz, diretor acadêmico da instituição, formado pela Universidade de Princeton e de Columbia, nos Estados Unidos.

A importância da língua estrangeira para a formação dos estudantes é uma pauta essencial para a Escola das Nações. Por isso, a instituição possibilita três diplomas: o brasileiro, o internacional e o da Advanced Placement Capstone (AP Capstone).

Os programas educacionais são credenciados nacionalmente pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e internacionalmente pela agência de credenciamento dos EUA, a Cognia.

A atuação centralizada no ensino bilíngue trouxe o título de referência como escola internacional. Profissionais da instituição oferecem suporte para exames externos, como o Preparatory Scholastic Aptitude Test (PSAT). Além disso, a Escola das Nações aplica o Scholastic Aptitude Test (SAT), exame norte-americano similar ao Enem, utilizado em processos admissionais em diversas universidades dos Estados Unidos e de outros países do mundo.

Por oferecer um ensino diferenciado, a escola possibilita que os alunos

School of the Nations/Divulgação



Para Ana Soares, construção de valores morais e éticos é um diferencial

concretizem sonhos rompendo barreiras para a internacionalização. É o caso de Elisa de Carvalho (19), que estudou na Escola das Nações por 11 anos e, na bagagem após a formação, recebeu 13 aceitações em 10 universidades de diferentes países - Estados Unidos, Canadá e Espanha.

“Lembro de receber a minha primeira aceitação em uma universidade fora do Brasil alguns dias antes do Natal. Foi um sentimento inexplicável de gratidão e reconhecimento de todo meu trabalho árduo. Foram quatro anos de High School que envolveram nove APs (cursos em nível universitário com provas aplicadas pelo College Board com aulas oferecidas pela escola), muitas atividades extracurriculares e uma nota de SAT no percentil 90, ou seja, uma nota maior que 90% de todos que fizeram a prova, tanto nos Estados Unidos quanto no mundo”, relembra.

Elisa diz que, desde pequena, foi incentivada a ser original. Além disso, a instituição ofereceu todas as ferramentas necessárias para traçar caminhos e destinos, assim como apoio emocional e psicológico para enfrentar desafios ao longo da vida.

A escola também oferece suporte aos estudantes do ensino médio para ingressar em faculdades brasileiras com orientações personalizadas a fim de estimular opções e apoiar a decisão, por meio de simulados, grupos de estudo e intensivos para o Enem/PAS.

“Contamos, também, com um Departamento de Preparação Universitária que estimula os alunos a ter acesso a informações necessárias e oferece aconselhamento individualizado para ajudá-los a garantir que descubram suas aptidões e seus interesses, bem como compreendam as oportunidades de ensino superior”, ressalta Figueroa.

## Perfil escolar

Fundada por quatro educadores, a Escola das Nações envolve quatro segmentos: educação infantil (do maternal ao kindergarten), ensino fundamental I (1º ao 5º ano), ensino fundamental II (6º ao 8º ano) e ensino médio (9º ao 12º ano).

Além disso, de acordo com as diretrizes pedagógicas, oferece uma disciplina especial intitulada Educação Moral e Cidadania Global. “O currículo de Educação Moral da Escola das Nações começa na Educação Infantil e se estende até o ensino médio. Cada programa é apropriado à idade e se concentra na capacitação que envolve coexistência pacífica e intervenção social para um mundo melhor”, completa Anis Sami Silva, coordenador do Programa de Educação Moral e Cidadania Global.

**Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti**

# Parceria é a chave

Relacionamento entre família e escola é fundamental para bons resultados, pois permite que alunos alcancem desenvolvimento integral

» JÉSSICA ANDRADE  
ESPECIAL PARA O CORREIO

A escola exerce papel fundamental na formação de cidadãos. No entanto, ela não trabalha sozinha. A participação e a integração com a família também são importantes para o melhor aproveitamento do ensino. Algumas escolas, inclusive, têm usado ferramentas on-line para criar um canal de comunicação com pais e responsáveis. Essa parceria contribui para o sucesso do processo educacional e desenvolvimento das habilidades dos estudantes.

É comum associarmos que o papel da escola é proporcionar a formação acadêmica e intelectual dos alunos. Enquanto o da família é o desenvolvimento humano e a transmissão de valores e princípios. A verdade é que esse conjunto funciona como uma engrenagem. Família e escola precisam trabalhar juntas. Sem a escola, a família não consegue suprir as necessidades educacionais e, sem a família, a escola não consegue oferecer todo o suporte emocional e afetivo que as crianças precisam para se desenvolverem.

Para o diretor-geral do colégio Marista João Paulo II, Luiz Gustavo Mendes, a responsabilidade pela aprendizagem é compartilhada entre família,

escola e estudantes. “Trata-se de um tripé que deve estar equilibrado. Todos os estudantes precisam de ações extraescolares para se desenvolverem bem. Essas ações são ofertadas pela família sob a orientação técnica da escola. Ações que se materializam na organização da rotina, na formação dos hábitos de estudo e, por vezes, pela busca de profissionais especializados. Por isso, é fundamental a sintonia constante entre escola e família”, afirma Mendes.

A participação dos pais no cotidiano escolar reflete no desempenho satisfatório dos alunos. Daniela Dias, coordenadora dos anos finais no Marista, afirma que a parceria entre escola e família faz com que os estudantes se sintam mais confiantes, apoiados e reconhecidos.

“(Os alunos) ganham mais segurança e ficam mais motivados para aprenderem quando a família se envolve e acompanha as tarefas e atividades. A família e a escola são referências base para a formação humana e acadêmica das crianças e dos jovens. Quando não estão em sintonia, há prejuízos”, declara a coordenadora.

Essa também é a opinião de Fernanda Carvalho, mãe de Maria Luíza, 14 anos, aluna do 8º ano do ensino fundamental do colégio. Fernanda se

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Fernanda Carvalho com a filha Maria Luíza: presença na vida escolar traz segurança emocional

considera muito ativa na vida escolar da filha e acredita que o fato de a estudante saber que a mãe estará presente em todos os momentos faz com que ela se sinta apoiada e emocionalmente segura. “Toda vez em que nos sentimos abraçados e acolhidos, rendemos mais”, diz a decoradora de festas infantis.

Fernanda sente que tem um diálogo aberto com a escola, e defende que não há escola perfeita, mas a escola ideal para cada criança. “Antes de pensar em diálogo com a escola, temos que ter um diálogo e uma conexão com os nossos filhos. Precisamos conhecer nossos filhos para descobrir qual a melhor escola para eles. Caso contrário,

a gente escolhe uma que alguém disse que é boa, mas, por vezes, não tem os mesmos valores que os nossos”, sustenta.

Para a filha Maria Luíza, Fernanda conta que escolheu o colégio com base em um de seus valores mais importantes: a felicidade. “Eu quero uma escola que seja mais do que conteúdo, que proporcione felicidade, que deixe minha filha à vontade para descobrir suas próprias habilidades, que vão além do português e da matemática.”

## Convite à participação

“Uma das propostas que temos é o convite para visita

ção à exposição de atividades realizadas pelos estudantes; e a contribuição com palestras em assuntos específicos de pais formados em determinadas áreas, como um pai nutricionista contribuindo na aula de ciências; a presença das famílias na formação dos estudantes sobre temas como valorização da vida, dentre outros”, aponta Daniela Dias.

De acordo com Fernanda, mãe de Maria Luíza, a escola é uma extensão da casa e já não cabe mais em uma estrutura de concreto. Para ela, passeios ciclísticos, piqueniques e atividades de lazer promovidas pela instituição também ensinam valores e conceitos, porém, de forma mais leve e divertida.



## Comunicação on-line

Estruturar a comunicação escolar é outro fator que colabora para a interação entre a instituição, funcionários, pais e alunos. Para isso, algumas escolas particulares têm investido em meios de comunicação virtuais como sites, agendas digitais, redes sociais e aplicativos próprios.

“Sem sombra de dúvidas os meios virtuais favorecem este contato. Percebemos, inclusive, um aumento significativo na presença de pais nas reuniões coletivas”, diz Luis Gustavo Mendes, diretor-geral do Marista João Paulo II.

Coordenadora do colégio, Daniela Dias também fala sobre o aumento da participação das famílias por meio dos canais virtuais. “A utilização de

ferramentas on-line facilitou a comunicação com as famílias. Muitas vezes realizamos atendimentos através da plataforma, com famílias que estão fora da cidade, em viagem, e que fazem o acompanhamento dos seus filhos.”

Segundo a mãe Fernanda Carvalho, uma escola que possui apenas um telefone fixo e uma reunião semestral é uma escola que parou no tempo. “Hoje em dia, eu me sentiria insegura sem o aplicativo da escola. Nele eu tenho todas as informações sobre a minha filha. Se ela sair mais cedo, fora do horário em que eu vou buscá-la, eu recebo a notificação na hora. Também me passa uma sensação de organização,



**Meios virtuais favorecem este contato. Percebemos, inclusive, um aumento significativo na presença de pais nas reuniões”**

*Luis Gustavo Mendes, diretor-geral do Marista João Paulo II*

já que tenho todos os compromissos acessíveis, inclusive as notas e as faltas dela”, afirma.

Para Daniela Dias, quando uma família busca uma escola, ela costuma observar o espaço físico, as salas de aula, o local destinado a práticas esportivas e o de diversão e lazer. No entanto, ela recomenda que os pais não se esqueçam de observar o que a escola representa na comunidade, seus valores, tradições, resultados e as ações e investimentos em

tecnologias que aproximem escola e família.

“É fundamental que a família preze por escolas que tragam na sua essência não só a excelência acadêmica, mas a formação humana. Que projete valores como amor, espiritualidade, empatia, solidariedade, simplicidade, honestidade, audácia, dentre outros. Deve-se observar como a escola está preparando as suas crianças e jovens para o mundo”, destaca a coordenadora.

### Presença essencial

**Em casa, a família pode adotar atitudes para ampliar a participação na vida escolar dos filhos. Veja quais:**

- » Conversar diariamente sobre como foi o dia na escola;
- » Auxiliar na atividade de casa;
- » Participar e dar importância aos eventos promovidos pela escola;
- » Reforçar positivamente as atividades que a criança realiza;
- » Ensinar o autorrespeito e o respeito às diferenças.



# Your legacy is here.

[www.eabdf.br](http://www.eabdf.br)

**American School of Brasilia**  
Learners Inspiring Learners



# Etiqueta no WhatsApp

Grupos de pais de alunos no aplicativo de mensagens possibilitam diálogo entre famílias, mas para que funcionem é preciso respeitar regras

» JÉSSICA ANDRADE  
ESPECIAL PARA O CORREIO

A tecnologia chegou para revolucionar a forma como vivemos. E, em uma sociedade cada vez mais hi-tech, todas as gerações buscam se adaptar a essas mudanças. Depois da chegada do WhatsApp, por exemplo, fazer ligações tornou-se algo tão incomum que estranhamos ao receber uma chamada. A plataforma logo invadiu o ambiente profissional e, claro, as escolas. Com isso, tornou-se comum grupos de pais da turma. O objetivo geralmente é trocar experiências e debater sobre temas inerentes aos alunos.

A psicóloga Alessandra Araújo, da clínica Via Vitae, diz que a escola é, por vezes, o único lugar em que a criança tem contato com outras crianças. Com isso, segundo ela, a união dos pais possibilita um diálogo acerca dos filhos e do ano letivo. “(O grupo) é importante a partir do momento em que as pessoas saibam estipular as regras que vão ser tratadas ali.”

A advogada Bárbara Fontoura Souza, especialista em direito das famílias e presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da OAB da Subseção de Águas Claras, concorda que os grupos no aplicativo são importantes pois facilitam a comunicação entre os pais e alunos, principalmente para a resolução de assuntos imediatos que surgem, correlatos à rotina da turma, por exemplo.

“A simplicidade de acesso ao aplicativo facilita a troca de informações em relação a tarefas, eventos, sociabilização, entre outras informações não oficiais, mas que são de interesses comuns da comunidade escolar”, afirma.

Essa é a experiência vivida pela agente de viagens Carolina Tanno. Ela conta que os filhos, Vítor, 9 anos, e Vinícius Tanno, 16, estudam na mesma escola, em Taguatinga Norte, desde os 3 anos de idade, e que a instituição tem o hábito de manter sempre a mesma turma unida ao passar dos anos.

Para ela, o grupo do WhatsApp funciona bem, pois trata apenas de assuntos escolares, sobre o desenvolvimento das crianças e para tirar dúvidas sobre trabalhos e atividades. “Realmente é um grupo de troca e de coisas bem positivas.”

## O que é adequado?

O problema começa quando não há bom senso entre integrantes desses grupos. De acordo com a psicóloga Alessandra, os participantes de grupos de WhatsApp escolares devem abordar somente questões voltadas aos alunos. “Pode ser sobre uma festinha de algum dos colegas, pode ser sobre alguma apresentação que vai ter na escola, pode por alguma diretriz, uma conclusão. Mas sempre as conversas devem ser voltadas ao tema do grupo”, diz.

Na avaliação da advogada Bárbara Fontoura, os grupos de WhatsApp devem se ater

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Carolina e Claudeci com o filho Vinícius: convívio saudável na rede

## Checklist da boa convivência

### Veja o que é importante evitar no convívio em grupos de WhatsApp

- » Não trazer assuntos que não sejam oriundos da sala de aula dos filhos; discutir apenas assuntos extracurriculares, bem-estar das crianças, troca de informações não oficiais sobre eles;
- » Não divulgar conteúdos constrangedores e, principalmente, de teor pornográfico;
- » Não divulgar fotos de menores sem permissão dos pais;
- » Mesmo com autorização dos pais, considerar o conteúdo e a finalidade da divulgação da foto;
- » Não tratar sobre assuntos pessoais e temas polêmicos, tais como: política, religião, posicionamentos ideológicos.
- » Não expor pessoas ou propagar informações com cunho difamatórios;
- » Não reproduzir informações sigilosas ou comprometedoras, causando constrangimento ou intimidação.

a assuntos informais e apenas servir para a troca de informações não oficiais e que não extrapolem a esfera da privacidade das pessoas. Não podem também violar a integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente. “O adequado é utilizar o WhatsApp somente para a comunicação informal, sem adentrar na esfera de temas mais aprofundados.”

Segundo ela, que também é mãe, não é adequado tratar nos grupos sobre assuntos pessoais e temas polêmicos, tais como: política, religião e posicionamentos ideológicos.

Por fim, em relação à exposição dos menores, a advogada alerta: “É preciso lembrar que é dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor. Além disso, os menores têm que ser colocados a salvo de qualquer forma de humilhação, ameaça e ridicularização, o que significa dizer que as particularidades dos indivíduos não devem ser tratadas em grupos de WhatsApp”.

## Cuidado com fotos

De acordo com Bárbara Fontoura, a divulgação de imagens de crianças e adolescentes é um assunto sempre delicado. Eles têm a proteção e preservação da imagem garantidas pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

“Para além da exigência de autorização dos pais ou responsáveis, deve-se levar em consideração a finalidade da divulgação e o conteúdo em si”, diz a advogada. O mesmo cuidado deve ser tomado pelas escolas, em listas de transmissão ou outras redes sociais.

# Mais de cinco décadas garantindo ensino de excelência

Com eficiência pedagógica, o Leonardo da Vinci atua no desenvolvimento de estudantes éticos e íntegros

Apresentado por:

**LEONARDO  
DAVINCI**

Com 53 anos de atuação, o Centro Educacional Leonardo da Vinci preza por um ensino aliando teoria e prática. Unindo esses aspectos, a instituição busca desenvolver os seus estudantes para serem cidadãos éticos, responsáveis e pessoas cientes do seu papel na sociedade por meio da formação integral e evolução constante de acordo com as tendências do mercado.

“Nosso projeto pedagógico alia a excelente preparação acadêmica a uma formação humanizada que desenvolve cidadãos éticos, criativos, empreendedores e que vivem em equilíbrio consigo mesmos, com o seu ambiente e com o próximo de forma colaborativa e edificante. Assim, garantimos que os estudantes sejam de fato preparados para os desafios da vida” ressalta Michelle Manzur, diretora-executiva do Leonardo da Vinci.

Atuando do 1º ano do ensino fundamental à 3ª série do ensino médio, a escola visa garantir uma ampla aprendizagem para dar ao aluno condições de vencer seus próximos desafios pessoais e profissionais. Além disso, o trabalho com valores humanos e a criação de um ambiente saudável também são prerrogativas essenciais para o Leonardo da Vinci.

Considerada uma instituição tradicional da cidade, o Centro Educacional Leonardo da Vinci busca aprimorar a sua gestão, desde a sua fundação, em 1969. Ao longo dessa trajetória, foram implementadas iniciativas que marcaram a sua evolução dentro da educação do DF.

Sérgio Luiz de Sousa/Divulgação



**Para o Leonardo da Vinci, as pessoas são a alma da escola**

“Somos uma empresa familiar que, por meio do programa de Governança Corporativa, alcança uma gestão ainda mais profissional; nossos resultados educacionais são mensurados e monitorados sistematicamente; as decisões são tomadas com agilidade, segurança e transparência, garantindo, assim, um melhor desempenho, a sustentabilidade e a perenização da instituição”, reforça Michelle.

Para manter uma equipe altamente capacitada, o Leonardo da Vinci também participa ativamente na qualificação dos seus profissionais por meio da formação continuada. Com essa proposta, são oferecidas formações intensas para o aperfeiçoamento de toda a equipe pedagógica.

**Favorecendo a aprendizagem**

Buscando acompanhar as diferentes demandas da atualidade, o

Centro Educacional utiliza recursos que compactuam com práticas inovadoras. “Um aspecto relevante nesse cenário é o emprego das tecnologias educacionais nas rotinas diárias, nas aulas de robótica, e nas aulas de STEAM.

Já no que tange à excelência acadêmica dos estudantes, o colégio conta com uma ampla rede de profissionais de educação para oferecer suporte aos estudantes desde o início da formação, no ensino fundamental. Quando os alunos ingressam no ensino médio, a metodologia se concentra no aprofundamento dos conteúdos básicos, em trilhas de aprendizagem inovadoras e disciplinas eletivas que aproximam o aluno do mercado de trabalho.

“Além da Formação Geral Básica, temos as nossas Trilhas: Ciências Exatas e suas Tecnologias, Comunicação e Mídias, Saúde e Qualidade

de Vida, Ciências Sociais e Humanas Aplicadas. As Trilhas trazem temáticas atuais e equilibram a teoria e a prática integrando as áreas de conhecimento”, explica.

Outra questão que ganha destaque na escola diz respeito à adaptação para o Novo ensino médio, que foi cuidadosamente planejado pela equipe pedagógica e pelos professores do Leonardo da Vinci. Como diferencial, além da grade curricular padrão estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC), foram implementadas um Disciplinas Eletivas em diferentes áreas.

“Para as Eletivas, a escola fez parceria com Universidades locais, internacionais e também com profissionais de mercado. São momentos preciosos de troca de conhecimento. Autoria, personalização, autoconhecimento, criação, protagonismo, vivência, escolha e aprendizagem”, complementa.

O cuidado da instituição com a formação dos seus alunos possibilitou que o Leonardo da Vinci se destacasse com aprovações para as universidades. Neste ano, a instituição obteve 545 aprovações no Brasil e no exterior, até o momento. Desse total, 145 em Engenharias, 54 para Medicina, 21 na Universidade de São Paulo (USP) e 20 internacionais.

“As conquistas não param por aí: um de nossos alunos conquistou 10 das aprovações internacionais (três no Canadá e sete nos Estados Unidos) e mais 2 aprovações em instituições federais (UnB e UFU) em Engenharia Elétrica. Também, temos 3 irmãs, trigêmeas, que passaram em universidades federais. São histórias que nos deixam profundamente felizes e certos de que seguimos no caminho de transformar vidas por meio da educação”, celebra.

**Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti**



# Rede social com **responsabilidade**

Internet pode ser usada como ferramenta pelas escolas. No entanto, é necessário que pais e professores orientem crianças e adolescentes para o uso consciente e saudável

» ALINE GOUVEIA

As redes sociais são uma realidade na vida de crianças e adolescentes. Conhecido como nativo digital, o público infanto-juvenil já nasceu conectado. Gina Vieira Ponte, professora aposentada da rede pública de ensino do DF e consultora em educação, define as redes sociais como “a extensão das nossas subjetividades”. Para ela, o mundo é profundamente digital e é imprescindível que as escolas considerem as plataformas no processo de ensino. “A escola é o espaço em que crianças e adolescentes podem conversar sobre redes sociais de maneira crítica, lúcida, com consciência, entendendo como é possível usá-las com responsabilidade”, explica.

Em 2014, Gina criou o projeto *Mulheres inspiradoras*, para promover o uso consciente das redes sociais pelos alunos do Centro de Ensino Fundamental 12, em Ceilândia. “Eu comecei a observar que havia uma série de conflitos que explodiam na escola, mas que começavam primeiro nas redes sociais. Então, desde um estudante que tinha o perfil hackeado pelo outro, até meninas que discutiam na internet, cyberbullying e casos de alunos que queriam divulgar material íntimo da namorada. Isso tudo começou a acontecer de maneira muito expressiva e percebi uma dificuldade da escola em conversar sobre isso”, conta a consultora em educação.

A professora observa ainda que as redes sociais têm o papel de fazer com que os adolescentes se sintam pertencentes, mas é importante que as escolas e as famílias estejam atentas e orientem quanto ao uso. “É necessário pensar e observar com atenção os desdobramentos do uso das redes sociais, considerando que elas são espaços em que se veiculam todo tipo de conteúdo inadequado para a infância e a adolescência”, alerta.

Célia Regina Matos, mãe do Moisés Santos, de 11 anos, afirma que o cuidado com as crianças nas redes sociais deve ser redobrado, pois, quando o celular é mal usado, se torna perigoso até mesmo para os adultos. “Já houve caso em que um indivíduo do outro lado da tela perguntou ao meu filho se ele estava sozinho em casa”, lembra Célia.

## Ferramenta

A consultora em educação Gina Vieira Ponte destaca que o uso das redes sociais é bem-vindo na sala de aula como ferramenta para impulsionar o aprendizado dos estudantes. “Todo conteúdo pode ser trabalhado a partir do que a gente vê nas redes sociais, eu posso relacionar o conteúdo da minha disciplina ao trabalho que pretendo fazer nas redes”, defende Gina.

A analista de conteúdo Susi Morais, mãe de Gustavo Morais Peixoto, 8 anos, ressalta que a internet trouxe o acesso à informação de maneira rápida.

Arquivo Pessoal



Susi Morais e o filho Gustavo: controle parental nos aplicativos

“É necessário pensar e observar com atenção os desdobramentos do uso das redes sociais, considerando que elas são espaços em que se veiculam todo tipo de conteúdo inadequado”

Gina Vieira Ponte, consultora em educação

“Hoje, se meu filho me pergunta alguma coisa, eu falo ‘vamos pesquisar no Google?’ Então ele sabe que, se ele precisa de informação que não sabemos, ele tem liberdade de procurar nos canais de pesquisa”, conta.

Entretanto, Susi ressalta a necessidade de acompanhar o uso das redes sociais pelo filho. “Nós temos o controle parental de todas as redes, tanto do Google quanto do YouTube, então, se ele fizer qualquer pesquisa que poderia trazer um cunho sexual ou conteúdo que não seja adequado à idade dele, o próprio sistema já bloqueia e não permite que ele acesse essas páginas. Durante muito tempo, ele usou o YouTube Kids”,

## Dicas para os pais

A consultora em educação Gina Vieira Ponte avalia que, por fatores geracionais, pode haver dificuldade dos pais em relação ao monitoramento do uso das redes sociais pelos filhos. Por isso, ela elenca três dicas fundamentais:

- » Não subestime o poder destrutivo das redes sociais: o uso desenfreado pode causar dependência, ansiedade ou isolamento;
- » Acompanhe o uso que seu filho faz do celular: não permita que seu filho fique em um contexto de “abandono digital”, em que o uso da tecnologia seja feito sem nenhuma orientação;
- » Converse com os filhos: dialogue sobre os conteúdos inadequados e os limites para o uso.

explica a analista de conteúdo.

Susi também faz o controle do tempo de uso de Gustavo. “Durante a semana, ele usa o tablet somente pela manhã. À noite, só se chegar muito cedo da escola, mas é muito raro, principalmente para não atrapalhar o sono. O acesso é liberado aos finais de semana, ele utiliza o tempo que quiser, mas a gente o tem treinado para ter responsabilidade”, destaca. “Se a gente monitora e orienta, eles podem ter acesso à internet de forma saudável, que contribui não só para o conhecimento, mas para a socialização.”

Colaboraram Yasmin Rajab e Cecília Sôter

# Liderança e protagonismo no destaque do processo de ensino

Prezando a formação integral dos alunos, Colégio Everest investe em uma educação que vai além do acadêmico

Apresentado por:



**F**ormação internacional, excelência acadêmica e acompanhamento pessoal são diferenciais que destacam o Colégio Everest dentro do mercado de educação. Por conseguir unir o acadêmico, social e espiritual em um só ambiente, a escola tem se destacado como uma opção de sucesso para os pais que desejam investir na formação integral dos seus filhos.

No espaço, os estudantes encontram uma educação de excelência fora dos padrões com uma abordagem que não se prende apenas ao conteúdo, visto que é estimulada a interpretação, análise e vivência das ações de forma aprofundada. Na prática, esse modelo de aprendizado possibilita que o aluno seja protagonista da sua vida por meio de liderança positiva e proatividade.

“Hoje se fala em Educação 5.0, mas nós já a praticamos desde nossa criação, pois acreditamos que todas as áreas do ser humano precisam estar em harmonia para que ele possa se desenvolver por completo. Focar somente nos estudos e na parte acadêmica e fechar os olhos para o interior do aluno pode trazer riscos à saúde mental”, informa Tainah Nóbrega, diretora de Admissão do Everest.

Por prezar pelo cuidado geral dos estudantes, a instituição aposta em ações internas que oferecem acolhimento a quem está presente no Colégio. Cada aluno é, por exemplo, visto de forma única e, por isso, os professores são treinados para

Magenta Agency/Divulgação



**Alunos do Colégio Everest são vistos de forma única**

trabalhar de forma personalizada para atender aos diferentes tipos de perfis de aprendizado.

Nesse aspecto, além da individualização no processo de ensino, há também um forte incentivo para os cuidados físicos, já que exercícios auxiliam na manutenção do bem-estar de um indivíduo. Para o Everest, o esporte é um fator essencial para o desenvolvimento infanto-juvenil.

Por isso, a prática de atividades é implementada na rede desde os anos iniciais, com aulas de psicomotricidade. Posteriormente, são introduzidas aulas de educação física e, após as aulas, é possível ter acesso a mais de 20 modalidades de esportes no EClub Lago Sul, academia do colégio.

“Além dos benefícios para a saúde física, a prática esportiva traz diversos benefícios para a saúde mental e também cognitivos. Concentração, agilidade e tomada de decisões

rápidas, são alguns dos outros benefícios do esporte”, ressalta.

No que diz respeito a valores espirituais, o Everest atua de forma centralizada para promover uma formação católica sólida, fiel ao Papa e aos ensinamentos da Igreja. Dessa maneira, os alunos são ensinados a serem líderes capazes de usar habilidades e potencialidades conscientes dos planos de Deus.

“A fé é fruto de uma amizade que cresce a cada dia. O Everest entende e acredita que iniciar o amor pela vida e por Cristo na primeira infância é fundamental para a saudável relação que continuará durante toda vida”, comenta. Para fortalecer a temática, as salas de aula abordam o assunto com a disciplina de formação católica desde a educação infantil.

Seguindo ideais católicos, a instituição se aproxima de iniciativas que dialogam com os princípios

da Igreja. Com isso, o colégio atua com projetos beneficentes ao longo de todo ano. No escopo, o Everest realiza a arrecadação de doações em diferentes ocasiões. “Oferecemos oportunidades de apadrinhar crianças, arrecadamos brinquedos, roupas, comida e materiais escolares”, explica.

## Ensino trilingue

A estrutura e as iniciativas internas do Everest chamam a atenção no DF, entretanto, a atuação da escola não seria possível sem um corpo docente robusto. Na instituição, a equipe de profissionais está atenta com as tendências das metodologias educacionais e possibilita um ensino atualizado, completo e com aprendizagem efetiva.

Uma das apostas da escola é o ensino internacional. “Estudos comprovam que aprender uma segunda língua aumenta o poder do cérebro e a capacidade mental da criança”, destaca Tainah. Nesse aspecto, visando uma educação global e a ampliação dos horizontes, é ofertado um programa de dupla certificação, proporcionando a formação no ensino médio americano simultaneamente com o diploma brasileiro.

Com quase 10 anos de história em Brasília e com diferentes ações que abarcam questões emocionais, sociais e espirituais, o Everest reforça o ensino integral não apenas no que diz respeito ao tempo, mas integrando as diferentes áreas do ser humano. “Eles unem o intelectual ao humano, social e espiritual, e acreditamos que essas quatro áreas devem estar em equilíbrio para auxiliar a formação de cada aluno”, indica.

**Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti**



# Valores que vão além

Busca pela instituição de ensino ideal é embasada também no que cada família considera indispensável

» JÉSSICA ANDRADE  
ESPECIAL PARA O CORREIO

À medida que o fim do ano se aproxima, os pais e responsáveis iniciam uma peregrinação em busca da melhor instituição para os filhos. Enquanto alguns farão a matrícula pela primeira vez, outros vão trocar de escola porque querem ou precisam. Em ambos os casos, para acertar na escolha, eles devem levar em consideração os valores ensinados pelo colégio.

Segundo o professor Simão de Miranda, pós-doutor em educação e doutor em psicologia escolar e do desenvolvimento humano, para além do conteúdo acadêmico, uma escola que se esmere em ensinar com extrema competência os conteúdos escolares é a que educa para a emancipação do aluno. Para ele, a escola precisa representar o conjunto dos conhecimentos produzidos e acumulados ao longo da história humana. “Sem perder de vista a promoção dos valores humanos basilares que visem a construção de um outro mundo possível, sobretudo mais humano, mais respeitoso, mais justo, mais inclusivo. Uma

escola que favorece às crianças os processos de humanização, que é a antítese da barbárie”, completa Miranda.

Ele explica que a escola possui uma função social: a de lutar contra as exclusões, as desigualdades, a domesticação, a alienação, a opressão, o autoritarismo. “A escola precisa ensinar o conhecimento sistematizado dos currículos, mas precisa formar cidadãos plenos e conscientes dos seus papéis na sociedade”, afirma o professor, que atualmente atua como formador de docentes na Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Foi com base nesses valores que a advogada Isaura Sarto escolheu a escola dos filhos, Vittorio, 11 anos, e Lorenzo Sarto, 8. “Quando eu comecei a procurar escola, tinha que ser uma instituição acolhedora, atenta, plural, que respeitasse as diferenças e as diversidades. E, sobretudo, tivesse valores humanos bem definidos. Essa sou eu. Esses são valores pessoais que acredito e não abro mão”, revela.

Ao encontrar a Escola Maria Montessori, na Asa Sul, Isaura soube que seria a instituição ideal. “Além de me identificar com todos os valores, percebi que ali as individualidades

Fotos: Minervino Junior/CB/D.A Press



Isaura Sarto e Gustavo Taglialegra com os filhos Vittorio (D) e Lorenzo: formação de cidadãos plenos



**“A escola não tem mais o papel de ensinar apenas o conteúdo, mas de contribuir na formação dos seres humanos éticos, morais, com consciência ambiental e social”**

**Márcia Fatureto**, diretora da escola Maria Montessori

dos meus filhos seriam trabalhadas. Eles são respeitados da forma que são, com todas as singularidades. Além disso, o método montessoriano é fascinante. Sinto muito orgulho em vê-los buscando conhecimento de forma autônoma e independente”, afirma a advogada.

## Critérios

Segundo Márcia Fatureto, diretora pedagógica da Escola Montessori, cada vez mais as famílias buscam escolas acolhedoras, inclusivas, que promovam o aprendizado em todos os aspectos: cognitivos, sociais, emocionais e humanos. E que, ainda, oportunize a construção de relações saudáveis. “A escola não tem mais o papel de ensinar apenas o conteúdo acadêmico, mas de contribuir na formação dos seres humanos éticos, morais, com consciência ambiental e social. Repito: a diferença é uma escola inclusiva”, enfatiza.

O método pedagógico montessoriano, difundido pela médica Maria Montessori (1870-1952) é conhecido mundialmente e foi um marco para a educação básica por aliar as atividades à liberdade e à individualidade

de cada criança. Em Brasília, a escola existe há 52 anos, tem formação católica e é mantida por freis carmelitas.

Márcia Fatureto explica que o método é estabelecido sobre um tripé: profissionais capacitados, ambiente organizado e materiais montessorianos. “O ensino é desenvolvido por faixa etária e o material é o que faz toda a diferença. Eles ficam à disposição e a criança tem a autonomia de escolher qual material vai explorar. Os professores têm o papel de direcionar aquela atividade ao ensino. Com isso, ela aprende no tempo dela.”

Além do respeito à autonomia e à individualidade de cada aluno, segundo a diretora, a escola é pautada por valores ambientais, pela solidariedade, respeito ao outro, justiça, liberdade, acolhimento, valorização do ser, inclusão das diferenças e combate ao preconceito.

Para Fatureto, esses valores são indispensáveis, especialmente no pós-pandemia. “A pandemia foi uma quebra no desenvolvimento. Tivemos que retornar com atividades para resgatar conceitos que elas já tinham mas perderam”, completa a diretora.

# Despertando o potencial individual dos alunos

Além do conhecimento acadêmico, Sigma desenvolve os aspectos intelectuais e socioemocionais dos seus estudantes

Apresentado por:

**Sigma** 

**E**xcelência acadêmica, qualidade das relações e consciência cidadã são pilares que norteiam a essência do Sigma, escola fundada em 1983 e, atualmente, com unidades na Asa Norte, Asa Sul e Águas Claras. A instituição oferece turmas desde a educação infantil até o ensino médio, além de possuir programas de ensino em tempo integral.

Com o intuito de contribuir para a formação de crianças e jovens competentes, autônomos, criativos e preocupados com o bem comum, o colégio aposta em uma formação aprofundada, preparando os seus alunos não apenas para as provas e vestibulares, mas também para exercer a cidadania e contribuir positivamente para a sociedade.

“Adotamos práticas, programas e até mudanças na infraestrutura para estimular formas de aprendizado efetivas para as próximas gerações. Do espaço físico ao conteúdo das disciplinas, tudo está sendo planejado para que os alunos sejam agentes ativos em sua própria formação e capazes de construir o próprio pensamento”, informa Natália Rocha, diretora pedagógica do Sigma.

Dessa forma, a profissional indica que a instituição investe em inovação sem perder a sua identidade e, por isso, mantém a sua tradição apesar das mudanças realizadas ao longo do percurso. Além disso, ela ressalta que o colégio possui profissionais qualificados com anos de

Vini Goulart/Acervo Sigma



**Felipe Magalhães Abdalla, Luísa Honda Mello e Heitor Lima Mundim S. Franco**

experiência em sala de aula, mas conectados com as mais modernas metodologias, com foco em habilidades e competências que o mundo moderno exige.

Nas unidades, são oferecidas infraestruturas diferenciadas, com ambientes planejados a partir dos conceitos sustentáveis e de open plan. Esse diferencial favorece práticas pedagógicas que auxiliam na formação integral dos estudantes da rede, ao mesmo tempo em que potencializam o desenvolvimento intelectual e emocional.

“Contamos também com laboratórios modernos e equipamentos inovadores para tornar a prática do conhecimento ainda mais eficaz e prazerosa. Acreditamos que os espaços têm intencionalidade e também reforçam os nossos pilares”, complementa.

O cuidado da instituição com o corpo docente e com todo o espaço, conteúdo e suporte oferecido possibilita que os alunos tenham um olhar individualizado para as práticas escolares. Natália explica que essa iniciativa é fundamental, visto que o colégio não valoriza apenas o resultado final – com as formações e aprovações nas universidades –, mas também o caminho durante esse processo.

“Desde a educação infantil estimulamos e valorizamos diferentes habilidades e competências. Estimulamos, através de nossas aulas e espaços, habilidades estéticas, matemáticas, leitoras, raciocínio lógico e pensamento computacional. Acreditamos que o olhar individualizado da coordenação educacional e dos professores é fundamental para que os estudantes tenham segurança para desenvolver seu potencial ao máximo”, contextualiza.

**Cidadão global**

Reafirmando o compromisso em formar cidadãos globais, o Sigma oferecerá, em 2023, o Programa Bilíngue para os estudantes da educação infantil, com 50% da carga horária de regência em língua inglesa; e do ensino fundamental I, com ênfase nas quatro habilidades linguísticas: falar, ler, escrever e compreender.

Outra iniciativa interessante, e que já faz parte da grade curricular dos estudantes, diz respeito aos projetos pedagógicos oferecidos na instituição. Nesse sentido, os alunos são incentivados a participar de iniciativas culturais, esportivas, científicas e, também, olimpíadas de conhecimento.

“Os projetos são uma forma dos estudantes vivenciarem novas experiências, desenvolverem oratória e aprenderem a resolver problemas de forma rápida e prática. Eles incentivam que os alunos pesquisem e estudem sobre assuntos além do que acontece diariamente em sala de aula”, contextualiza.

O Sigma também estimula a sensibilidade e a reflexão crítica para que seus alunos sejam capazes de reconhecer a diversidade e estabelecer uma convivência ética e responsável com o outro. Nesse cenário, o alto índice de aprovação dos alunos em vestibulares de universidades públicas e privadas é um reflexo das iniciativas adotadas pela rede.

“Somos a escola com maior aprovação em Medicina no PAS, direto do ensino médio. Além disso, o Sigma ocupa 16% das vagas de Engenharia Computacional, 16% das vagas de Engenharia Civil, 20% das vagas de Psicologia e 50% das vagas de Audiovisual”, celebra.

**Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti**

ARTIGO



**BEATRIZ ABUCHAIM**  
Doutora em educação e gerente de Conhecimento  
Aplicado da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

# Educação infantil: escolha a qualidade

A primeira infância, fase que vai do 0 aos 6 anos, é fundamental para desenvolver o potencial social, emocional e cognitivo dos seres humanos. E a ciência já provou que a educação infantil tem papel essencial na promoção desse desenvolvimento. O acesso às creches e pré-escolas é importante, mas não basta. As evidências mostram que a qualidade do atendimento é o que garante os resultados positivos dessa etapa educacional para as crianças.

Pesquisas sobre o impacto do fechamento das pré-escolas durante a pandemia dão a medida da diferença que a educação infantil pode fazer. Entre 2020 e 2021, em comparação com 2019, as crianças de 4 e 5 anos praticaram menos atividades físicas, tiveram menos oportunidades de interagir com outras crianças, ficaram mais tempo diante de telas, receberam menos estímulos de aprendizagem e, como consequência, aprenderam menos em linguagem e matemática.

Sabendo que a frequência a uma boa escola de educação infantil tem efeito na primeira infância, torna-se crucial entender o que é qualidade para essa fase e o que observar nesse sentido.

O primeiro aspecto é a escola ter um currículo alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Trata-se de um documento norteador que contempla os objetivos de aprendizagem que todas as crianças brasileiras devem alcançar. O coração da qualidade desta etapa são as interações entre as crianças e entre crianças e adultos em sala. Nesse sentido, as brincadeiras são centrais na promoção de interações positivas e na construção de aprendizagens significativas.



**“Conversar com a criança sobre o que ela tem feito na escola e ajudá-la a descobrir mais sobre os temas tratados são maneiras de valorizar a experiência vivida na educação infantil e de manter estímulos contínuos de qualidade com as crianças”**

O professor é elemento-chave da qualidade na educação infantil e deve possuir formação em curso superior — preferencialmente pedagogia —, participar de formação continuada que lhe habilite a trabalhar com as especificidades dessa etapa, para se tornar um mediador nos processos de aprendizagem, promovendo a autonomia e o protagonismo das crianças.

## Espaços

Na educação infantil, os ambientes são também educadores, especialmente aqueles que possibilitam o contato com a natureza. Espaços seguros e adequados às faixas etárias das crianças, equipados com

materiais, livros e brinquedos que promovam o estímulo e a curiosidade são facilitadores das interações e da aprendizagem.

É importante lembrar que as famílias podem e devem fazer parte do processo de aprendizagem, que não se extingue no horário de saída da escola. Manter-se conectado aos aprendizados e novos desafios apresentados na instituição promove uma dinâmica natural de complementaridade em casa.

Conversar com a criança sobre o que ela tem feito na escola e ajudá-la a descobrir mais sobre os temas tratados são maneiras de valorizar a experiência vivida na educação infantil e de manter estímulos contínuos de qualidade com as crianças.

Em suma, além de conhecer os espaços da escola, é indispensável que as famílias conversem com os gestores e professores para entender o projeto pedagógico e ver, na prática, como são organizadas as rotinas e atividades das crianças.

Há perguntas que não devem faltar: o quanto o currículo está alinhado à BNCC; qual é a formação dos professores; como se dá a dinâmica de formação continuada; e como a instituição encara o papel da brincadeira e das interações nas dinâmicas de aprendizagens entre as crianças.

Respondidas todas essas perguntas, mães, pais e cuidadores terão mapeado os pré-requisitos básicos para matricular a criança em uma escola de qualidade.

# Preparação acadêmica aliada à formação humana-cristã

Atuação do Marista João Paulo II estimula o desenvolvimento de pessoas boas e competentes

Apresentado por:

**25** ANOS **MARISTA**  
JOÃO PAULO II

Uma história mundial de mais de 200 anos e, local, de quase três décadas fortalece o Marista João Paulo II como uma das instituições mais tradicionais do Distrito Federal. Localizada na Asa Norte (SGAN 702), a escola atua com a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio em turno integral e, também, com atividades extracurriculares em período integral.

A construção do conhecimento, assim como o estímulo à pesquisa e ao ato de questionar são aspectos que o colégio consegue desenvolver nos estudantes que fazem parte do seu ecossistema. Dessa forma, o Marista João Paulo II possibilita que os seus estudantes se tornem cidadãos éticos, conscientes e protagonistas.

De acordo com o diretor Luiz Gustavo Mendes, a instituição atua em sintonia com as famílias e, em conjunto, alia a preparação acadêmica à formação humano-cristã. Dessa forma, os valores voltados à espiritualidade são essenciais, visto que o Marista busca, cada vez mais, se consolidar como uma educação evangelizadora focada na inovação e sustentabilidade.

Junto a esse preceito, a excelência acadêmica é construída tendo como base os valores institucionais. “Entendemos que todos os estudantes precisam ter propósitos e, estes propósitos, precisam estar em consonância com a construção de um mundo mais solidário, mais fraterno e mais pacífico. O sonho de Champagnat, nosso fundador, era formar bons cristãos e virtuosos cidadãos”, explica.

Tatiana Apoliano/Divulgação



## Educação bicentenária em sintonia com excelência acadêmica

Esse olhar diferenciado da instituição permitiu que ela se consolidasse no Distrito Federal. Grande parte dessa conquista diz respeito à educação bicentenária que está em constante inovação de acordo com as tendências do mercado. Entretanto, ainda assim, o tradicional não é deixado de lado.

“Não abrimos mão de alguns preceitos tradicionais, como a autodisciplina, o respeito, o espírito de família, mas estamos abertos às novas linguagens, às novas tecnologias e as novas possibilidades de projetos de vida, como o empreendedorismo por meio da criação de startups”, explica.

Nesse contexto, o colégio ainda aposta no aprimoramento da formação dos seus professores. Todos os educadores, por exemplo, possuem duas horas/aulas semanais para o aperfeiçoamento acadêmico. São realizadas, também, jornadas pedagógicas voltadas para a formação e o planejamento.

## Projetos de destaque

A proposta pedagógica do Marista alia a formação integral à excelência acadêmica. Com isso, os espaços de aprendizagem são desenvolvidos para que o processo de ensino contribua ativamente para o crescimento dos estudantes. Uma das formas para fomentar a educação de acordo com as necessidades do mercado envolve a implementação de projetos internos.

Nesse âmbito, um grande destaque da rede refere-se ao programa bilíngue. Para o Marista, o segundo idioma passou a ser uma necessidade básica no mundo e, por essa razão, o colégio trouxe uma parceria com a Casa Thomas Jefferson para atender às necessidades comunicacionais e de aprendizagem do inglês. Ao todo, são realizadas cinco aulas semanais, no horário regular e com material incluso para os estudantes da educação infantil ao 3º ano do ensino

fundamental, chegando ao 4º e ao 5º ano, a partir de 2024.

Outra pauta contemporânea abordada na escola traz a inserção da Educação Financeira e Tecnológica. “Atualmente a alfabetização tecnológica é uma das aprendizagens essenciais para a vida, seja pela dimensão social ou pelos desafios profissionais. A solução de problemas com proatividade nos tira da condição de sermos conduzidos por aqueles que programam e isso é um ato de autonomia”, explica Luciana Winck.

A vice-diretora indica que, da mesma forma, se compreende que a qualidade de vida pode, também, estar vinculada ao recurso financeiro: sabendo gastar bem o dinheiro ganho se tem a percepção de autonomia e bem-estar. Assim, a partir de questões concretas se estabelece o equilíbrio entre o tempo de trabalho e o tempo de ócio, o espaço de convívio ou de desenvolvimento da espiritualidade.

Outra iniciativa de sucesso e que tem auxiliado positivamente os estudantes está relacionada ao projeto de leitura. Por meio dessa proposta, os alunos têm a oportunidade de desenvolver protagonismo em projetos e práticas pedagógicas que envolvem diversas formas de leitura. “As crianças, por exemplo, são instigadas ao acesso a e-books, além de plataformas interativas como o Elefante Letrado, que disponibiliza acervo digital com múltiplas funcionalidades”, explica.

Os projetos chamam atenção no DF. Para Jean Lawand, pai das trigêmeas Helena, Giulia e Sophia Fichera Lawand, de 9 anos, a escolha pelo Marista se deu por três motivos: a presença da religião, a proposta psicopedagógica e o material didático completo. “A instituição é excepcional e me orgulho das minhas filhas fazerem parte”, celebra.

**Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti**



# Brincadeira de criança: como é bom!

Garantia prevista na Declaração Universal dos Direitos da Criança, o brincar é essencial para o desenvolvimento dos pequenos

» LETÍCIA MOUHAMAD\*  
» CAROLINA MARCUSSE\*

Quem cresceu na década de 1990 certamente se lembra do refrão “brincadeira de criança, como é bom, como é bom. Guardo ainda na lembrança...”, do grupo de pagode Molejo. As brincadeiras são parte essencial do desenvolvimento físico e emocional das crianças, porque é por meio dessa ação que os pequenos treinam habilidades motoras, cognitivas, sociais e culturais.

“Por meio da brincadeira de faz de conta, por exemplo, a criança pode explorar e recriar situações sociais ou temas de seu interesse. Portanto, há contribuição para a regulação emocional e o desenvolvimento sócio-cognitivo”, explica Raphael Cardoso, professor do Departamento de Processos Psicológicos Básicos, do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB), e pai de duas crianças que adoram brincar.

Em grupo, os benefícios são multiplicados: troca de experiências, criação de vínculos, aprendizagem social e treino de habilidades socioemocionais (quem nunca chorou quando perdeu?). Há, porém, muitos elementos que contribuem para a ausência do divertimento compartilhado, entre eles, o projeto urbanístico, com poucos espaços de convivência comunitária; o estilo de vida; e a diminuição do número de crianças nas famílias. Isso é marcante nas grandes cidades, como Brasília.

“As brincadeiras são parte da cultura, transmitidas de geração para geração, logo, o contexto social é um fator importante para que a transmissão cultural das brincadeiras possa ocorrer. Assim, a falta de envolvimento de alguns pais é um fator negativo, pois, como uma criança pode aprender uma brincadeira se não há ninguém para ensiná-la?”, ressalta o especialista.

O professor lembra que, hoje, a brincadeira em grupo de crianças é muito focada em produtos de mercado, algo que diminui seu aspecto inventivo. E isso diz muito mais sobre os adultos do que sobre os pequenos. Afinal, crianças não precisam de brinquedos caros e da moda, uma vez que são capazes de se divertir usando poucos objetos e a criatividade. “Elas querem atenção, carinho, proteção e espaço para brincar com outras crianças. Os pais são fundamentais nesse processo. Portanto, brinque com seus filhos. Apenas brinque!”

## Papel da escola

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da educação infantil, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da educação básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e adultos, possibilitando aprendizagens, desenvolvimento emocional e a socialização.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Oferecer atividades diversas e em espaços ao ar livre é fundamental

No Colégio Moraes Rêgo, que adota a metodologia montessoriana, estimular o brincar é considerado fundamental. A equipe pedagógica elabora dinâmicas interativas e projetos educacionais capazes de promover o desenvolvimento das interações. A ludicidade, por exemplo, é uma ferramenta importante para a aprendizagem. Assim, cada brinquedo e brincadeira tem uma função que auxilia no progresso do aluno de uma forma divertida. Além disso, por meio da imaginação e da exploração, as crianças desenvolvem suas próprias teorias do mundo, que permitem a negociação entre o

universo real e o imaginado por elas.

“Preparamos nossos alunos para a vida, por meio do desenvolvimento da autonomia e também de competências, habilidades, talentos e potencialidades; respeitando o ritmo de cada criança. Nessa prática contínua, a nossa comunidade escolar atua em parceria efetiva com a escola percebendo a criança segura, feliz e protagonista de sua própria história”, ressaltam Simone Moraes Rêgo, diretora-geral, e Andreia Falcão, diretora pedagógica da instituição.

\*Estagiárias sob supervisão de Mariana Niederauer

## Para se inspirar

Confira algumas das brincadeiras que podem ser feitas com crianças de diferentes idades

### DESDE BEBÊ

#### Cesto de tesouros

Para realizar a brincadeira, é necessário um local onde seja possível colocar o bebê sentado no chão, de preferência onde ele possa se encostar em algum momento. Escolha objetos que possibilitem a exploração dos cinco sentidos: tato, visão, olfato, paladar e audição. É importante destacar que todos os materiais devem estar limpos e higienizados, além de não oferecerem nenhum risco ao bebê.

#### Parlendas que contam o tempo

Parlendas são, em geral, versos ritmados, repetitivos e de fácil memorização. Fazem parte da tradição oral e não precisam de um lugar em específico para serem cantadas. Podem ser feitas só pela voz ou por meio de desenhos, fazendo o uso de papel e lápis colorido.

#### Bambalão

A brincadeira envolve pais e filhos e possui muitas variações, a depender da idade das crianças e de quantos adultos estiverem participando. O objetivo é cantar a cantiga enquanto se faz algum movimento, e finalizá-la com um gesto rápido. O jogo deve ser realizado em um ambiente em que seja possível balançar a criança.

### A PARTIR DE 3 ANOS

#### Cada macaco no seu galho

Essa brincadeira é um pega-pega que possibilita que a criança treine o equilíbrio e a velocidade. Deve ser feita em um local espaçoso e que tenha mobiliários em que os participantes possam subir. O “pegador” é denominado “chefe dos macacos” enquanto os outros são os “macaquinhos”, que devem fugir e subir em alguma mobília. O objetivo do chefe é pegar os “macaquinhos” antes de eles subirem nos “galhos”. Aquele que for pego torna-se o novo chefe e a brincadeira recomeça.

#### Corrida com obstáculos

A brincadeira é uma corrida na qual se colocam inúmeros obstáculos a serem superados, como num circuito. Se for realizado no ambiente doméstico, os obstáculos podem ser os próprios móveis da casa. Exemplos de obstáculos feitos com a mobília: dar uma volta na mesa; sentar ou subir em uma cadeira; e passar por baixo de algum móvel.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pedagogia montessoriana valoriza o brincar. Alunos do Moraes Rêgo aproveitam de circuitos a amarelinha

#### Batatinha frita

Nessa brincadeira, ocorre uma mistura de jogo de corrida e estátua e só precisa de duas paredes opostas que permitam que os jogadores se movimentem de uma à outra. Um dos participantes deve ser “observador” e o restante “estátuas”. O observador deve ficar em uma parede e os outros, na oposta. O principal objetivo das estátuas é chegar na parede oposta, mas com uma limitação, só podem se mexer enquanto o observador fala a frase “batatinha um, dois”, pois quando chega no “três”, todos devem estar congelados. Se o observador avistar alguém em movimento, este deve voltar para o ponto de início. Vence quem chegar à parede primeiro.

### A PARTIR DE 4 ANOS

#### Gato mia

Um esconde-esconde no escuro em que deve ser selecionado um cômodo escuro e uma venda para os olhos. O jogo precisa de, no mínimo, três jogadores. Um deles deve ser selecionado para ser o “caçador” e deverá usar a venda. Os outros são “gato” e deverão se movimentar pelo quarto. Quando o caçador encostar em um dos jogadores, ele diz “gato mia” e os gatos deverão miar de volta. O caçador deve adivinhar pela voz quem é o gato e, se acertar, este será o novo caçador. Possíveis variações: Cachorro ladra! Passarinho pia! Cavalo relincha!

### A PARTIR DE 5 ANOS

#### Abecedário

A brincadeira é uma parlenda que consiste em toques de mãos ritmados em que duas pessoas, uma de frente para a outra, encostem as palmas das mãos enquanto falam o abecedário. Depois de aprender a brincadeira, é possível acrescentar diferentes níveis que trabalhem a atenção e a rapidez, por exemplo, ao chegar a uma vogal, cada um bater as próprias mãos debaixo de uma das pernas.

#### Bola de gude

Este jogo é muito antigo e pode ser praticado por pessoas de todas as idades. Entretanto, para fazer com crianças menores, é importante atentar-se para que elas não coloquem nada na boca. O local ideal é um espaço com o piso liso, para que a bolinha deslize com mais facilidade. Uma das inúmeras possibilidades de jogos é traçar linhas no chão e tentar jogar a bola o mais reto possível, de um ponto ao outro.

Fonte: Brincadeira em família, Fundação Itaú Social



# Cuidado com a mente

Pandemia agravou os quadros de saúde mental de crianças, adolescentes e jovens. Com o retorno às aulas presenciais, escolas tiveram que pensar alternativas para acolher alunos e professores

» ALINE GOUVEIA

**E**m maio deste ano, o Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a Infância (Unicef) realizou um levantamento que mostrou que metade dos adolescentes e jovens sentiu necessidade de pedir ajuda em relação à saúde mental no Brasil. Dos mais de 7,7 mil adolescentes ouvidos pela pesquisa, 35% relataram ansiedade. Após dois anos de pandemia, os impactos psicológicos causados nesse período evidenciaram a necessidade de atenção ao bem-estar de crianças, adolescentes e jovens.

No colégio Everest, o retorno às aulas presenciais se deu de forma gradual. A partir de setembro de 2020, a comunidade recebeu cerca de 30% dos alunos e o restante optou pelo formato on-line. Em 2021, o modelo híbrido permaneceu. De acordo com Lilian Damasceno, diretora pedagógica do Everest, além de ter que administrar o retorno presencial para atender corretamente as regras sanitárias, a escola teve que se reinventar.

“Foi bastante desafiador, pois somos um povo que gosta de estar junto, próximo, ter contato físico. Os professores precisaram se reinventar, buscar estratégias diferenciadas e flexibilizar seu fazer pedagógico. Todos passamos por altos e baixos, tivemos medo, sim, mas tínhamos, o tempo todo, a certeza de que havia nas mãos algo muito maior do que nós, que é a formação de nossos alunos”, conta Lilian.

Para a psicóloga do ensino médio do colégio Everest, Luciana Palmer, a escola é um

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



**Colegio Everest tem equipe dedicada a ouvir demandas dos estudantes. Observação em sala de aula também é fundamental**

**“ Todos passamos por altos e baixos, tivemos medo, sim, mas tínhamos, o tempo todo, a certeza de que havia nas mãos algo muito maior do que nós, que é a formação de nossos alunos”**

**Lilian Damasceno**, diretora pedagógica do colégio Everest

termômetro, pois quando o aluno está passando por algum momento desafiador, é possível observar o reflexo no desempenho escolar. “Queda no rendimento acadêmico, postura de desinteresse na sala, conflitos com os amigos, atrasos frequentes, ansiedade nas provas, quadros médicos recorrentes, ausência ou desistência de aulas extracurriculares que o aluno costumava frequentar e isolamento social são importantes sinais a serem considerados”, pontua a especialista.

Luciana explica que, para assegurar um ambiente escolar de acolhimento, a atuação psicológica é ampla e não se restringe só aos alunos, mas

também às famílias e aos professores. “Realizamos um projeto de tutoria com os alunos, semanalmente, quando vários temas são trabalhados em pequenos grupos: inteligência emocional, ética, virtudes, métodos de estudo, organização da rotina, autoconhecimento, fortalecimento espiritual”, elenca a psicóloga.

Além disso, em momentos de crise de ansiedade ou conflito com colegas, os alunos têm acesso livre à psicóloga. “Nas questões pedagógicas, a psicóloga também acompanha os alunos que apresentam alguns quadros, como TDAH, dislexia, discalculia, dificuldades de aprendizagem, entre

outros, oferecendo orientações para o manejo pelos professores e organizando as demandas diferenciadas para as situações de provas e atividades qualitativas”, diz Lilian.

Durante o isolamento social, o processo de aprendizagem foi difícil para Mateus Iwano, de 16 anos, aluno do 1º ano do ensino médio no colégio Everest. Além do problema de adaptação da casa e das ferramentas para acompanhar as aulas, houve dificuldade em conseguir manter a concentração no que o professor ensinava. Para ele, o retorno às aulas presenciais foi um alívio. “Foi puxado, mas quando voltou, foi muito bom”, afirma o estudante.



## Escuta atenta e dedicada

Para Gleicimar Gonçalves Cunha, psicóloga, professora do Iesb e doutora em psicologia do desenvolvimento e escolar, as escolas devem promover mais espaços de fala e participação dos alunos, de maneira que eles se sintam seguros e confortáveis em expressar o que estão sentindo. “A gente ainda tem um modelo hegemonicamente tradicional que silencia o aluno e assegura a voz exclusivamente do professor. Precisamos inverter um pouco esse modo de funcionamento da sala de aula, garantindo aos estudantes o acolhimento daquilo que eles têm a dizer sobre si, o outro e o que os aflige.”

Gleicimar recomenda, ainda, que os conteúdos curriculares sejam articulados com situações que os alunos vivenciam. Segundo a psicóloga, quando as matérias são ensinadas sem conexão com a vida real, passam a ser abstratas e não contribuem para que os estudantes consigam lidar com questões existenciais. Outra recomendação da doutora em psicologia escolar e do desenvolvimento são os projetos extraclasse para garantir o desenvolvimento integral do aluno. “Significa investir em projetos com temas específicos a serem conduzidos no contraturno.”

Além dos impactos causados pelo isolamento social na pandemia, Gleicimar ressalta que o cenário de instabilidade característico da pós-modernidade afeta os estudantes. “Quando a gente vai conversar com adolescentes, em especial aqueles que estão concluindo o ensino médio, percebemos entre eles dificuldades de falarem sobre o futuro, de se imaginar em daqui a cinco anos, porque estamos vivendo um cenário de tanta insegurança e violações que tem sido difícil até mesmo para os mais jovens experimentarem esperança”, avalia a especialista.

» Leia mais na página 20

**“Ansiedade nas provas, quadros médicos recorrentes, ausência ou desistência de aulas extracurriculares e isolamento social são importantes sinais a serem considerados”**

Luciana Palmer, psicóloga

## Proposta pedagógica diferenciada, atualizada e consolidada

Há 51 anos em Brasília, nosso colégio tem a missão de formar cidadãos conscientes, críticos, éticos, preparados para a vida e para o mercado de trabalho. Para se preparar para a vida dentro e fora da escola, é necessário ir além do conteúdo curricular e desenvolver competências importantes no mundo atual, como empatia, autonomia, colaboração e habilidades socioemocionais. Nossos alunos são empreendedores da própria jornada! Somos uma escola montessoriana e oferecemos ensino de excelência, professores altamente qualificados e um ambiente acolhedor, moderno, seguro, harmonioso e criativo.

O foco da organização curricular é o protagonismo, apoiando-se em projetos que desenvolvem, dentre outros, o empreendedorismo, o gosto pela ciência, o autoconhecimento, em busca da autonomia e criticidade.

Acreditamos que educar é o caminho para o amadurecimento social, cognitivo, emocional e cultural das crianças. Nossa educação é guiada para transformar!

**Ensino com projeto de vida**

Desde 1971

[www.moraesreggo.com.br](http://www.moraesreggo.com.br) 706/906 Asa sul Brasília (61) 99860-9206



Educação Infantil  
Ensino Fundamental I e II

Minervino Junior/CB/D.A.Press

# Bem-estar em primeiro lugar

Instituições de ensino buscam maneiras de lidar com a pressão psicológica, pensando tanto nos alunos quanto nos professores



» ALINE GOUVEIA

As escolas pelo Distrito Federal têm buscado diferentes maneiras de lidar com a pressão psicológica imposta pelo período de pandemia. No Centro Educacional 8 do Gama, as cadelas Lolla e Nina circulam livremente por pátio e salas e ajudam a acalmar os alunos quando se sentem ansiosos. O projeto Cãoterapia surgiu no contexto da crise sanitária e os animais são um recurso terapêutico auxiliar.

“Os alunos amam a convivência com o animal. O projeto nasceu da necessidade de buscar alternativas para investir na saúde mental. O período pandêmico acentuou esse quadro e muitos alunos voltaram com graves crises de ansiedade”, relata a diretora Eufrazia de Souza Rosa.

A Cinoterapia ou Terapia Assistida por Animais é utilizada como técnica terapêutica

em pacientes com autismo, síndrome de Down e Alzheimer, assim como em pessoas com ansiedade e depressão. “A experiência tem demonstrado que, para o animal, são dias de lazer. Para os discentes, há alívio na ansiedade e leveza dos problemas enfrentados. O cão é usado como meio de estimulação crucial para os órgãos sensoriais, sentido cinestésico e o sistema límbico”, relata o CED 8 no plano do projeto.

## Alegria

Eufrazia destaca que a presença das cadelas na escola é efetiva porque traz alegria e o amor é gratuito. “Até hoje tenho uma aluna com grave quadro depressivo e que, quando vem, precisa do contato. Às vezes algum aluno está muito triste ou muito agitado e é a hora de elas agirem. Temos um aluno autista que às vezes não consegue ficar em sala. Quando

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



## Projeto Cãoterapia leva conforto a alunos do CED 8 do Gama

isso acontece, a missão dele é encontrar a cadela e cuidar dela”, diz a diretora.

Lolla e Nina passam por adestramentos semanalmente. “Considerando que uma ‘auluna’ no ambiente escolar altera a rotina, todos que exercem alguma função dentro

do estabelecimento de ensino trabalham em prol de auxiliar e conviver com o animal, inclusive, estabelecendo uma relação afetiva. A comunidade, por conhecer o projeto, sempre que vem à escola convive e aceita de forma satisfatória” explica Eufrazia.

## Dicas valiosas

A psicóloga Gleicimar Gonçalves Cunha observa que os pais têm se queixado de desamparo. “A primeira coisa é acolher também os cuidadores, pais e mães, porque muitas vezes eles não estão bem”, avalia a especialista. Entretanto, ela elenca algumas dicas de atenção e cuidado aos filhos:

### 1 Prestar atenção e ser sensível ao que os filhos comunicam

As crianças e os adolescentes não se comunicam apenas verbalmente. A questão da automutilação, em geral, leva o estudante a usar calça comprida ou camiseta de manga longa, mesmo em tempo de muito calor, justamente para esconder os machucados do corpo. Os pais devem estar atentos a isso.

### 2 Adoecimento mental pode vir na forma de compulsão alimentar

Quando a criança ou adolescente passa a comer muito ou nada, isso também é um sinal de que alguma coisa pode não estar indo bem.

### 3 Isolamento e excesso de tecnologia

É necessário investir nas trocas presenciais. As habilidades sociais são potencializadas no convívio com os diferentes, mas é importante que os pais invistam em trocas com os filhos, reservar tempo do dia para estarem com eles.

### 4 Identificar o que angustia e o que alega os filhos

Isso contribui para o estreitamento das relações, as crianças e adolescentes se sentirão amados e queridos.



## Cuidar de quem cuida

Cuidar da saúde mental dos professores também é fundamental para garantir um ambiente escolar de acolhimento e bem-estar. Foi pensando nisso que o Laboratório inteligência de vida (LIV) criou o projeto *Cuidando de quem cuida*. “Se entendemos a escola como um espaço em que as emoções não ficam do lado de fora dos muros, temos que admitir que todas as pessoas que ali trabalham também sentem. Afinal, reconhecer e acolher suas próprias emoções, comunicar-se de maneira assertiva, conseguir estabelecer relações saudáveis com colegas e alunos torna mais potente não só a vida pessoal do professor,

como também o aprendizado das crianças e dos jovens e o clima do ambiente escolar”, destaca a gerente Pedagógica de Conteúdo do LIV e psicóloga clínica Renata Ishida.

Ela lembra que, no retorno às aulas presenciais, os educadores relataram que as turmas estavam mais agitadas, sem concentração e com diversos casos de depressão, ansiedade e violência. Consequentemente, ao ouvir os professores, foi possível perceber esgotamento mental, tristeza e sensação de impotência. Portanto, a equipe passou a considerar que as intervenções seriam insuficientes se não houvesse um olhar atento aos professores

Arquivo Pessoal



“**A saúde é movimento, e demanda compromisso e cuidado cotidianos**”

Renata Ishida, psicóloga

também. “Saúde mental não é um estado permanente que se conquista. A saúde é movimento, e demanda compromisso e cuidado cotidianos”, frisa a psicóloga.

### Diálogo

Para acolher os professores, o projeto realiza rodas de conversas mediadas por consultores pedagógicos do LIV. “Cada roda tinha um público específico, os professores foram agrupados por segmento para qual davam aula e os gestores também tinham seu grupo separado. As rodas foram fundamentais para garantir um tempo para parar e olhar com um pouco de distância tudo o que estava acontecendo. Quando estamos mergulhados no problema, é difícil compreender

suas nuances e fica mais difícil encontrar caminhos de saída”, observa Renata.

As rodas de conversas têm os objetivos de fala e escuta dos desafios pessoais e troca de ideias para caminhos a serem tomados em relação ao sofrimento. Para a professora Ana Palmeirão, vivenciar a pandemia foi cansativo emocionalmente. A falta de convívio com o outro representou o maior desafio. “A pandemia tirou a nossa possibilidade de fala e de escuta. Ficamos presos em nossos pensamentos. Retomar a escuta, falar e compartilhar é muito bom, mas está sendo muito difícil para as crianças. Entender que você é pertencente ao grupo gera um conforto. Ter um espaço seguro para cuidar dessa coletividade é maravilhoso”, conclui a professora.



# Aqui, seu filho é único.

**MATRÍCULAS ABERTAS**

EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO  
CIMAN INTEGRAL

📍 OCTOGONAL | SUDOESTE

📍 CRUZEIRO

**CIMAN**  
EDUCAR É NOSSA HISTÓRIA



# Um novo idioma **sem obstáculos**

Escolas bilíngues podem ser uma boa alternativa para os pais que desejam que os filhos se tornem fluentes em um segundo ou terceiro idioma de maneira mais natural

» NAUM GILÓ

A necessidade de aprender uma nova língua se torna cada vez mais urgente em um mundo globalizado e hiperconectado. Em meio à vasta quantidade de opções de línguas estrangeiras, o inglês se sobressai: é a mais falada do planeta, entre nativos e não nativos. Ter acesso ao idioma desde pequeno é uma forma de aprender de maneira mais leve, quando a criança está em formação. Por isso, escolas bilíngues são alternativas atraentes para pais que desejam ver os filhos fluentes e mais preparados para os desafios do mundo.

A arquiteta Marília Teixeira de Campos, 38 anos, e o administrador Armando Júnior Dionato, 46, tomaram a decisão e matricularam Martim, 3 anos, na One School, escola bilíngue criada pelo centro binacional (Estados Unidos-Brasil) Casa Thomas Jefferson, voltada para a educação infantil.

“Eu quero que ele tenha o aprendizado de uma segunda língua de maneira mais natural, com essa imersão no dia a dia, com mais facilidade

e fluência”, declara a mãe. A arquiteta acredita que Martim terá mais confiança para atuar em todos os lugares que ele quiser no mundo globalizado. “Às vezes, nós o vemos brincando em inglês, usando a língua para expressar palavras que esqueceu no português. A impressão que eu tenho é que ele não sabe que são duas línguas diferentes. Já está muito interiorizado. Ele não fala tudo em inglês, mas já compreende quase tudo. É impressionante”, admira-se a mãe.

Já o pai explica que a decisão de matricular o filho em uma escola bilíngue é para que o pequeno enfrente menos obstáculos no futuro. “A escolha desse tipo de educação foi para que ele aprenda a falar naturalmente, sem precisar ficar traduzindo texto, e a gente já percebe que ele entende tudo o que as professoras falam.” Em casa, Armando também tem percebido a evolução do menino. “Ele já fala muitas coisas em inglês, inclusive em brincadeiras e cantando, e às vezes ele mistura os dois idiomas. Começa falando em

Khalil Santos/CB/D.A. Press



Marília e Armando escolheram para Martim, 3, escola bilíngue com foco na educação infantil

**“A experiência educativa bilíngue é rica quando permite que a criança brinque, experimente, crie, movimente-se, explore o mundo ao seu redor”**

**Denise De Felice,**  
diretora administrativa e pedagógica da One School

português, depois fala em inglês, bem naturalmente”, diz.

Denise De Felice, diretora administrativa e pedagógica da One School, conta que as crianças pequenas aprendem a falar a segunda língua da mesma forma como aprendem a língua materna, interagindo com outras pessoas em contextos variados. “A experiência educativa bilíngue é rica quando permite que a

criança brinque, experimente, crie, movimente-se, explore o mundo ao seu redor, pergunte, descubra, crie e teste hipóteses, busque sentido, imagine... Tudo isso usando as duas línguas”, assinala Denise.

“A educação bilíngue é uma forma de proporcionar uma educação significativa e equitativa, bem como uma educação que cria tolerância em relação a outros grupos linguísticos e culturais. Ao fazê-lo, o ensino bilíngue fornece uma educação global, desenvolve múltiplos entendimentos sobre idiomas e culturas e promove a valorização da diversidade humana”, completa a gestora.

## Empatia e respeito

O aprendizado de uma segunda ou terceira língua traz benefícios que vão além do meramente linguístico, conforme explica a diretora de aprendizagem da rede de escolas de inglês Red Balloon, Ruymara Almeida.

“Esse aprendizado expande a nossa visão do mundo e nos torna mais receptivos a novas culturas, e isso pode

nos ajudar a nos tornarmos mais empáticos e respeitosos em relação às diferenças”, esclarece. Segundo ela, o estudante multilíngue tem mais oportunidades de aprimorar funções cognitivas, que facilitam o progresso na vida acadêmica, como pensamento crítico, raciocínio lógico e habilidades de vida, como resolução de problemas, comunicação, sociabilidade, flexibilidade e melhora da memória, além de fortalecer a autoconfiança e a autoestima.

Aprender uma nova língua é um desafio que pode ser enfrentado em qualquer idade. No entanto, Ruymara fala que o período mais propício é do nascimento aos 11 anos, quando ocorrem as chamadas janelas de aprendizagem.

“O que vai determinar se vamos aprender ou não é a nossa exposição. Se essa criança for exposta a mais uma língua, por qualquer motivo, seja na escola, seja dentro de casa, ela vai aprender essa segunda ou terceira língua do mesmo jeito que aprende a língua nativa, porque ela está no momento de aprender a linguagem”, destaca.

# Método Montessori aplicado de forma inovadora

Em Brasília, a escola Maria Montessori aposta em iniciativas para manter a metodologia dentro das necessidades do mercado atual

Apresentado por:



**E**m Brasília, a escola Maria Montessori (SGAS 913) é um dos grandes expoentes do Método Montessori dentro e fora das salas de aula. Com aproximadamente 1.500 alunos, do maternal I ao 6º ano, é estimado que o colégio tenha formado cerca de 40 mil indivíduos ao longo de 52 anos, tempo em que atua na capital.

Contando com 76 turmas atualmente, a instituição estará apta a receber mais estudantes em breve. Isso porque, de acordo com a diretora pedagógica, Marcia Fatureto, o ensino fundamental II chegará ao 7º ano. No entanto, com a finalização da construção de um novo prédio, prevista para o início de 2023, a expectativa é expandir a formação até o 9º ano.

“O ensino fundamental II era um pedido antigo das famílias. Como os alunos criam um grande vínculo com a escola, normalmente desde o maternal I, ampliar os segmentos proporciona um maior contato com o Método Montessori e, desta forma, uma formação ainda mais ampla para o ensino médio e demais desafios educacionais”, indica.

Com o objetivo de formar seres humanos completos para a vida, a escola aposta na modernização do ensino. Embora a metodologia seja tradicional, a instituição busca manter os alunos próximos às atualidades e necessidades da sociedade.

Dessa forma, a Maria Montessori conta com computadores individuais, intitulado como Learning Book, com o sistema Somos By Google for Education, para os alunos do ensino fundamental II, uma solução tecnológica desenvolvida para otimizar o ensino.

“Aliamos tradição com tecnologia.

Andre Calvino/Divulgação



## Escola Maria Montessori alia tradição com tecnologia

Paralelamente às atividades Montessorianas, implementamos o Mind Makers, projeto que oferece atividades práticas para exercitar o pensamento computacional por meio de noções de robótica e Internet das Coisas (IoT). Outra novidade implementada recentemente são as aulas de inglês, em parceria com a Casa Thomas Jefferson, até cinco vezes por semana, dependendo do segmento”, comenta.

Comprometida em manter um ensino atualizado e de qualidade, a escola se dedica a oferecer uma aprendizagem individualizada, visto que cada ser é único e ativo em suas habilidades. Em todo esse processo, a metodologia está presente para agregar ainda mais na formação dos alunos. “Apesar do Método Montessori ser centenário, ele garante um ensino de qualidade nos dias de hoje”, complementa Marcia Fatureto.

Além disso, a profissional também pontua que é possível aprender em qualquer momento e situação. Ela explica que, no caso das crianças, esse cenário se torna mais preparadas para atuação na sociedade. Por isso, na escola, os profissionais são

qualificados e capacitados para exercerem a função de orientadores no processo ensino-aprendizagem.

Sabe-se que grandes líderes estudaram o Método Montessori. Entre os destaques, pode-se citar Mark Zuckerberg, fundador do Facebook; Bill Gates, fundador da Microsoft; Jeff Bezos, dono da Amazon e até a cantora Beyoncé.

## Busca pelo desenvolvimento

Estima-se que 85% das profissões que existirão em 2030 ainda não foram inventadas. A constatação foi feita em uma pesquisa realizada pelo Institute for the Future (ITF), organização localizada na Califórnia, responsável por reunir líderes do mundo para pensar o futuro, inclusive, no âmbito da educação.

Para a diretora pedagógica da Maria Montessori, isso prova o quanto o mercado de trabalho passará por profundas transformações e exigirá seres humanos mais conectados, adaptados às inovações e emocionalmente preparados para o novo. Dessa forma,

no que diz respeito à formação acadêmica, não basta apenas estar apto cognitivamente.

“O mundo em transformação e cada vez mais globalizado tem exigido da escola um desenvolvimento de mais habilidades em seus alunos. Estudantes mais bem informados e aptos a lidar com a diversidade e com os conflitos. Alunos que são trabalhados em sua totalidade possuem mais ferramentas para superarem as adversidades do mundo atual”, diz.

Marcia Fatureto explica que, na Escola Maria Montessori, fala-se muito em inovação mantendo a tradição. Para isso ser viável, a instituição atualiza, constantemente, as rotinas dos alunos para complementar o conteúdo da metodologia, que, por natureza, contribui para o desenvolvimento integral do ser humano. “A educação proposta por Maria Montessori objetiva tornar a criança capaz de realizar sua missão no mundo, de forma equilibrada e responsável”, reforça.

Nesse sentido, o colégio busca desenvolver o Método Montessori de diferentes formas. É proporcionado aos alunos, por exemplo, rodas de conversas, palestras e projetos de formação pessoal, com temas da atualidade que oferecem crescimento e aprendizagem. Além disso, a liberdade de expressão e o exercício da cidadania nos comportamentos dos alunos são preceitos fundamentais para a instituição.

“O Método Montessori, por natureza, propicia um aprender por meio do concreto e não apenas pelos livros e demais materiais pedagógicos. Por isso, realizamos, também, diversas visitas técnicas ao longo do ano. Quando trabalhamos sobre os povos indígenas, por exemplo, falamos sobre história, fazemos oficinas para trabalhar o conteúdo e coroamos tudo com a ida ao Museu do Índio. As crianças adoram”, pontua.

**Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti**



# Educação 5.0: a vez das habilidades socioemocionais

Autonomia, criatividade, empatia e diálogo são algumas das competências importantes para se viver em sociedade e estão previstas entre as diretrizes da educação básica brasileira

» ALINE GOUVEIA

Compreender a diversidade humana, reconhecer as próprias emoções e as do outro, exercer empatia, diálogo e resolução de conflitos são algumas das competências gerais da educação básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses aspectos compreendem as chamadas habilidades socioemocionais e são o foco da educação 5.0.

Segundo Natália Rocha, diretora pedagógica do colégio Sigma, desenvolver essas capacidades nos alunos significa promover uma educação integral. “Cada vez mais entendemos a importância do socioemocional e de uma consciência cidadã. É na escola que os estudantes convivem em sociedade e se deparam com a diversidade, aprendem a lidar com o diferente, exercitam a escuta e a voz ativa, para ter diálogos genuinamente transformadores”, defende.

Natália explica que são desenvolvidas atividades específicas de acordo com a faixa etária. “Na educação infantil, estimulamos o reconhecimento das emoções e como lidar com elas, sempre por meio de atividades lúdicas, práticas e reflexivas. Já nos anos iniciais, os conflitos se intensificam. Assim, desenvolvemos o socioemocional em quatro pilares: autoconhecimento, autorregulação, empatia e relacionamento. Esse desenvolvimento é con-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Natália Rocha, diretora pedagógica do Sigma: essas capacidades promovem educação integral



**A gente delega, o dever de casa são eles que anotam; a agenda, eles que cuidam. Mas se precisarem de ajuda, estamos aqui”**

**Cynthia Rosalino,**  
mãe de aluno

tinuado nos anos finais”, detalha. No ensino médio, a escola foca no desenvolvimento de

comunicação, criatividade, e relacionamento interpessoal.

Para desenvolver as habilidades socioemocionais, a individualidade dos estudantes deve ser considerada nas práticas pedagógicas, pois cada aluno é único. Natália Rocha, do Sigma, destaca a importância de a escola orientar os estudantes para que reconheçam as próprias emoções e saibam lidar com elas sem perder a perspectiva do outro.

Segundo a diretora pedagógica, ter espaços de escuta e fala no ambiente escolar contribui para o reconhecimento e valorização das subjetividades dos alunos. “Nada melhor que dar espaço de fala e de escuta para os estudantes. Eles

são potentes e aprenderemos muito com eles. A convivência harmoniosa, respeitosa, justa e diversa no ambiente escolar proporciona aos estudantes uma formação mais consciente e atuante, percebendo seu papel transformador na sociedade”, destaca.

## Acolhimento e empatia

A arquiteta e terapeuta Cynthia Rosalino, mãe de dois adolescentes e alunos do Sigma, observa que o acolhimento e empatia na comunidade escolar foram um dos diferenciais para a escolha da escola dos filhos. Ela cita o projeto chamado *Equipe de ajuda* como exemplo de

prática direcionada ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais. “A questão de olhar um amigo que está com algum problema ou observar alguém que está triste não substitui o olhar do professor, mas, às vezes, a criança não quer falar o que está sentindo com uma pessoa mais velha, e com o colega da mesma idade se abre”, comenta.

Para Cynthia, a autonomia é uma das habilidades necessárias ao desenvolvimento. “Dessa forma eles conseguem crescer e adquirir maturidade. A gente delega, o dever de casa são eles que anotam; a agenda, são eles que cuidam. Mas se eles precisarem de ajuda, estamos aqui”, conta a mãe. Outro ponto destacado por ela é a importância do autoconhecimento e do reconhecimento das próprias emoções.

A terapeuta ressalta, ainda, que a habilidade de reconhecer as próprias emoções não inibe o surgimento dos problemas, mas prepara os alunos para lidarem com eles. A parceria entre pais e escola também é fundamental para a efetividade das práticas pedagógicas e desenvolvimento socioemocional dos estudantes. “Ninguém faz sozinho. A parceria, delegando a responsabilidade de cada um, funciona. E nós todos estamos do mesmo lado, queremos a mesma coisa, que é o bem-estar das crianças e adolescentes, que sejam felizes”, opina.

» Leia mais na página 26



Conhecer o mundo.  
Crescer sem fronteiras.

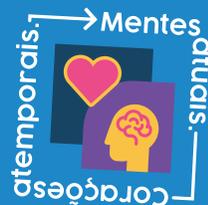
**MARISTA ASA SUL**

**MATRÍCULAS ABERTAS**

[maristaasasul.com.br](http://maristaasasul.com.br)



Use o QR Code  
e agende uma visita.



**Marista**

  
COLÉGIO MARISTA  
DE BRASÍLIA  
GRUPO MARISTA



26 • Brasília, sábado, 29 de outubro de 2022 • Correio Braziliense

# Competências interligadas

Tecnologia e habilidades socioemocionais andam lado a lado na construção de conhecimento proposta na educação 5.0. Confira as vantagens

» ALINE GOUVEIA

A ideia de educação 5.0 está diretamente ligada à proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para Cláudia Sintoni, coordenadora de formação do Itaú Social, as competências necessárias ao desenvolvimento dos estudantes previstas no documento estão interligadas com as habilidades socioemocionais e a tecnologia. “Eu preciso de habilidades socioemocionais para usar melhor a tecnologia e construir conhecimento. Por outro lado, é necessário aprender a desenvolver as tecnologias. Uma coisa depende da outra. É um desafio para a educação incorporar as tecnologias nas práticas pedagógicas integradas a competências como criatividade, comunicação, autoconhecimento, empatia”, diz a especialista, que também é psicóloga.

Cláudia explica, ainda, que as novas tecnologias não são meras ferramentas, mas, sim, competências a serem desenvolvidas também. A BNCC traz o conceito de cultura digital para entender as mudanças sociais promovidas pelo avanço das tecnologias de informação e comunicação, assim como o crescente acesso a elas pelos alunos. “Ao aproveitar o potencial de comunicação do universo digital, a escola pode instituir novos modos de promover a aprendizagem, a interação e o compartilhamento

de significados entre professores e estudantes”, destaca o documento.

A coordenadora cita a resolução de problemas reais como exemplo de prática pedagógica integrada. “Tem instituição pensando com os alunos para fazer melhorias para a escola, por exemplo, na quadra ou em algo que eles identifiquem que podem contribuir. E os alunos vão precisar desenvolver várias competências para resolver aquele problema, vão precisar das redes para se conectar, vão ter que comunicar questões, pesquisar”, exemplifica Cláudia.

Outro desafio para a educação é o reconhecimento das individualidades do aluno. Cláudia aponta que esse aspecto ficou ainda mais evidente na retomada das aulas presenciais após o isolamento social na pandemia. “Os professores estão se deparando com classes muito heterogêneas, porque cada um aprendeu o que conseguiu aprender. Pensemos, por exemplo, nos professores que estão com classes de alunos que deveriam ter sido alfabetizados na pandemia e estão chegando agora ao 3º ano. Alguns conseguiram; outros, não”, lembra a especialista.

## Metodologias ativas

Para enfrentar esse desafio educacional na perspectiva da educação 5.0, Cláudia ressalta o papel das metodologias ativas no ensino, a exemplo da

avaliação formativa, que é uma alternativa aos métodos tradicionais. Diferentemente da tradicional avaliação diagnóstica, que traz informações sobre o domínio dos estudantes em determinados conhecimentos, a formativa tem a vantagem de dar protagonismo ao aluno, colocando-o como participante ativo no processo de aprendizagem. Além disso, esse modelo contribui para o desenvolvimento de habilidades como curiosidade, responsabilidade e autonomia.

Coordenadora dos anos finais do ensino fundamental no Marista da Asa Sul, Luciana Lopes Domingues ressalta que desenvolver as habilidades socioemocionais dos alunos é uma necessidade urgente, pois, além de contribuir para a formação de um sujeito pleno, o profissional do futuro precisará saber gerenciar as emoções e trabalhar de forma colaborativa com outras pessoas.

“A comunidade escolar pode e deve oferecer oportunidades para o desenvolvimento dessas habilidades e algumas dicas são as práticas de atividades lúdicas, como artes, música, rodas de conversa e experimentações. E, para os pais, fica o papel de oferecer um ambiente propício ao diálogo e ao questionamento, que seja estimulante para o desenvolvimento do pensamento crítico”, finaliza Luciana, que é mestre em educação.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Luciana Lopes: saber gerenciar emoções é fundamental

## O CAMINHO DA EDUCAÇÃO

Confira o percurso dos modelos de ensino até chegar no mais atual, em que o enfoque são as habilidades socioemocionais



### Educação 1.0

O professor era o foco do processo de aprendizagem, visto como o “detentor do conhecimento”. O ensino é individual, geralmente na própria residência. E os filhos geralmente aprendiam o ofício dos pais e seguiam a mesma profissão.



### Educação 2.0

Modelo marcado pela Revolução Industrial, em que a aprendizagem era baseada na memorização de conteúdos. A metodologia passiva, ou seja, o aluno era mero receptor de conteúdos. Além disso, o conhecimento era transmitido com foco na preparação para o mercado de trabalho industrial.



### Educação 3.0

Modelo influenciado pela expansão das ferramentas digitais, marcado pela conectividade e colaboração. O ensino, então, tem auxílio da tecnologia. O professor não é o único detentor do conhecimento, mas, sim, um mediador.



### Educação 4.0

Com o surgimento da inteligência artificial, robótica e internet das coisas, o ensino passa a ser fundamentado nas metodologias ativas (gamificação, sala de aula invertida). Nesse modelo, há a valorização de trabalhos em grupo e o aluno tem papel ativo no processo de aprendizagem.



### Educação 5.0

Conceito surgiu em 2016, no Japão. Tem foco no desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos (saber reconhecer as emoções, desenvolver empatia, autonomia, criatividade). O ensino é mais humanizado, com foco nas subjetividades do aluno e na geração de soluções para a vida em sociedade.

# Desenvolvimento para o mercado de trabalho

Atuação do Sesi, maior rede de educação privada do Brasil, enfatiza a qualificação profissional dos estudantes para formação completa e diferenciada

Apresentado por:



Atuando em Brasília antes mesmo da construção da capital, o Serviço Social da Indústria (Sesi) tem a maior rede de educação privada do Brasil, com mais de 450 escolas presentes em todo o país. Prezando valores e habilidades sustentáveis, a instituição oferece metodologias inovadoras para que os estudantes se desenvolvam de forma consciente e, ao mesmo tempo, estejam preparados para o mercado.

Com quatro unidades no Distrito Federal — localizadas no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), Gama, Taguatinga e Sobradinho —, a Rede Sesi-DF de Educação oferece salas de aulas amplas, arejadas e com recursos tecnológicos capazes de otimizar o processo de ensino-aprendizagem.

No ambiente escolar, são disponibilizados laboratórios, sala de robótica, espaços Maker e de convivência. Ainda há uma infraestrutura completa para práticas esportivas, como piscinas, quadras polivalentes e campos de futebol; além de auditórios e teatros para a implementação de atividades culturais.

“Entregamos um ensino de alta qualidade, levando para as escolas as metodologias mais inovadoras e eficientes para alunos que nasceram

em um mundo digital”, ressalta Valéria Silva, gerente executiva de Educação, no Sesi.

Nesse cenário, sabendo da importância de dialogar com as tendências desta geração, a Rede Sesi-DF de Educação implementou a abordagem STEAM, onde o espaço maker entra em cena para proporcionar o desenvolvimento de competências socioemocionais, postura empreendedora para a vida e o domínio de diferentes tipos de tecnologias.

Focando no protagonismo do estudante, a Rede Sesi-DF de Educação atua na formação para o ensino fundamental II e ensino médio. No que concerne à estratégia didático-pedagógica, a rede também aposta na educação tecnológica como um ensino essencial dentro da grade curricular.

“Formar cidadãos com conhecimento é o que uma escola deve fazer. Mas a Rede Sesi-DF de Educação vai além e tem como objetivo gerar também pessoas preparadas para o mundo do trabalho”, explica Valéria.

De acordo com o levantamento realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o Distrito Federal precisará qualificar 100 mil pessoas em ocupações industriais até 2025. A conclusão do Mapa do Trabalho Industrial 2022-2025 indica que profissionais de planejamento, programação e controles logísticos; analistas de tecnologia da informação; e gerentes de comercialização, marketing e comunicação serão mais procurados.

Moacir Evangelista/Sesi-DF



Espaço Maker, do Sesi Sobradinho

“São atividades profissionais que dão grande retorno para a economia e para a sociedade, com geração de conhecimento e de renda. Para os alunos, é uma oportunidade profissional com perspectiva de crescimento em curto prazo e com bom retorno financeiro”, pontua.

## Conhecimentos e habilidades

Para o Sesi, tecnologia é o futuro do conhecimento e do trabalho. Além disso, a rede avalia que os alunos da atualidade nasceram em uma sociedade em que a tecnologia faz parte da rotina, seja no lazer, no convívio social ou nos estudos. Por essas razões, as unidades educacionais o conceito de Educação Tecnológica é uma pauta presente e implementada no dia a dia dos estudantes de forma natural.

“Temos o slogan ‘Pelo Futuro do Trabalho’ e levamos esse lema com seriedade, formando estudantes que estão prontos para o mundo acadêmico e preparados para se colocarem com sucesso no mercado de trabalho, seja na indústria seja em outros setores da economia”, destaca a gerente executiva de Educação.

Outro diferencial educacional da Rede Sesi-DF de Educação diz respeito à implementação do novo ensino médio, visto que foi uma das pioneiras do Distrito Federal na atualização curricular instituída pelo Ministério da Educação (MEC).

“Investimos em corpo docente e na infraestrutura dos centros de

ensino para que a nova metodologia pudesse ser aplicada com eficiência. Um dos maiores diferenciais do novo ensino médio do Sesi é a parceria com o Senai, maior rede de educação profissional da América Latina. Os alunos podem optar por cursar o itinerário formativo técnico, com diversas opções de formações”.

A iniciativa permitiu a formação, em 2021, da primeira turma de 100 alunos da rede. Ao concluírem o novo ensino médio, além do diploma de formação escolar, os jovens saíram também com um diploma específico para nível técnico.

Para 2023, a inovação continua em destaque com a implementação do programa bilíngue em todas as escolas da rede. Na prática, alunos do ensino fundamental II poderão optar por cursar espanhol e, os do ensino médio, inglês. “O programa será realizado em parceria com a FTD Educação, com material didático reconhecido na Inglaterra com o Prêmio ELTons de Inovação em Educação”, informa Valéria.

A iniciativa promoverá o desenvolvimento de quatro habilidades linguísticas. Com o projeto, os alunos poderão ampliar os seus conhecimentos para se tornarem cidadãos do mundo, com pensamento crítico e empoderados no aprendizado cultural.

**Materia escrita pela jornalista Gabriella Collodetti**



# Ligados nas **finanças**

Por meio de projetos e jogos, alunos podem aprender como aplicar a educação financeira no cotidiano e ao longo da vida. Atividade contribui para o desenvolvimento da autonomia

» CAROLINA MARCUSSE\*

A matemática é uma disciplina essencial para a vida toda, mesmo que não seja a preferida de grande parte dos estudantes. Cálculos básicos, juros e porcentagem perpassam diversas escolhas cotidianas e o desconhecimento pode levar a dificuldade de planejamento de gastos. Por isso, muitas escolas têm buscado trazer a educação financeira em diferentes formatos para os alunos desde cedo.

O professor do Departamento de Matemática da Universidade de Brasília (UnB) Cleyton Gontijo vê como ideal que os jovens saiam da escola com conhecimentos básicos sobre como funciona a economia do país, como o dinheiro é administrado e que saibam trazer os conhecimentos para a própria realidade. Ele reforça que não é importante apenas ensinar teoria aos jovens, mas, sim, ter uma metodologia de ensino individualizada para cada grupo – seja ele etário, seja social. Além disso, afirma que é relevante privilegiar a variedade de recursos, como jogos e atividades lúdicas, pesquisa de campo, entrevistas, simuladores de gastos, entre outros formatos.

O professor aponta ainda que a responsabilidade é também da instituição educacional, que deve ofertar um ensino interdisciplinar, em conjunto com professores de diferentes áreas. Para ele, a educação financeira deve permitir ao aluno desenvolver e praticar seu pensamento crítico e, se o ensino ficar restrito à matemática, muito conteúdo importante pode se perder.

Portanto, ele recomenda que uma ponte deve ser feita entre professores de outras áreas, como geografia e matemática, por exemplo, pois o aluno precisa entender outros conceitos-chave, como cadeia de produção e de onde vem cada produto que a família compra no supermercado.

## Protagonismo

É em busca da autonomia dos alunos e de um ensino dinâmico que a Escola Americana de Brasília criou, em 2018, o Clube de Investimentos. “É um clube liderado totalmente por estudantes do ensino médio, no qual semanalmente discutimos sobre a importância do investimento, como começar a investir e suas diversas modalidades”, explica o professor supervisor da atividade, Rafael Dias.

De acordo com Dias, os benefícios vão além de aprender sobre investir. Guilherme Santana, presidente do Clube, explica: “Além do ensino teórico nas salas de aula, tentamos fazer com que seja o mais interativo possível. Diante disso, nós organizamos uma viagem para São Paulo para visitar algumas das maiores instituições financeiras do nosso país”.

Além do presidente, o “Investment Club”, como é chamado na escola, conta com outros líderes: Alexandre Baldy, Enzo Pinheiro, Antonio Borsoi e Bernardo Araujo. De forma complementar, a coordenadora do bem-estar Karen Teters busca promover palestras e oficinas relacionadas à educação financeira para toda a comunidade interna.

\* Estagiária sob supervisão de Mariana Niederauer

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Clube de Investimentos dos alunos da Escola Americana: debate sobre a importância de poupar

## Na ponta do lápis

Confira abordagens de educação financeira nos anos iniciais do ensino fundamental

### 1º ano do ensino fundamental

As crianças fazem uma "feira" com lanches que trazem de casa e o primeiro desafio é precificar aquele alimento, levando em conta o tempo que a família gastou no preparo, o preço que os ingredientes foram adquiridos e o resultado final. Em seguida, recebem cédulas falsas para "comprar" os lanches uns dos outros.

### 3º ano do ensino fundamental

A atividade de vários meses é um projeto de cofrinho. De modos diversos, as crianças

vão guardando dinheiro com um objetivo único. Em alguns anos, foi uma festa, em outro, passeio e, em uma turma, foi doação de materiais para estudantes carentes.

### 4º ano do ensino fundamental

Os alunos vão para o mercado com uma lista de itens básicos, anotam os valores e quantidades. De volta à escola, discutem e entendem por que algumas marcas compensam mais, como variantes de transporte e matéria-prima e, desse modo, chegam às próprias conclusões e percebem o que mais vale a pena.

Fonte: Isabella Nogueira

## Consumo consciente em pauta

No Brasil, existem 66 milhões de brasileiros com nomes negativados por dívidas. Os dados de pessoas endividadas apontam para um crescimento que não está somente ligado à falta de controle financeiro. Diversas questões, como aumento dos preços, inflação e taxa de juros levam milhares de famílias a enfrentarem dificuldades na hora de pagar as contas.

No entanto, existem pessoas que, por desconhecimento e falta de planejamento, acabam entrando no grupo de inadimplentes. Buscando transformar esta parcela da realidade, o colégio Sigma busca trazer a educação financeira para o currículo desde os anos iniciais. Isabella Nogueira, coordenadora

do ensino fundamental, conta que os projetos ocorrem há alguns anos e, o que começou apenas com teoria matemática, hoje tem uma relação com a perspectiva social.

Segundo Isabella, muitas famílias não conversam sobre dinheiro e como ocorrem as escolhas em casa, por isso, a escola acaba tendo um papel muito importante em auxiliar nessa discussão. "Principalmente nos anos iniciais, buscamos provocar a reflexão para a criança do que é desejo e o que é necessidade", diz a coordenadora.

Isabella explica que o planejamento pedagógico acontece justamente com base no adequado para cada idade e sempre relacionando com a

realidade de cada um e com os conteúdos ministrados nas outras disciplinas. Nas turmas de 1º ano do ensino fundamental, as crianças fazem uma "feira" com lanches que trazem de casa e o primeiro desafio é precificar aquele alimento; no 3º ano, a atividade de vários meses é um projeto de cofrinho; no 4º ano, o exercício já passa por comparação de preços. Com um ensino integrado, Isabella explica que um dos maiores objetivos da educação financeira não são a curto prazo somente, mas, também, o de construir uma sociedade mais saudável economicamente e com um consumo mais consciente e que gere cada vez menos impacto no planeta.



Confira as nossas ofertas:  
[www.papelariamult.com.br](http://www.papelariamult.com.br)

- LIVROS DIDÁTICOS  
- PARADIDÁTICOS  
- UNIFORMES ESCOLARES  
E MUITO MAIS!

TRAGA SEU ORÇAMENTO!

TAGUATINGA E ÁGUAS CLARAS

**MULT**  
PAPELARIA - LIVRARIA - INFORMÁTICA





# Conectados com o mundo

Estar bem informado sobre questões atuais pode ser decisivo para a aprovação em seleções voltadas ao ensino superior. Discussão desses temas em sala ajuda a desenvolver senso crítico

» NAUM GILÓ

**E**m um mundo hiperconectado, não é tão difícil ficar sabendo o que ocorre no outro lado do planeta. O grande desafio é sistematizar todo esse conhecimento e desenvolver o senso crítico a respeito dos fatos mais relevantes no cenário global. Além de serem assuntos frequentemente cobrados em provas de acesso ao ensino superior, estar antenado é fundamental para alcançar um desenvolvimento integral.

Ester Sotero Ferrer, 17 anos, acredita que o estudo de atualidades é mais do que aprender o conteúdo cobrado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou em outras provas. “Com estudo focado nas atualidades, a gente desenvolve a nossa sensibilidade, aprende sobre realidades que estão fora do nosso dia a dia e desenvolve o nosso senso crítico”, aponta a estudante do 3º ano do ensino médio do Leonardo Da Vinci.

Ela lembra ainda que as questões objetivas do Enem cobram o conhecimento sobre o que está acontecendo fora dos nossos muros, mas, na redação, é preciso ir além. “Quanto maior o repertório social e político, mais você tem capacidade de argumentar, que é o que os grandes exames cobram. Eles não querem candidatos objetivos. Querem saber que tipo de cidadão você quer se tornar, o que sabe o seu lugar no mundo”, conta Ester, que busca por uma vaga em medicina na Universidade de Brasília (UnB) ou na Escola Superior de Ciências da Saúde (Escs).

O pai da estudante, Hermes Sotero Gomes, 49, destaca o

Ed Alves/CB/D.A Press



**Ester Sotero Ferrer, 17, com o pai, Hermes: contexto fundamental para entender seu lugar no mundo**

trabalho desenvolvido pelo colégio na área. “Colher material de atualidades, ainda que seja pela internet, é muito laborioso. Quando o professor faz isso, ele já faz de maneira comparativa e contextualizada. O aluno precisa ter essa orientação”, define o contador.

## Mudanças constantes

A coordenadora pedagógica da equipe de geografia do colégio, Anna Paula Pazetti Praxedes, explica que alguns assuntos já previstos como algo que deve repercutir nos cenários nacional e global são pré-incluídos na programação, como é o caso das tensões entre China e Taiwan, abordadas no início do ano. Os alunos do ensino médio do colégio têm,

normalmente, uma aula de atualidades por semana.

“Os outros casos são acontecimentos importantes que não foram previstos, como a Guerra da Ucrânia. Os professores, então, preparam um bom material para auxiliar os alunos para aquele assunto que está emergindo”, detalha. “E sempre são temas que provavelmente vão cair nos vestibulares, sobretudo no Programa de Avaliação Seriada (PAS) da UnB, que é a nossa realidade aqui de Brasília.”

## Começo

A professora da Faculdade de Educação da UnB Stella Maris Bortoni frisa que, no ensino de atualidades, é importante começar de onde o aluno está geograficamente, mas sem

deixar de lado o que ocorre fora das fronteiras nacionais.

O professor desempenha um papel importante nesse sentido, reforça a especialista, porque é ele quem vai estimular o debate e o senso crítico dos estudantes, que devem desenvolver a habilidade de distinguir o que é fato do que é opinião. “É preciso que os jovens estejam aptos a interagir com a realidade, sem ficar apenas no raso dos fatos”, assinala a docente.

Bortoni também chama a atenção para o fato de que a informação chega de diversas formas ao estudante, seja pela internet, seja pela televisão, ou até mesmo em conversas com amigos e familiares. O professor tem a missão de levar informações selecionadas para a sala de aula e orientar os discentes nessa leitura de mundo.

## O que pode cair

*O professor de atualidades do Leonardo Da Vinci Sérgio Agner dá algumas dicas do que pode cair em algumas das provas mais importantes. No caso do Enem, as questões devem tratar de temas de três a cinco anos atrás.*

**Ele enumerou alguns dos assuntos que têm grandes chances de serem cobrados no exame. Confira:**

- » Brexit
- » Ucrânia x Rússia (sob o ponto de vista da disputa pela Crimeia)
- » Crescimento da xenofobia e as repercussões
- » Aumento da influência da China e impactos no mundo
- » Conflitos no Oriente Médio (particularmente Síria e o terrorismo)

**Já o PAS e o vestibular tradicional da UnB devem abordar assuntos mais recentes. Veja alguns exemplos:**

- » Guerra da Ucrânia: causas e efeitos na economia mundial
- » Aumento das tensões entre China e Taiwan
- » Eleição de Biden e a participação dos EUA nos acordos ambientais
- » Onda de extrema direita no mundo e os efeitos
- » Crise na Venezuela
- » As tensões no Irã, com manifestações contrárias à ação da Polícia de Costumes

# Ensino Fundamental focado no cidadão do futuro

Cultura da inovação e da criatividade aprimora aptidão dos estudantes brasileiros

Apresentado por:



Inovação, sustentabilidade e criatividade fazem parte do processo de expansão da Escola Arara Azul, que possui uma atuação de destaque no Distrito Federal há 20 anos. Localizada em Águas Claras, a escola traz uma proposta pedagógica com o que há de mais moderno em educação.

O destaque da escola este ano é o laboratório maker que oferece aos estudantes do ensino fundamental, do 1º ao 5º ano, uma jornada de descobertas nas áreas de eletrônica, robótica e marcenaria com uma proposta colaborativa capaz de promover reflexões, idealizar e projetar soluções para os desafios reais e globais.

“O projeto conduz a aprendizagem para transformar ideias em ação. Ajuda o aluno a se ver e se expressar como inventor à medida em que pode criar desde simples brinquedos até soluções sustentáveis por meio da cultura de inovação”, garante a coordenadora pedagógica da Arara Azul, Micheline Teixeira.

O sócio e fundador da Metamaker, Rodrigo Furtado, parceiro do projeto, destaca que a vivência da resolução de problemas desde a infância pode ser um diferencial no futuro. “Desenvolver rotinas de pensamento, repertório criativo e a tomada de decisões trará a confiança necessária para enfrentar os desafios futuros, inclusive tornando esses alunos capazes de reinventar o próprio mercado de trabalho”, avalia.

Com abordagens ambientais, o colégio está presente em uma área verde de 25 mil m², cujo espaço possibilita um ambiente de aprendizagem disruptivo e articulado com experiências práticas. Nesse aspecto, são ampliadas

Matheus Velloso/Divulgação



## Arara Azul aposta na transformação de ideias em ação

também as iniciativas que contemplam o desenvolvimento das crianças no que diz respeito à oralidade, processos de percepção, compreensão e representação.

Segundo a instituição, o desenvolvimento consigo, com os outros e com o mundo para além da formação de estudantes faz parte do processo de aprendizagem dos alunos enquanto seres humanos capazes de impactar positivamente o meio em que estão inseridos. Dessa forma, a proposta começa a ser trabalhada no ensino infantil até o fundamental.

“Acreditamos na educação como caminho elementar para a formação do ser humano, capaz de atuar na comunidade em que vive e no seu comprometimento enquanto cidadão do futuro”, enfatiza Euníia Maria, mantenedora da Escola Arara Azul.

Segundo o estudo apresentado no World Economic Forum, em 2020, características como inovação, criatividade, solução de problemas, aprendizagem contínua e resiliência estão entre as habilidades que configuram o mercado de trabalho dos próximos anos.

Com isso, a Escola Arara Azul aplica desafios reais e globais para que os estudantes consigam

aprimorar as aptidões que os tornarão cidadãos completos para o futuro. Ciente dessa demanda, a instituição aposta no incentivo da inteligência emocional, considerada uma característica essencial para a capacitação das crianças.

“É muito importante identificar os próprios sentimentos e saber lidar com as dificuldades do cotidiano é parte fundamental do processo de formação do ser humano”, explica a diretora pedagógica, Niara Borges.

## Objetivos educacionais

Com o intuito de habilitar os estudantes para competências relacionadas à autonomia, a Escola Arara Azul conta com mediações pedagógicas focadas no protagonismo. A filosofia educacional do colégio é inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humana, tendo como finalidade o pleno desenvolvimento do aluno e seu preparo para o exercício da cidadania.

A cada ano são intensificados os compromissos com a sociedade. Neste ano, por exemplo, a Arara Azul abraçou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),

estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

De acordo com as Nações Unidas, os ODS são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

“O projeto ‘Sou Arara, Sou + ODS’ emerge uma proposta de formação do estudante para além dos conteúdos formais, em espaços multimodais que os incentivem a refletir, gerar ideias e propor soluções para moldar um mundo melhor nas esferas sociais, culturais, sustentáveis e econômicas”, contextualiza Micheline.

Em 2020, com a crise sanitária causada pela pandemia, a Escola Arara Azul alavancou, juntamente, com mais doze escolas no DF a campanha “Escolas contra a Covid”. Dialogando com os ODS, a iniciativa arrecadou alimentos não perecíveis e doações para apoiar os mais necessitados e, além de minimizar os riscos que a comunidade fora exposta.

As ações para contemplar os ODS não se restringem apenas às atividades realizadas na instituição. A escola, ao saber da importância da temática, também inovou na sua estrutura. Além das salas compatíveis para desenvolver uma educação tecnológica, os ambientes foram aprimorados para criar hábitos a respeito da profunda responsabilidade enquanto cidadãos conscientes.

Os estudantes podem usufruir, por exemplo, de uma biblioteca virtual intitulada Árvore do Livro, que abriga um extenso acervo de títulos compatíveis com as faixas etárias dos alunos; do projeto PLUS, que visa o fortalecimento das aprendizagens das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática; o projeto bilíngue Blue Arara, projetado para potencializar o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa a partir dos eixos de sustentabilidade e situações experienciais.

**Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti**



» Entrevista | **MARIA HELENA GUIMARÃES** | Presidente da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (Abave)

# Educação é prioridade

Ex-presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE) reforça que crescimento da produtividade e da economia do país dependem diretamente de ensino de qualidade

MARIANA NIEDERAUER

À frente do Conselho Nacional de Educação (CNE) durante os dois anos de pandemia, a socióloga e professora Maria Helena Guimarães de Castro acompanhou de perto os desafios da educação brasileira durante o período. Gestora experiente, presidiu o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) no governo Fernando Henrique e alerta para a importância de se promover mudanças nas avaliações do ensino no país, além de acelerar a entrega dos resultados para embasar a formação das políticas públicas para a área. Nesta entrevista ao **Correio**, a atual presidente da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (Abave) fala sobre os principais desafios da educação no país e reforça: “Enquanto os governantes não considerarem a educação tão importante quanto a economia, não vai dar certo, e a economia vai para trás”. Confira os principais trechos a seguir.

**A senhora assumiu o Conselho Nacional de Educação em plena pandemia. Que impacto a crise sanitária causou na educação brasileira nesses últimos dois anos?**

O principal impacto foi o fechamento das escolas numa situação em que nenhuma, nem escola pública, nem escolas particulares, estava preparada para enfrentar um

Arquivo pessoal



**“Aqui no Brasil nós temos uma desigualdade do ponto de vista da infraestrutura das escolas muito grande, mesmo entre as escolas particulares”**

fechamento tão prolongado quanto foi aqui no Brasil e em vários outros países. Algumas tiveram melhores condições de fazer atividades remotas, outras tiveram mais dificuldade. Isso tanto vale para escola pública quanto para escola particular. Ambas tiveram dificuldades em se reorganizar e definir estratégias para chegar até o aluno. A volta às aulas também foi bem difícil, porque cada estado e município

seguiu uma regra. As situações foram muito desiguais.

**Quais foram as principais ações do CNE no acompanhamento desse processo?**

O Conselho Nacional, durante todo esse período, em 2020 e em 2021, definiu normativos e regras que foram muito importantes para os conselhos de educação — os estaduais, o distrital e os municipais — para que os

conselhos estabelecessem o reordenamento do calendário escolar, a definição de estratégias de acolhimento para os alunos no retorno às aulas presenciais, e a importância das avaliações diagnósticas no retorno à presencialidade, uma vez que nós já sabemos que os alunos aprenderam menos do que aprendiam presencialmente. E também os aprendizados foram muito desiguais, muito heterogêneos. Alguns

alunos tiveram mais facilidade, outros menos, isso faz com que cada escola precise organizar uma avaliação diagnóstica do aluno, reorganizar pequenos grupos para recomposição das aprendizagens, com prioridade grande para os alunos que estão nos anos iniciais, porque são as crianças menores, dos anos iniciais, as que têm mais dificuldade em se desenvolver, justamente na etapa da alfabetização, tanto em leitura, escrita, língua portuguesa matemática. Também orientou em relação ao currículo, à flexibilização curricular, ao contínuo curricular, e à importância de não reter os alunos, para que eles pudessem progredir sem ser punidos por um evento em que eles não tinham o que fazer.

**A pandemia trouxe à tona a discussão sobre o ensino híbrido, que é diferente de um ensino remoto emergencial, como ocorreu na pandemia. Como a senhora vê a evolução desse formato? É um movimento natural que foi acelerado pela pandemia?**

Na minha visão, o uso das tecnologias, de plataformas digitais, inteligência artificial, o uso de dados pelos professores para melhorar o aprendizado dos alunos; o ensino e a aprendizagem híbrida, tudo misturado, uma parte presencial, outra parte não presencial; o acesso a plataformas adaptativas pelos alunos, a laboratórios virtuais, realidade



aumentada; tudo isso está se popularizando cada vez mais na educação em todo o mundo. Aqui no Brasil nós temos uma desigualdade do ponto de vista da infraestrutura das escolas muito grande, mesmo entre as escolas particulares. O hibridismo integra a noção que existe hoje de *blended learning*, aprendizagem híbrida ou ensino e aprendizagem híbridos, que é na verdade uma integração cada vez maior entre as pedagogias mais tradicionais com pedagogias ativas e com pedagogias mais inovadoras, que valorizam os experimentos, a criatividade e o ensino por projetos. Eu acredito nesse conceito de hibridismo, no sentido não de ter uma parte das aulas presenciais e outra parte não presencial, mas complementando as atividades presenciais, ou seja, os estudantes podem estar na escola num período e no outro período ter várias atividades não presenciais e com mediação pedagógica.

#### **Essa hoje é uma forma até de proteger o aluno...**

Exatamente. Recebi um convite para participar de uma live, uma webinar da OCDE, e é exatamente sobre isso. A pergunta central é como desenvolver nas crianças, como enriquecer a educação das crianças, o seu bem-estar, por meio de atividades que mostrem a elas os riscos de todas as redes sociais, de todas as mídias, que estão cada vez mais presentes na vida de todo mundo, assim como a desinformação, as fake news, o bullying cibernético, conteúdos que são agressivos e violentos. Trabalhar isso para crianças é fundamental e é o que a OCDE está chamando de *media literacy*.

#### **A senhora já elencou alguns dos desafios da educação brasileira hoje, falou de alfabetização, da pandemia, de mídias. Mas qual, na sua avaliação, é o maior desafio para a educação no Brasil nos próximos anos?**

Eu sempre vejo como o maior desafio da educação brasileira a preparação, a formação dos professores. Porque o Brasil desenvolveu uma nova proposta curricular que é a BNCC, e os estados e municípios reelaboraram os seus currículos. Agora, a BNCC traz uma nova concepção de currículo, uma nova concepção do ponto de vista epistemológico. É um currículo com base em competências, e competência é mobilização: mobilização de conhecimentos, de habilidades, de atitudes, de valores, de habilidades, tanto cognitivas quanto socioemocionais. Estou falando de educação infantil até o ensino médio. Os professores, para implementarem a BNCC com essa nova abordagem, que é uma abordagem muito atual, muito próxima dos documentos mais recentes, dos melhores centros de pesquisa do mundo na área de currículo e de avaliação, precisam ter formação. E formação continuada, porque eles não foram preparados na faculdade para uma mudança tão grande de currículo como agora. Além disso, é preciso ter melhores carreiras, valorizar os professores. Essa é uma prioridade que o Brasil precisa enfrentar. E não tem enfrentado como deveria nos últimos anos. Porque não é só salário. Salário é uma parte, mas só isso não resolve.

#### **Qual o impacto das avaliações nacionais nesse contexto?**

Esse currículo novo só vai avançar se as avaliações

nacionais forem aperfeiçoadas de acordo com as novas diretrizes curriculares. Precisa ter informação, ter dado para melhorar o aprendizado do aluno dentro da escola, e as avaliações externas têm um impacto muito grande nas redes escolares. Será preciso melhorar o Saeb, o Ideb, mudar o Enem. Porque o Enem, o Saeb estão ancorados ainda numa conceitualização anterior e mais tradicional de currículo, e agora a avaliação vai ter que acompanhar esse processo de mudança. Se você olhar o Pisa, por exemplo, ele já avalia criatividade, pensamento criativo, pensamento computacional. Nós não fazemos nada disso, nem no Saeb, nem no Enem. Além disso, se nós olharmos, por exemplo, as tendências internacionais de avaliação, as avaliações já usam plataformas adaptativas para avaliar seus alunos, usam tecnologias de forma cada vez mais intensa. Então, a tecnologia é importante não só para os professores fazerem avaliação diagnóstica, formativa para acompanhar o desenvolvimento dos alunos, mas também para as avaliações externas, para subsidiarem as decisões dos sistemas de ensino, dos gestores escolares.

#### **Disso depende também o desenvolvimento econômico do país?**

Eu acredito que a educação é a política pública mais importante para mudar a cara do Brasil, diminuir as desigualdades sociais e econômicas, fazer com que o Brasil seja um país mais equânime, mais justo e, principalmente, um país que vai garantir um desenvolvimento adequado para todos os cidadãos. E, para isso, você precisa ter um sistema educacional de qualidade para todos os brasileiros. E eu acho que o Brasil vai ter que investir pesadamente nisso, senão nós vamos ficar para trás. Vamos ficar para trás do ponto de vista da produtividade. Já temos uma das piores produtividades dos países em desenvolvimento. O Brasil não

tem uma boa produtividade ao mesmo tempo em que é a 10ª economia do mundo. Qualquer país que tenha uma economia menos diversificada e menos importante que o Brasil tem uma produtividade maior. Olha a produtividade nos Estados Unidos, na Alemanha, no Japão comparada com a produtividade aqui no Brasil. Então, para nós crescermos, para a economia crescer, termos mais bem-estar e melhorar a qualidade de vida para todos e diminuir as desigualdades, é preciso uma educação de mais qualidade, e uma educação de mais qualidade depende de investimentos fortes, primeiro em professor, formação Inicial e continuada, melhoria das carreiras; melhoria da gestão das escolas; uso abundante das evidências nas políticas educacionais, com avaliações mais atualizadas, e não aquela avaliação que nós até agora temos, que leva um ano para divulgar resultados. Enfim, acho que tem muita coisa para ser feita e eu espero que, daqui para a frente, a gente continue avançando, uma vez que agora voltamos à normalidade depois da pandemia.

#### **Outro tema que emerge muito, principalmente quando se fala de escolas particulares, mas que inevitavelmente chega à rede pública também, é educação 5.0. É uma realidade distante no Brasil?**

Não é distante pelo seguinte: a economia 5.0, a indústria 5.0, já está chegando e se concretizando nas economias mais avançadas e desenvolvidas do mundo. O Brasil vai caminhar para isso. O agronegócio, por exemplo, no Brasil é altamente desenvolvido do ponto de vista tecnológico.

Com certeza vai adotar o 5.0, assim como o sistema financeiro e o bancário. Nós temos já vários ramos de atividades econômicas que se desenvolveram e que estão se desenvolvendo. Então eu creio que a escola precisa mudar. Algumas estão fazendo isso de forma mais acelerada. Acredito que isso vai acabar criando uma necessidade que chegará à escola pública também. Não é possível que os governos do Brasil não priorizem a educação como política pública e estratégica para o futuro do nosso país. Esse que é o ponto. Enquanto os governantes não considerarem a educação tão importante quanto a economia, não vai dar certo, e a economia vai para trás.

#### **Quais orientações e dicas daria a pais que estão escolhendo a escola para os filhos? O que é mais importante?**

Acho que tem um componente que é muito forte hoje no desenvolvimento dos estudantes, e que eu cada vez mais reforço: é o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e garantir o bem-estar. Isso ficou muito claro na pandemia. Muitas crianças e adolescentes com problemas de saúde mental. Não adianta nada ter uma boa nota e ser

um aluno que não se comunica, que não tem sociabilidade, que tem medo de tudo, que não respeita o outro, que não sabe argumentar, que não é capaz de estabelecer uma relação com empatia, se colocando no lugar do outro. Se o aluno não desenvolver as habilidades socioemocionais e seu caráter, terá dificuldade de aprender e não será um cidadão pleno.

“  
**A educação é a política pública mais importante para mudar a cara do Brasil, diminuir as desigualdades sociais e econômicas”**

“  
**A indústria 5.0 está chegando e se concretizando nas economias mais avançadas e desenvolvidas do mundo. O Brasil vai caminhar para isso”**

# Protagonistas na arte de criar

Atividade artística possibilita conexão entre racionalidade, criatividade e sensibilidade, além de permitir aos alunos serem protagonistas e criadores. Veja como as escolas exploram a disciplina

» ALINE GOUVEIA

Arte está intimamente ligada à história da humanidade. As primeiras manifestações artísticas datam do período paleolítico na pré-história, sendo produzidas em cavernas, por meio de resíduos vegetais, carvão ou argila. Nesse período, a produção artística estava relacionada diretamente ao campo espiritual e o artista era considerado um “ser superior”, que tinha poderes mágicos para mediar a realidade e a arte divina.

De lá para cá, as manifestações artísticas acompanharam o desenvolvimento das sociedades, chegando também ao âmbito escolar. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o aprendizado artístico manifesta a sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades humanas (veja quadro). Portanto, o ensino de arte como elemento curricular não deve ser apenas a mera aquisição de técnicas, mas sim a prática social que possibilite aos alunos serem protagonistas e criadores no processo.

No ensino fundamental, a disciplina é centrada nas linguagens: artes visuais, dança, música e teatro. Já no ensino médio, faz parte da área de Linguagens e suas Tecnologias. Além de objetivar a autonomia para criar, a arte é uma ferramenta para compreender a sociedade em que se vive, pois possibilita a conexão entre racionalidade, sensibilidade, intuição e ludicidade.

## Consciência

Na avaliação do coordenador e diretor de teatro do Centro de Ensino Médio Elefante Branco,

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Aulas de teatro no Centro de Ensino Médio Elefante Branco transformam a rotina dos alunos e são pensadas para se adequar a cada grupo

Carlos Vieira/CB/D.A Press



“Os adolescentes são potência, mas nessa fase eles têm a autoestima muito baixa. Então, o professor de arte serve para impulsionar a autoestima”

**Marcello D'Lucas**, diretor de teatro do Elefante Branco

Marcello D'Lucas, a arte contribui para o desenvolvimento dos adolescentes pois gera sensação de pertencimento, inteligência interpessoal e consciência de coletividade. “Os adolescentes são potência, mas nessa fase eles têm a autoestima muito baixa. Então, o professor de arte serve para impulsionar a autoestima e mostrar que eles são capazes. A arte também desenvolve a inteligência linguística, porque fazemos estudo de muito material histórico, artístico e criativo; o vocabulário aumenta”, destaca.

Jordana dos Santos, 16 anos, ama arte. “Para mim, a arte é se expressar através do que você sabe fazer de melhor. Sabe fazer comida? É a

sua arte, siga em frente”, diz a aluna do Elefante Branco. Uma das principais atividades artísticas desenvolvidas na escola são as peças de teatro. O coordenador Marcello D'Lucas conta que os temas das apresentações cênicas são pensados de acordo com o perfil de cada turma, levando em consideração as subjetividades dos alunos. “Em uma turma mais séria e volumosa, escolho uma peça de drama com muitos personagens. Mas se for uma turma menor e mais brincalhona, então escolho uma comédia com menos personagens. Eu vou conhecendo os alunos durante todo o bimestre”, detalha o professor.

# Vivências criativas e ao ar livre

No Centro de Educação Infantil (CED) 1 de Sobradinho, o quintal da escola foi utilizado como espaço para promover atividades artísticas com as crianças. Denominado *Quintal encantado*, o projeto propicia momentos de escuta, reflexão e vivência corporal com a arte. “As crianças vieram do pós-pandemia, de muitos momentos de isolamento. A pandemia também nos trouxe muitas reflexões na escola, de perceber que temos um ambiente muito privilegiado de contato com a natureza. Neste ano, nossa personagem para o *Quintal encantado* foi a aranha, porque é um animal presente no nosso espaço e as crianças encontram”, lembra a vice-diretora Fernanda.

O Quintal encantado foi desenvolvido como parte do projeto pedagógico da Secretaria de Educação do Distrito Federal, com o tema *Criança arteira: faça arte, faça parte*.

As atividades artísticas no quintal da escola foram

desenvolvidas com os objetivos de aumentar o repertório de brincadeiras infantis, incentivar a socialização, valorizar a natureza e aguçar a imaginação das crianças. Pinturas e músicas foram algumas das expressões artísticas exploradas no projeto. “Temos dois painéis que as crianças podem pintar com tintas. Tivemos, ainda, um musical com instrumentos feitos com sucatas ou objetos reutilizados, que foi o parque sonoro, lugar onde as crianças podem explorar a questão da sonoridade. As crianças também fizeram uma lousa botânica com as plantas presentes no quintal da escola. Já as crianças autistas tiveram atividade de pintura diferenciada, que foi com o corpo”, lembra a vice-diretora.

A presença de personagens no Quintal encantado cativa e ensina as crianças. Segundo Silmara Oliveira, professora e mãe da Vitória Sofia, de 4 anos, o projeto é importante pois desenvolve a criatividade e imaginação

Mariana Lins/CB/D.A Press



Projeto Quintal encantado, do CED 1 de Sobradinho, propicia momentos de escuta e reflexão

da filha. “Teve apresentações dos personagens: a centopéia trouxe livros; o tatu-bola ensinou brincadeiras com a bola; a menina Flora ensinou os cuidados com o corpo; a coruja trouxe o alfabeto; e o grilo representou a diversidade e inclusão. Cada personagem traz algo de especial para ser trabalhado com as crianças”, conta.

## O que diz a BNCC?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define: “É no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em artes visuais, dança, música e teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas. Eles possibilitam compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura”.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Arte é forma de estudantes expressarem os próprios sentimentos

# Muito mais que formar artistas

No Brasil, o ensino de artes passou a ser obrigatório na educação básica a partir de 2010, com a Lei nº 12.287. A escola Canarinho é uma das que desenvolve projetos artísticos com crianças há 48 anos, mesmo antes da norma. Para a diretora Solange Cianni, a arte não é só para formar artistas, pois contribui para a expressão dos sentimentos e conhecimentos adquiridos pelos alunos. “Não tem certo ou errado, não tem melhor ou pior, a arte já traz em si a diversidade. Cada um expressa da sua forma,

livremente, da maneira como está enxergando ou sentindo”, resume a gestora. Os processos artísticos também proporcionam experimentações sensoriais. “Como a criança ainda não sabe escrever, ela registra por meio da arte”, enfatiza Solange. A gestora cita o pintor Pablo Picasso ao ressaltar a espontaneidade das crianças. “Eu diria que a arte já é inerente às crianças do ponto de vista da livre expressão. A arte é importante para o desenvolvimento infantil para manter essa maneira livre de

se expressar”, destaca Solange. Solange avalia que a inteligência do eixo racional, expressada por palavras ou cálculos, costuma ser mais valorizada em detrimento de outras linguagens. “Através do movimento da dança, da música ou das artes plásticas, a criança pode tentar se expressar ou deixar fluir algum incômodo ou sensação que esteja vivendo. O processo pedagógico da aprendizagem por meio da arte é verdadeiro e seguro, chegamos a lugares muito profundos”, finaliza a diretora.



36 • Brasília, sábado, 29 de outubro de 2022 • Correio Braziliense

# Os avanços na Base Curricular

Este ano marcou a implementação da última etapa da BNCC no país. Primeira fase de aplicação está praticamente concluída

» THAYS MARTINS

**A**pós cinco anos da aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), quase todas as escolas do país já estão com os currículos alinhados. Com o documento, é a primeira vez que o Brasil terá as mesmas diretrizes educacionais de norte a sul. A implementação do documento foi prejudicada pela pandemia, mas especialistas consultados pelo **Correio** são otimistas em relação aos avanços até aqui e destacam que, para o ano que vem, ainda há muito trabalho a ser feito.

A BNCC é um documento que detalha quais são as aprendizagens essenciais a que todos os estudantes devem ter acesso na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Este ano era o prazo-limite para implementar, na última etapa da educação básica, as mudanças promovidas pela BNCC. “O primeiro passo era a adaptação dos currículos. Agora, é preciso que várias outras políticas se adequem”, explica João Paulo Cêpa, gerente de Articulação e Advocacy do Movimento pela Base.

Um dos desafios elencados pelos especialistas daqui para

a frente é o investimento na formação dos professores. São esses profissionais que estão na linha de frente da aplicação da Base e precisam adequar suas práticas às mudanças. Mas, para isso, é necessária formação continuada e adequação dos cursos de licenciatura. Esse processo foi um dos que sofreu impacto na pandemia.

“De certa forma, a pandemia interrompeu o ritmo de implementação. Esperava-se que, a partir de 2019, começasse um foco maior na formação dos professores, mas todo esse esforço foi transferido para garantir o ensino remoto para que os estudantes pudessem estudar de casa”, destaca Daniel de Bonis, diretor de Conhecimento, Dados e Pesquisa da Fundação Lemann.

Por isso, Patrícia Mota Guedes, gerente de Pesquisa e Desenvolvimento do Itaú Social, acredita que o foco agora deve ser voltado para isso. “Precisamos avançar nas diretrizes curriculares para a formação de professores. O MEC precisa acompanhar como as instituições de ensino superior estão revisando seus programas”, ressalta.

No colégio Arara Azul, a elaboração do novo currículo baseado na BNCC contou com a

Fernando Dias Pinheiro/ divulgação



**Davi Barreto, de 8 anos, está no 3º ano do fundamental e gosta de estudar pois “aprende brincando”**

Arquivo pessoal



**“A BNCC é um norte. Cada escola tem características próprias e isso tem que ser considerado”**

**Luzia Hypólito,**  
conselheira da escola Arara Azul e uma das redatoras da Base

## » Mudança em curso

Este foi o primeiro ano da implementação do Novo Ensino Médio, com base na BNCC. Agora, a última etapa da educação básica é organizada por áreas de conhecimento e não por matérias. Os itinerários formativos são divididos em quatro áreas: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas. Os itinerários devem abordar a investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo.

participação dos professores. De acordo com Luzia Hypólito, conselheira da escola e uma das redatoras da Base, isso foi muito importante para que os docentes tivessem autonomia no processo. Ela destaca a importância de que o documento seja usado como norteador para que cada escola elabore seu currículo.

“A BNCC é um norte. Cada escola tem características próprias e isso tem que ser considerado. O Arara Azul, por exemplo, preza pelo meio ambiente, conta com animais. Outras escolas têm outras características”, afirma. Além disso, ela destaca a importância de que os professores sejam capacitados em relação às mudanças. “Nós fomos acostumados com a formação

tradicional, em que se preza pelo conteúdo. Agora, temos que pensar no desenvolvimento dessas habilidades cognitivas”, explica.

A percepção de como essas mudanças são importantes pode ser vista até para os pequenos alunos. Davi Barreto, 8 anos, estudante do 3º ano na escola, se alegra ao falar que gosta de estudar porque “aprende brincando” e que o que é ensinado ele poderá “levar para a vida”. Com a intenção de ser médico no futuro, Davi é bem claro quanto ao que mais gosta de estudar: matemática. “Meus amigos até me pedem para respirar um pouco para dar tempo de pensar quando estamos estudando”, afirma.

» Leia mais nas páginas 38 e 40

# Aprendizagem com liberdade e afeto

Escola Canarinho estimula o processo de crescimento infantil utilizando metodologia lúdica em um ambiente intimista

Apresentado por:



A construção de ninhos na natureza auxilia os animais a protegerem os seus filhotes de perigos do dia a dia de forma aconchegante. Em Brasília, a Escola Canarinho usa o mesmo preceito para definir o seu espaço de ensino: um ambiente intimista, afetivo e, acima de tudo, acolhedor.

Nascida de um sonho familiar, a instituição sempre prezou por oferecer um ensino que pudesse deixar as crianças livres e felizes como os pássaros e, por isso, o nome foi escolhido em prol do seu propósito. Com uma metodologia lúdica, o caminho pedagógico trilhado envolve o desenvolvimento pessoal e não apenas a inteligência cognitiva.

Emmi Pikler, Maria Montessori, Jean Piaget, Lev Vygotsky, Paulo Freire e Rudolf Steiner são algumas das personalidades da educação que norteiam os métodos da instituição. Por abranger diferentes linhas metodológicas, a proposta de ensino recebeu o apelido de “jeitinho canarinho” de ser.

Carol Cianni, diretora pedagógica e neta da fundadora, pertence à terceira geração em atuação na gestão institucional. “Vir trabalhar é manter vivo o sonho da nossa avó. Como aqui é uma extensão do nosso lar, trabalhamos diariamente para que o ambiente seja harmonioso, para que todos sintam-se respeitados e para que a energia se mantenha leve e boa. É um verdadeiro ninho”, informa.

Segundo a profissional, um ambiente que oferece acolhimento para bebês e crianças apresenta condições favoráveis para o pleno desenvolvimento daquele pequeno ser que está em processo de crescimento. Dessa forma, a ludicidade, a leveza e a

Acervo Escola Canarinho/Divulgação



Canarinho conta com salas de aula espaçosas, coloridas e bem equipadas

diversão são elementos essenciais.

Com duas unidades na cidade — na Asa Sul (212/414) e Asa Norte (208/408) —, o Canarinho oferece uma educação afetuosa para a construção de um mundo mais justo, fraterno e cooperativo. Esse cuidado se inicia no berçário oferecido pela instituição, onde as salas amplas e arejadas foram desenvolvidas para propiciar o melhor acolhimento e estímulo aos bebês.

## Habilidades interpessoais

Visando o desenvolvimento pleno para o corpo e a mente, além de se movimentarem livremente com supervisão profissional, os bebês recebem massagens especiais, aulas de musicalização e fazem estimulações sensoriais diariamente.

O restante da estrutura da instituição também corresponde ao cuidado com os alunos matriculados na sua rede. As salas de aula, por exemplo, são espaçosas, coloridas e

bem equipadas. No ambiente externo, os parquinhos oferecem segurança e desafios para o desenvolvimento infantil.

Além disso, no que diz respeito ao ensino, a pré-escola do Canarinho busca ir além de números e letras. De acordo com Cianni, a base utilizada pelo corpo docente envolve habilidades como lateralidade, equilíbrio, noção espacial, domínio corporal, motricidade, respeito às regras de convivência, autoconhecimento, foco e concentração.

“O nosso foco na construção desta base está ligada às soft skills, ou habilidades interpessoais, que são cada vez mais exigidas no mercado de trabalho e que devem ser desenvolvidas desde a infância. Entendemos que essas habilidades irão preparar os nossos alunos para que sejam mais felizes e consequentemente mais bem sucedidos em todas as áreas da vida”, pontua.

Em conjunto, a prática de uma vida equilibrada e saudável também é defendida pela escola. Nesse aspecto,

são oferecidas atividades extracurriculares variadas, como judô, circo, balé e ginástica artística. Além disso, para potencializar os cuidados com os seus alunos, o Canarinho também conta com um acompanhamento nutricional realizado pela nutricionista Rafaella Dusi, ex-aluna da escola.

Para ampliar a grade curricular, a instituição também oferece aulas de inglês, focando no desenvolvimento dos alunos para as tendências do mercado; musicalização; experiências sensoriais; culinária; e psicomotricidade.

Para 2023, a expectativa é de continuar realizando um trabalho repleto de cuidado com quem faz parte da rede, desde os alunos até os pais e responsáveis presentes na instituição. “Dessa forma, conseguimos construir uma sociedade mais tolerante, respeitosa, com opinião própria e senso de coletividade”, destaca Cianni.

**Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti**



# Ponte com a tecnologia

Com implantação de novos currículos nas escolas, uso de diferentes ferramentas se torna cada vez mais importante, e muitas instituições já estão prontas para atender a essa demanda

» THAYS MARTINS

**A**linhada com as práticas mais atuais adotadas no resto do mundo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) não poderia deixar de ser, também, um impulso para o uso da tecnologia. Foi a necessidade de se fazer essa ponte, aliada à urgência do ensino remoto emergencial durante a pandemia, que levou muitas escolas a acelerarem a implantação das diretrizes.

“Hoje, não tem mais como falar de educação sem falar de tecnologia. Vimos que a sala de aula consegue se adaptar de forma rápida”, avalia a professora Marcela Regina Camara, do Colégio La Salle. Ela reconhece ainda a importância que o acompanhamento dos docentes tem. “Estamos tendo formação constante aqui, para que todos tenham conhecimento do documento. A partir disso, elaboramos atividades pensadas nas competências da BNCC”, explica. Na avaliação da professora, a Base traz grandes benefícios para a educação brasileira. “Ela realmente vem para acrescentar, priorizar os estudantes. Foi, para mim, o maior ganho da educação nos últimos tempos”, destaca.

## Itinerários

No Galois, esse processo ganhou um aliado. A escola resolveu oferecer aos estudantes oficinas relacionadas aos conteúdos previstos na Base. De acordo com a professora Liege Pinheiro, coordenadora do Apoio Acadêmico, este ano foram ofertadas oito práticas nas áreas de humanas e exatas,

José Paulo Lacerda/Divulgação



Colégio Sesi aposta no uso de simuladores e games até mesmo em aulas de português

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Gabriel e Bernardo com a professora Liege: decisões tomadas

alinhadas aos itinerários formativos. “Fizemos uma parceria com a UnB para possibilitar que o aluno tenha uma vivência universitária ainda no ensino médio”, explica a professora. Participar das oficinas é

optativo, mas os estudantes têm aprovado a iniciativa. Bernardo Aires, 16 anos, aproveitou a oportunidade para melhorar as habilidades comunicativas. “Eu ainda não tenho ideia do que vou ser como

## Avaliações ainda são impasse

Para medir os impactos da BNCC, especialistas destacam a importância de adequar as avaliações brasileiras, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), às mudanças. Este processo já teve início: desde 2019 a avaliação passa por reformulação. “Ano passado, o Saeb e o Ideb tinham que ter sido atualizados para se adaptar à BNCC. Tem um trabalho em andamento. Sem dúvida ainda temos muito a avançar”, concorda Patricia Mota Guedes, do Itaú Social.

profissional, mas acho que a comunicação envolve todas as áreas. Foge um pouco das aulas formais. É a gente consegue entender como o profissional atua naquela área”, explica.

Já Gabriel Vitor Monteiro, 17, está bem decidido: quer ser pesquisador. Por isso, optou por uma oficina de microscopia. “Tive a oportunidade de conversar com pessoas que trabalham na área. Faz muito tempo que tenho interesse pela área de ciência. E, na pandemia, ver os cientistas tentando conseguir formular uma vacina aumentou ainda mais meu interesse”, destaca.

## Potencial pedagógico

O colégio Sesi aposta na tecnologia para auxiliar tanto professores quanto alunos. Juliana Fonseca Duarte, especialista em desenvolvimento industrial

no Departamento Nacional do Sesi, avalia que todas as tecnologias têm potencial pedagógico e devem ser vistas não como um fim em si mesmo, mas, sim, como meio para a criação de conhecimento (**leia mais na página 42**). “Um bom exemplo são as tecnologias de comunicação e informação, que viabilizam o desenvolvimento cognitivo em vários níveis. Ferramentas de edição de imagem, texto, som e vídeo têm um potencial incrível”, destaca a mestre em educação.

Juliana cita, ainda, que os softwares para aprendizado de linguagem de programação podem ser usados nas aulas de língua portuguesa, assim como os simuladores e games. “Para além do virtual, há tecnologia física também acessível, como kits de robótica, material de automação, sucata”, elenca.

**SINEPE/DF**  
*Educação Livre Educação*

Sindicato dos Estabelecimentos  
Particulares de Ensino do  
Distrito Federal

Você sabe  
o que observar ao  
buscar a escola  
de seu(sua)  
**filho(a)?**

**seloescolalegal.com**

Um olhar contínuo de cuidado  
para a educação particular  
do Distrito Federal.

Matricule seu(sua) filho(a) em uma instituição  
credenciada. Acesse o site e conheça as escolas  
perto de você! Segurança, qualidade certificada  
e valorização da educação.

[sinepe-df.org](http://sinepe-df.org)   @SinepeDF



# Vitória para a educação

Apesar dos desafios que ainda se impõem, Base Nacional é considerada importante para garantir direito fundamental previsto na Constituição

» THAYS MARTINS

**N**ão restam dúvidas sobre os benefícios que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trará para a educação brasileira. Em meio a dados preocupantes de defasagem escolar provocada pela pandemia, a esperança no documento ainda se torna mais importante. “Lá no final, a defesa de uma Base é para garantir o direito à educação básica, o direito de aprendizagem. Não importa se a criança está em uma comunidade ribeirinha ou em uma grande metrópole, em uma escola particular ou pública, ela terá o direito à aprendizagem em cada etapa. Além das inovações, ela traz elementos como empatia, colaboração, perpassa pelas áreas de conhecimento. É uma visão de educação integral. A gente ter uma educação de qualidade para todos os brasileiros”, explica Patrícia Mota Guedes, gerente de Pesquisa e Desenvolvimento do Itaú Social.

Segundo João Paulo Cêpa, gerente de articulação e advocacy do Movimento pela Base, o documento, que está em seu primeiro ano de implementação no ensino médio, terá um importante papel em guiar os gestores educacionais na elaboração de políticas de aprendizagem para recuperar o que foi perdido na pandemia.

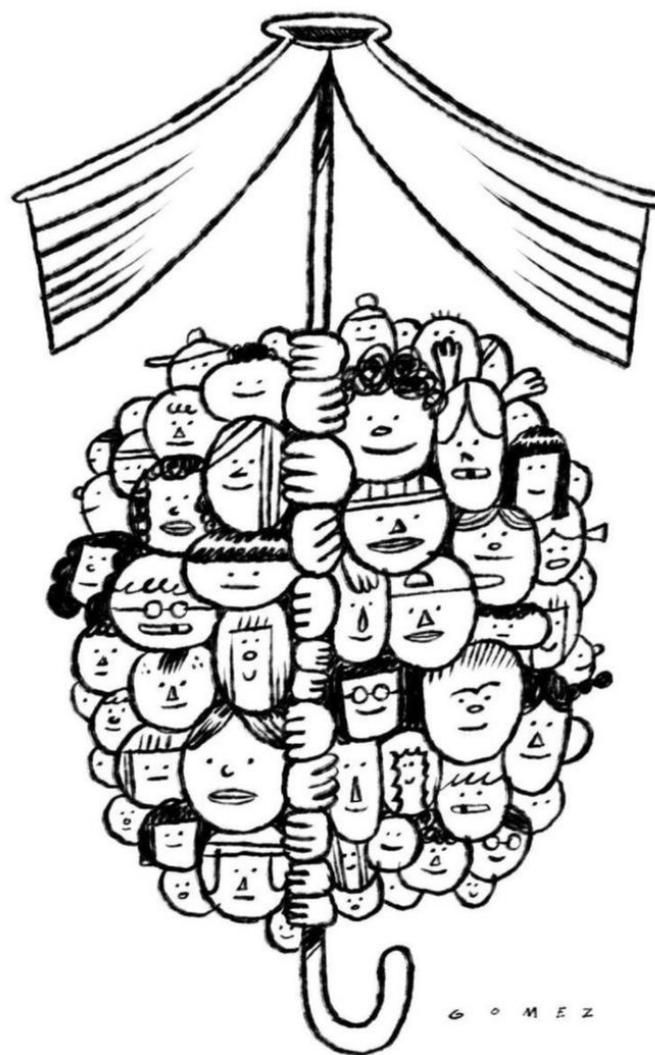
“Ela segue sendo um farol para que toda a política tenha coerência e equidade. É um instrumento que apoia as políticas de recomposição de aprendizagem a partir do ano que vem. Pela primeira vez, o Brasil tem um documento que

define o que o estudante precisa aprender em cada nível. É um instrumento de direito de aprendizagem, que garante a educação integral dos estudantes. A Base é muito importante para todas as políticas públicas focadas na melhoria da aprendizagem. Ela define que todos os estudantes precisam aprender em cada nível até sair do ensino médio”, afirma Cêpa.

De acordo com Daniel de Bonis, diretor de Conhecimento, Dados e Pesquisa da Fundação Lemann, a percepção sobre a Base tem sido muito positiva e os ganhos são para todo o sistema educacional. “A base ajuda a organizar as prioridades, serve como referencial. A percepção dos professores e gestores é muito positiva. A grande maioria concorda que ela é importante para planejar as aulas e diagnosticar os níveis que os alunos estão”, afirma. “Todos os países têm referencial e isso dá clareza do que precisa ser aprendido. Com a Base, mesmo que o professor mude de escola os conteúdos a serem ensinados serão os mesmos. Isso dá um ganho para a escola e para os estudantes. O aluno tem direito àquela aprendizagem”, completa.

## Educação infantil

A primeira fase da implementação da BNCC foi a educação infantil. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal fez um estudo este ano que avaliou a educação em 12 municípios nas cinco regiões do país. A conclusão do levantamento, é que está sendo ofertado pelo menos o mínimo do que se



espera. “Apesar de não ser um estudo em grande escala, traz informações muito importantes que mostram avanço em relação à implementação”, afirma Beatriz Abuchaim, gerente de Conhecimento Aplicado da fundação.

Apesar disso, ela chama a atenção para dados como que em 38% das escolas não foi observada prática de leitura e em 42% não foram observadas

práticas de brincadeira ao ar livre. Também avalia que a pandemia impactou esse processo. “O que a gente viu nesse período é que os professores fizeram um grande esforço para que a família se envolvesse no processo de aprendizagem. A pandemia realmente trouxe prejuízos, mas acho que vamos conseguir ver mais resultados de implementação daqui alguns anos.”

## Cinco competências da BNCC

**1 Conhecimento**  
Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**2 Pensamento científico, crítico e criativo**  
Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.

**3 Repertório cultural**  
Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4 Comunicação**  
Utilizar diferentes linguagens — verbal, corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos.

**5 Cultura digital**  
Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

# ONE SCHOOL



A ESCOLA BILÍNGUE  
DA CASA THOMAS  
JEFFERSON

Mais que uma escola, somos um lugar de vivências compartilhadas entre crianças e educadores, em espaços especialmente pensados para integrarem o processo de aprendizagem. Aqui, na ONE School, além de desenvolver habilidades, sua criança vai praticar valores que vão prepará-la para a vida.



**MATRÍCULAS  
ABERTAS**



**ONE  
SCHOOL**



**CASA  
THOMAS  
JEFFERSON**

Experiência bilíngue, aprendizagem ativa.



# Ensino high-tech

Novidades na tecnologia que chegaram durante a pandemia vieram para ficar e podem ajudar no processo de aprendizagem

» NAUM GILÓ

Uma das áreas mais impactadas pela pandemia de covid-19 foi a educação. As ferramentas tecnológicas se tornaram fundamentais para que alunos de todos os níveis de escolaridade continuassem suas rotinas de estudos, ainda que com adaptações. Com a retomada das atividades presenciais, estudantes e professores voltaram à sala de aula, mas a experiência do isolamento social reforçou um ensinamento importante: a tecnologia pode ser uma grande aliada da educação.

O coordenador de informática do Colégio Mackenzie de Brasília, Janerson Borges, relata que a pandemia mostrou aos professores o potencial das ferramentas virtuais e como elas podem ser trabalhadas. “Muitos deixaram o estigma de que a tecnologia é difícil”, conta. Ele também explica que a tecnologia tem servido como forma de mensurar o aprendizado dos alunos. “O professor lança alguma atividade na plataforma e rapidamente consegue averiguar o nível de conhecimento dos discentes”, detalha.

Em 2020, a plataforma Moodle se tornou a principal ferramenta para o novo formato de aulas no Mackenzie. Após a oferta de treinamentos

a professores e equipes técnicas, outras ferramentas, como Teams, Google Meet e BigBlue-Button (BBB) foram inseridas aos poucos. Treinamentos e aquisição de equipamentos marcaram o retorno no regime híbrido. As aulas passaram a ser dadas em sala para os estudantes que optaram pelo presencial e transmitidas, ao vivo, para os que escolheram o formato remoto.

Para além dos ajustes necessários durante o período de crise sanitária, a escola tem tradição no ensino de robótica. A oportunidade de se aprofundar na área ocorre após o 5º ano, pela Robótica Educacional. O estudante do 8º ano Rafael Barreiros de Resende, 13 anos, participa do projeto e estuda robótica desde o 3º ano. “A robótica vai me ajudar muito no futuro, porque abre caminhos para diversas oportunidades de trabalho com assuntos que venho aprendendo desde pequeno”, afirma.

O professor de robótica educacional da instituição, Mauro Azevedo Viana, esclarece que a disciplina é a oportunidade de aplicar na prática o que é aprendido em sala de aula. “Trazemos para eles alguns conceitos de física e engenharia para que possam desenvolver melhor as matérias voltadas à área das exatas e aplicar conceitos aprendidos em sala de aula



Rafael Barreiros estuda robótica há cinco anos e participa do projeto Robótica Educacional

## Todos conectados

Conheça ferramentas digitais para facilitar trabalho do professor e melhorar experiência do aluno:

### Objetos digitais de aprendizagem

São recursos que apoiam a prática pedagógica dentro e fora de sala de aula, como jogos, animações, simuladores e videoaulas.

### Plataformas

Ambientes on-line de ensino e aprendizagem, que facilitam a troca de informações e o acompanhamento do percurso pedagógico.

### Ferramentas de gestão

Auxiliam na organização dentro e fora de sala de aula, permitindo que gestores e professores automatizem procedimentos.

### Ambientes virtuais imersivos

As tecnologias imersivas aumentam o envolvimento dos alunos e criam oportunidades para eles interagirem com os conteúdos.

### Ferramentas de experimentação

Transformam os alunos em protagonistas e possibilitam que eles desenvolvam produtos e projetos. Em processos de educomunicação, por exemplo, eles trabalham com ferramentas de autoria e produção audiovisual para criarem seus próprios podcasts, sites, vídeos e outros.

### Ferramentas de comunicação

Facilitam a interação entre diferentes agentes do processo educativo. Elas estimulam trocas de informações entre professores e alunos e viabilizam a formação de comunidades virtuais de aprendizagem.

### Ferramentas de trabalho

Simplificam o dia a dia de professores e alunos. Oferecem recursos que agilizam tarefas e ajudam na organização de arquivos.

Fonte: Porvir, com edições

na prática, como polia, engrenagem, alavanca e lógica de programação.”

## Professores

Tatiana Barreiros de Resende, mãe de Rafael, acredita que a tecnologia é uma forte aliada da educação, mas que não deve substituir a figura do professor. Ela relata que a robótica foi uma porta de entrada para que o filho se interessasse por outras áreas da tecnologia. “Isso ajuda nas aulas de matemática e, futuramente, nas de física.”

O professor da Faculdade Mackenzie e especialista em direito digital Ronaldo Bach diz que os benefícios da tecnologia para a educação são múltiplos. “A partir do momento em que se dispõe de internet e equipamentos adequados, pode-se interagir com especialistas sobre os temas a serem tratados em classe, além da possibilidade de visitas virtuais e o uso de ferramentas para fixação de conteúdos”, diz Bach, que concorda com Tatiana: “Entendo que a tecnologia auxilia, mas não substitui a figura do professor presencial e a salutar interação presencial entre os alunos da educação básica”.

# PARTICIPE DA ESCOLINHA DE FUTEBOL COM A PRESENÇA DO CRAQUE ADÍLIO

Campeão Mundial pelo  
Flamengo em 1981

**15ª ACADEMIA  
FAP DE FUTEBOL**

**12 E 13 DE NOVEMBRO  
IATE CLUBE DE BRASÍLIA**

**VAGAS LIMITADAS**

Inscrições e mais informações:

 **(27) 99518-1110**

2ª a 6ª feira, das 8h às 11h  
e de 14h às 17h



## TURMAS / HORÁRIOS:

Meninos e meninas  
de 04 a 17 anos

08h às 11h e 14h às 17h

Assinantes do Correio Braziliense  
e sócios do Iate Clube têm 25%  
de desconto na inscrição.

Valor individual até 31/10: R\$ 250,00

Realização:

**CORREIO  
BRAZILIENSE**



IATE CLUBE DE BRASÍLIA



# Ajuda nos momentos de tensão

Diante de ansiedade ou transição de fase escolar, técnicas de respiração consciente e atenção a emoções trazem relaxamento e aumentam capacidade de concentração

» ALINE GOUVEIA

A prática de prestar atenção na respiração ajuda a melhorar o raciocínio e a concentração de crianças e adolescentes. De acordo com Ana Cláudia Messias, coordenadora do programa Plena Atenção da Sociedade Vipassana de Meditação, o hábito também auxilia na regulação emocional, tomada de decisões e diminuição de ansiedade. “É um exercício simples, um treino mental, que pode trazer muitos benefícios a essa turma. Temos tido relatos disso acontecendo nas salas de aulas onde o Programa de Plena Atenção está sendo aplicado”, conta a instrutora.

Desde 2016, a Sociedade Vipassana de Meditação atua em escolas públicas do Distrito Federal com o programa Plena Atenção. A prática consiste na formação de educadores, por meio de palestras e cursos de treinamento. “Passamos as técnicas para a prática pessoal dos educadores(as) e, depois, abordamos como repassar essa prática aos estudantes. Como sempre digo, a gente ensina aquilo que sabe. Ou seja, precisamos aprender, testar em nós mesmos e, se vimos que é bom para nós, repassamos para os estudantes. É antes de tudo um aprendizado pessoal. Um educador será um bom repassador da técnica quando conhece e vivencia seus efeitos em si mesmo”, explica Ana Cláudia.

Uma das técnicas do Plena Atenção é a respiração consciente. A prática é focada na conexão com o próprio corpo. Para Ana Cláudia, as crianças vão perdendo essa capacidade conforme vão crescendo. “Nós, adultos, estamos bastante distanciados de nosso corpo e percebemos como é difícil ter consciência de que respiramos. Estamos no automático. As crianças já são mais ligadas ao corpo e vão perdendo esse contato conforme crescem. Assim, é mais fácil introduzir a técnica para os mais jovens”, afirma.

## Emoções

Além da respiração, as crianças e adolescentes são incentivadas a prestarem atenção nos próprios pensamentos e emoções. Os estudantes também aprendem sobre o funcionamento do cérebro. A Escola Classe 415 Norte aplica a prática todos os dias, desde 2018, com alunos e colaboradores da comunidade escolar. “Com a prática da meditação diariamente, podemos proporcionar momentos de calma, relaxamento, melhorar a concentração com a respiração mais tranquila e fazer com que as crianças em situação de conflito pensem antes de agir. Aplicamos a Plena Atenção todos os dias, com toda a escola, na entrada dos períodos matutino e vespertino”, relata a professora Lígia Fernanda Fruet. A prática serve para momentos de ansiedade ou tensão antes das provas, por exemplo.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



A psicóloga Hanna Assante com os alunos Rafael e Bianca: estratégias para lidar com emoções

## ATENÇÃO À RESPIRAÇÃO

Prestar atenção à própria respiração aumenta a consciência corporal e auxilia na capacidade de concentração e autorregulação, diminuindo a ansiedade. Confira os passos para a prática de respiração consciente:



Fonte: Ana Cláudia Messias

### Passo 1

Em pé, escolha um lugar do corpo para prestar atenção à respiração: barriga, peito ou narina. Coloque as mãos na área escolhida.

### Passo 2

Concentre-se. Perceba que a barriga e o peito sobem quando o ar entra, empurrando as mãos para cima.

### Passo 3

Note que, quando o ar sai, a barriga e o peito descem e as mãos abaixam. Repita o processo algumas vezes.

## Cantinho da paz

Na Escola das Nações, a transição de uma fase escolar para outra é olhada com atenção, pois é comum que os alunos se sintam ansiosos ou inseguros nesses momentos. Um dos projetos implementados é a disciplina positiva, uma abordagem centrada na comunicação não violenta e respeito mútuo. “É uma forma de conseguir que as crianças sejam autônomas, independentes e que elas cooperem com o ambiente da comunidade”, explica Hannah Assante Lampert, orientadora da educação infantil e psicóloga.

Além disso, a escola conta com um espaço confortável destinado aos alunos,

conhecido como save place (ou cantinho da paz). “Todas as salas têm que ter um cantinho onde o aluno se sintam seguro para ir sozinho e saber que lá ele vai parar e refletir o que está sentindo”, defende Hannah.

No cantinho da paz também há espelho e cartões com figuras esboçando diversas emoções para que o aluno olhe para si mesmo e tente reconhecer os próprios sentimentos no momento. “Isso tudo são estratégias que a disciplina positiva sugere. Tem também uma roda de escolhas com 10 opções de como resolver um conflito: contar até 10, sair andando, perguntar para a professora,

conversar com um amigo”, elenca a psicóloga.

Hannah explica que as professoras apresentam o cantinho da paz aos alunos, explicando-os como e quando usar. Depois que os estudantes conhecem, eles têm a autonomia para frequentar o espaço sempre que se sentirem ansiosos, tristes ou agitados. Outro recurso utilizado pela Escola das Nações é a garrafinha sensorial. “Ensinar para as crianças a autorregulação é algo muito mais complexo do que a gente imagina, então a garrafinha sensorial é uma ferramenta para que elas consigam se concentrar no que está acontecendo dentro dela”, conta Hannah. (AG)

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Espaço oferece materiais que ajudam a enfrentar inseguranças



evolution office center

SOLUÇÕES PARA O SEU DIA A DIA



LINHA COMPLETA DE MATERIAIS PARA VOCÊ!





# Suporte nas decisões

Os três anos do ensino médio são decisivos na vida dos estudantes. Instituições têm papel fundamental de auxiliar neste momento

» NAUM GILÓ

Última etapa antes do ensino superior, do técnico ou mesmo que antecede a entrada no mercado de trabalho, o ensino médio é uma fase desafiadora para os adolescentes nos anos finais da educação básica. Nessa transição, o estudante tem que lidar com mudanças em vários âmbitos da vida. O corpo e a mente estão a todo o vapor no processo de formação, e decisões cruciais, que impactarão o futuro, devem ser tomadas. Somado a isso, há o retorno recente à modalidade presencial nas escolas, após a pandemia, e a implementação do Novo Ensino Médio.

O superintendente-executivo do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques, diz que as mudanças no ensino médio são benéficas no aspecto de preparação do adolescente para o futuro profissional ou acadêmico. Agora, os alunos têm a oportunidade de se aprofundar em uma área de interesse entre as disponíveis na escola. “Além disso, há a oferta da formação técnica e profissional. Todo este contexto faz com que a escola potencialize aptidões e habilidades dos jovens de olho nas exigências para o futuro e, ao mesmo tempo, possa atuar diretamente para a redução dos índices de evasão e abandono”, explica Ricardo.

Segundo o superintendente, o ensino médio precisa ter um “caráter terminativo”, ou seja, deve oferecer aos jovens condições de exercer sua profissão, seu direito de cidadão e ingressar no ensino superior, caso desejem. “É importante que o ensino médio coloque o estudante no centro, possibilite flexibilização e integração curricular e fortaleça a conexão com o mundo do trabalho e com o contexto extraescolar.”

Fora atuar no desenvolvimento pleno do estudante, incluindo o exercício da cidadania, o ensino médio também é essencial na ajuda da construção e do fortalecimento de habilidades e competências socioemocionais. “É na sala de aula que eles contam com acompanhamento pedagógico de maneira estruturada e são estimulados a desenvolver atividades que envolvam planejamento. São conhecimentos que, se bem passados, perduram por toda a vida. Em outras palavras, trata-se de um importante meio para promover acessos, mobilidade social e transformar vidas”, pontua Ricardo.

Ele destaca uma pesquisa feita pela organização não governamental Todos Pela Educação. Segundo o levantamento, 98% dos estudantes do ensino médio gostariam de uma escola que os preparasse para o mundo do trabalho. Nove em

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Guilherme Ludwig, Enrico Maimoni e Heda Sayde: escolhas da próxima etapa com ajuda do colégio

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



**“Ajudamos (o estudante) a ter mais clareza de sua personalidade, das dificuldades e afinidades, para que suas atitudes e emoções sejam mais estáveis diante de adversidades”**

**Georges Gonçalves,**  
coordenador-geral do Pódion

cada 10 gostariam de escolher uma área para aprofundar os estudos ainda na etapa e 87% pretendem seguir os estudos, seja no ensino técnico, seja no superior. “É fato que há interesse estudantil, e isso aumenta a necessidade de oportunizá-los, principalmente quando falamos das redes públicas.”

## Reflexão

O CEO da Qstione, plataforma de sistemas de gestão de avaliações de estudantes brasileiros, Fabrício Garcia, conta que o ensino médio é a etapa na qual os jovens começam a desenvolver mais fortemente as suas capacidades cognitivas, como as de expressão da linguagem numa forma mais sofisticada, a de análise crítica e reflexiva e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, permeadas por decisões que impactam diretamente os rumos da própria vida. “Eles começam a construir a capacidade de aplicar os conhecimentos obtidos na escola na vida cotidiana, percebendo o impacto e as consequências de suas decisões no seu futuro social e profissional”, detalha Garcia.

“Tudo isso acontece em um contexto de puberdade, com variações de ordem fisiológica que impactam fortemente a vida deles. Por isso, estes jovens precisam, além da atenção da escola, do suporte da família. Tal acompanhamento pelas famílias se torna o verdadeiro diferencial educacional no ensino médio.”

## Autoconhecimento

De acordo com o coordenador-geral do Colégio Pódion, George Gonçalves, além

do hábito do estudo, a escola valoriza o desenvolvimento do autoconhecimento do aluno. “Em outras palavras, o ajudamos a ter mais clareza de sua personalidade, das dificuldades e afinidades, para que suas atitudes e emoções sejam mais estáveis diante de adversidades que são enfrentadas e vivenciadas em sua vida. Assim, com esse objetivo, estimulamos que ele busque excelência nas suas afinidades e aprenda a desempenhar o mínimo necessário em seus momentos de dificuldade, oferecendo inclusive trabalhos complementares em áreas diversas”, diz.

Ainda nesse sentido, um dos aspectos educacionais desenvolvidos no Pódion é a ética e a honestidade, por meio da disciplina consciente. A escola trabalha com carga horária estendida, inserindo estudos dirigidos, resolução de exercícios e agendamento individual com um coordenador especialista em técnicas de estudos. “Neste atendimento individual, nosso coordenador orienta o estudante sobre como ele pode organizar seu tempo e qual seria a melhor técnica para que ele se desenvolva cognitivamente e emocionalmente”, pontua o coordenador.

**Colaborou Cecília Sóter**

## Opções na ponta do lápis

Luisa Kaori Rodrigues Toratani, 17 anos, é estudante do 3º ano do ensino médio no Colégio Católica e tem o objetivo de ingressar no ensino superior em odontologia. Ela ainda estuda o currículo antigo, mas garante que a instituição tem dado suporte na preparação para a nova fase que está por vir. “Aqui no colégio temos a Secretaria de Vestibulares, cujo professor responsável auxilia em escolhas como a área do conhecimento de interesse do aluno, na inscrição para as provas, além de orientar na escolha do curso com base na pontuação que fazemos nas provas”, detalha a estudante.

Os alunos do 1º ano de 2022 de todo o Brasil são a primeira geração a estudar no novo

Ensino Médio, como é o caso de Hussan Kalid Jalal, 15, também no Católica. Embora ainda faltem dois anos para o momento da escolha do curso no nível superior, ele já tem decidido o seu objetivo, com a primeira opção como medicina e a segunda, direito. “O colégio sempre tem mostrado para a gente as várias carreiras e os diferentes caminhos para ingressar na faculdade. Também tem havido palestras com profissionais de diversas áreas de atuação a fim de nos auxiliar nessa decisão”, conta.

### Pandemia

Os dois adolescentes relatam que o retorno ao presencial depois de dois anos na

Mariana Lins/CB/D.A Press



modalidade a distância também tem sido um desafio. “Eu fiz o primeiro e o segundo ano na pandemia. Acredito que essa transição do nono ano para o ensino médio é muito importante para o amadurecimento, uma experiência que não pude viver plenamente”, revela Luisa, que também confessa que gostaria de estar

estudando no novo currículo. Hussan estudou os dois últimos anos do ensino fundamental durante a pandemia e também acha que a experiência trouxe perdas. Já sobre o Novo Ensino Médio, ele considera as mudanças positivas. “Eu acho o novo currículo muito bom. É ensinado para a gente todas as matérias que sempre tivemos,

### Hussan e Luísa sabem o que vão cursar na faculdade

aquelas que decidimos escolher e as eletivas.”

A coordenadora pedagógica do ensino médio do Católica, Joelma Fernanda Carneiro Silva, ressalta que a reformulação dessa etapa do ensino coloca o estudante no lugar de protagonista na sua formação. Para auxiliar na decisão da carreira, ela conta que o colégio oferece projetos de orientação. “Desde o 1º ano, eles são estimulados a discutirem os seus futuros. No 3º ano, ocorrem encontros mensais com profissionais de várias áreas, que compartilham com os estudantes os desafios da carreira, como eles alcançaram o sucesso, se o momento é propício para aquela profissão, além de tirar as dúvidas”, esclarece Joelma. (NG)

**Colégio Presbiteriano Mackenzie**

Traçando novos caminhos para o conhecimento!

### É SOBRE SER MAIS QUE UM COLÉGIO

Cultura de Inovação

Princípios e Valores Cristãos

Sistema Mackenzie de Ensino - SME

**Matrículas abertas**

EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO

[mackenzie.br/colegios](http://mackenzie.br/colegios)

(61) 2106-9000

SHIS QI 05 Chác. 74 a 79  
Lago Sul - Brasília/DF

**M** Colégio Presbiteriano Mackenzie  
Brasília - Internacional



# Fundamental I

1º ao 5º ano



**Integral**  
7h45 às 16h15



**Educação Financeira**  
**Empreendedorismo**



**Desenvolvimento Socioemocional**  
**Escola da Inteligência**



**Laboratório Maker**



**Programa Bilíngue**  
**Casa Thomas Jefferson**

**Fundamental II: 3042-3849**  
**Ensino Médio: 3272-7742**  
[www.podion.com.br](http://www.podion.com.br)

